CORTESIA

EM BUSCA DO OURO DO PIS

Milhares de trabalhadores, vinculados ao PIS/PASEP, fizeram filas nas agências bancárias, desde as primeiras horas da manhã de ontem, para receber seu 14º salário, ainda não recebido, ou para retirar juros e resultados. (Página 3)

POLÍCIA AUSENTE

OPERÁRIOS E POVO LINCHARAM LADRÃO

LUTA DEMOCRÁTICA

FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

Cr$ 2.00

Ano XXV – Nº 7523
Rio de Janeiro, terça-feira, 14 de fevereiro de 1978

Operários da construção civil, que trabalham para a empreiteira que ia sendo assaltada, foram os que iniciaram o linchamento do bandido ainda não identificado, amarrado numa árvore e surrado até à morte, em Jacarepaguá, no domingo. Populares, segundo a polícia, concluíram o linchamento. (Página 5)

VIU O POR DO SOL E PERDEU DÓLARES

A tripulação do Traité de Rome, barco que representa o Mercado Comum na regata Whitbread (Ao Redor do Mundo), está em dificuldades. É que roubaram todo o dinheiro de manutenção da equipe, que se encontrava com uma das organizadoras da competição, Patrícia Colmant. Ela foi ver o por do Sol em Ipanema e um rato-de-praia lhe levou 4 mil dólares. (Página 6).

Patrícia, a francesa que foi roubada por culpa do por do Sol de Ipanema

RIO COMPROU UM PEDAÇO DO FORTE

O Governador Faria Lima e o presidente da DEF, Sr. Humberto Esmeraldo Barreto, assinam os documentos de permuta e de financiamento.

Já pertence ao Rio de Janeiro (município) a área contigua ao Forte Copacabana, onde o Prefeito Marcos Tamoyo, por cerca de 700 milhões de cruzeiros, pretende construir uma praça cujo nome também já escolheu: "Garota de Ipanema". Esse foi o último ato de que participou o Sr. Humberto Barreto, como presidente da Caixa Econômica Federal. Vai se desincompatibilizar para se candidatar a um cargo eletivo (deputado federal ou Governo do Estado, pela Arena). (Página 3)

Exército apreendeu arsenal subversivo

O II Exército distribuiu nota informando que apreendeu grande quantidade de armas e munições enterradas num local da região de Jaguaré, do movimento Val-Palmares. Parte das armas e da munição integrava o arsenal com que fugiu o ex-capitão Carlos Lamarca, quando se evadiu de um quartel do Exército. Há um preso, David Gongora Júnior e o II Exército diz que só serão feitas prisões de implicados e que ninguém será por isso molestado, se nada tem com o caso e que os presos serão tratados dentro do que estipula a Justiça. (Página 5)

Avó obrigava a neta a ter relações com neto

Maria Ferreira de Carvalho, de 68 anos, obrigava uma neta, de 11 anos, a manter relações sexuais, diariamente, com o neto de 15 anos. Ontem, a neta fugiu e foi à Delegacia de Vigário Geral contar tudo. A avó foi presa. (Página 5)

Figueiredo: — Deve ser superado todo arbítrio

O general João Batista Figueiredo disse ontem que "todo arbítrio deve ser superado", e acrescentou sua opinião pessoal de que "não acredita" em democracia substancialmente liberal" (Página 4)

Estado-maior do samba já programa *Carná*/79

Aí está o Estado-Maior da Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro, por ocasião do seu primeiro contato com Paulo Matias (de óculos), coordenador dos Desfiles das Escolas de Samba e assessor do presidente da Riotur. Pois bem, a seu lado está Amauri Jório e na extremidade Nei Gaspar, respectivamente presidente e tesoureiro da associação. (Mais samba na pág. 6).

METALÚRGICOS E BANCÁRIOS

DRT PROTELA SOLUÇÃO DOS DOIS CASOS

(PÁGINA 3)

Magalhães pró-Angola, contra Cuba

NOTÍCIAS MILITARES

EXÉRCITO

Em solenidade realizada ontem, na Vila Militar, presidida pelo Comandante da Primeira Divisão de Exército, General Walter Pires de Albuquerque, tomou posse o novo Comandante da Artilharia Divisionária, General-de-Brigada Clóvis Borges de Azambuja, que recebeu o cargo do General Haroldo Erichsen da Fonseca, nomeado Comandante do Colégio Militar.

O General Erichsen da Fonseca agradeceu o apoio recebido durante o período em que permaneceu naquele comando.

Aspecto da solenidade da passagem de comando. (Foto AN)

À cerimônia compareceram o Comandante do 1.º Exército, General José Pinto de Araújo Rabelo, e os Generais Délio Barbosa Leite, Comandante da CGI; Adhemar Costa Machado, Chefe do Estado-Maior do 1.º Exército; Paulo César Pinheiro de Menezes, Diretor do Departamento de Ensino; Aécio da Silva Ferreira, do Arsenal de Guerra; Haroldo Tavares, Comandante da 5.ª Brigada de Cavalaria Blindada; Pedro Braga, Comandante da 9.ª Brigada de Infantaria; Paulo Miranda Leal, Comandante da Artilharia de Costa; José Albuquerque, Comandante do Colégio Militar; Bersanga Figueiredo, Comandante da 1.ª Brigada de Infantaria; Lima Rocha, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e outros comandantes de unidades do Exército sediadas na área.

MARINHA

Presidida pelo Diretor-Geral do Material da Marinha, Almirante-de-Esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, será realizada, amanhã, às 15 horas, a cerimônia de ativação da nova Diretoria de Armamento e Comunicações, assumindo o cargo de seu Diretor, o Vice-Almirante Raphael de Azevedo Branco. O ato terá lugar no Edifício "Barão de Ladário", 22.º andar, Rua 1.º de Março, 118, com a presença de altas autoridades civis e militares.

Face à renovação de seus meios flutuantes e da crescente sofisticação de seus armamentos e sistemas eletrônicos, confrontou-se a Marinha com a necessidade de consolidar, em uma única organização, as atividades de planejar, dirigir, coordenar e controlar o material relacionado com as armas, sensores, sistemas de detecção, de direção de tiro e de comando e controle, determinando a fusão de suas Diretorias de Comunicações e Eletrônica e de Armamento em uma nova Diretoria Técnica, criada através do Decreto n.º 80.509, de 7 de outubro de 1977, sob a denominação de Diretoria de Armamento e Comunicações da Marinha.

NOMEAÇÕES

O Ministro da Marinha assinou portarias, nomeando o Capitão-de-Fragata (FN) Luiz Nazareth Vasconcellos da Silva, para exercer o cargo de Comandante do Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal, e o Capitão-de-Fragata (FN) Mário Américo dos Guaranys Mello, para exercer o cargo de Comandante do Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador.

CIAGA SELECIONA PROFESSORES

O Centro de Instrução "Almirante Graça Aranha" (CIAGA) está selecionando Professores para as seguintes Disciplinas: Desenho Técnico, Desenho de Circuitos Elétricos, Eletricidade Básica, Eletrotécnica, Máquinas Térmicas, Máquinas Auxiliares, Princípio de Máquinas, Controle e Prevenção de Avarias, Técnica de Operação de Carga e Descarga, Segurança no Trabalho Marítimo, Sobrevivência no Mar, Teoria do Navio e Manobra do Navio, Princípio de Navegação Estimada e Costeira e Instrumentação Náutica.

Os interessados poderão se dirigir, munidos de seu "curriculum vitae", ao Departamento de Administração Escolar daquele Centro, na Avenida Brasil, 9.020, Olaria.

ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

A Diretoria de Ensino de Marinha publica a relação dos candidatos ao Concurso de Admissão ao Colégio Naval, procedentes dos Colégios Militares, que tiveram classificação final por média: André Marceu Costa Monteiro, Luis Wagner Alfaia Mendes, Hegberton Pimenta de Lima, Ricardo Wagner de Castilho Sá, Amaury José Valença de Melo, André Luis Silva Lima de Santana, Márcio Renato Leite, Ronaldo José Leite Filho, Marcus Vinícius de O. Magalhães, José Antônio Guerra Barreiros, Antônio Fernando de Sá Barreto, Anderson de Oliveira Mendes, Armando Moraes Reginaldo, Frederico José Diniz Guedes Alcoforado, João Batista Porto Carreiro Costa Sobrinho, Arthur Luiz de Amorim Moura e Ary de Paula.

Os candidatos procedentes do Colégio Militar do Rio de Janeiro deverão comparecer à Diretoria de Ensino da Marinha, amanhã, dia 14, às 9 horas, para entrega da documentação complementar. Os candidatos que não comparecerem serão considerados desistentes. Os procedentes de outros Colégios Militares deverão comparecer aos respectivos Órgãos de Inscrição para recebimento de instruções.

AERONÁUTICA

O Coronel-Aviador Tabyra de Braz Coutinho assumirá, hoje, dia 14, às 10 horas, o cargo de Comandante da Base Aérea de Brasília, em substituição ao Coronel Aviador Fred Dalia Hofmann.

NOVO DIRETOR

Em cerimônia presidida pelo Comandante Geral de Apoio, Tenente-Brigadeiro-do-Ar Victor Didrich Leig, o Coronel Médico Dr. Milton Segala Pauletto assumiu, ontem, no Rio, o cargo de Diretor do Hospital da Aeronáutica do Galeão, em substituição ao Brigadeiro Médico Dr. Antônio Ismar Braga.

ATOS DO MINISTRO

O Ministro da Aeronáutica colocou o Capitão Aviador Francisco Américo Fontenelle Filho à disposição do Conselho Nacional de Desportos, no período de 7 a 15 de março vindouro, a fim de participar do VII Campeonato Internacional de Tiro "Benito Juarez", que será realizado na cidade do México, sem ônus para o Ministério, e agregou aos respectivos Quadros de Oficiais da Ativa da Aeronáutica o Capitão Aviador Wagner Ramos e o Primeiro Tenente Intendente Nuno da Silva Pereira.

DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica — PIPAR — avisa que se encontram à disposição dos inativos militares, pensionistas e civis aposentados, vinculados à mesma, as informações de rendimentos relativas ao ano de 1977, que poderão ser recebidas diariamente das 13 às 17 horas, por todos aqueles que percebem seus proventos por aquela Pagadoria durante o exercício de 1977.

Dizendo-se favorável a que o Brasil mantenha relações "com todos os países, respeitados os princípios de soberania nacional e sem perder de vista o vínculo com o nosso principal parceiro, os Estados Unidos", o senador arenista Magalhães Pinto, candidato à sucessão do Presidente Geisel, repeliu ontem a hipótese de reatamento de relações com Cuba, "enquanto este país for exportador de subversão".

Entretanto, concorda com o reconhecimento do Governo de Agostinho Neto, de Angola, "pois este país não procura influir nos outros países, não exporta subversão e tem o Governo que deseja".

— E isto é questão de soberania nacional — comentou o senador.

O Senador arenista justificou sua oposição ao restabelecimento de relações com Cuba lembrando declarações do próprio Primeiro-Ministro Fidel Castro, reconhecendo estar enviando armamentos para a África. Defendeu a expansão do intercâmbio com os países integrantes do Mercado Comum Europeu, mas ressaltando que "o vínculo maior deve ser com os Estados Unidos".

— O que pensa o senhor da frase do ex-Presidente Nixon segundo a qual para onde o Brasil for para lá também vai a América Latina?

— É uma frase antiga. Já estamos na época de Carter — respondeu.

Perguntou-se se a bandeira da defesa dos direitos humanos era modelo norte-americano para exportação, e Magalhães Pinto respondeu:

— Não. Não se trata de modelo de exportação dos Estados Unidos. Somos signatários da Carta da ONU que defende os direitos humanos. E, além do mais, faz parte da tradição brasileira respeitar os direitos das pessoas.

O senador por Minas não acredita na ascensão dos comunistas ao Poder nem na Itália nem na França, mas não explicou as bases de sua crença.

Para Magalhães Pinto, "é muito bom" que o General Euler Bentes Monteiro, ex-Diretor do Departamento de Material Bélico do Exército e que foi cogitado para candidato à Vice-Presidência da República, continue interessado nos problemas políticos, como falam os seus amigos.

— O General Euler é homem altamente competente, de qualidades conhecidas e um patriota. Digo isso sem intenção de querer ficar na sua simpatia, mesmo porque vou conquistá-la quando lhe entregar cópia do meu programa de Governo.

O senador pretende ir à Convenção Nacional da Arena que escolherá o candidato à sucessão do Presidente Geisel apresentando o nome do seu candidato à Vice-Presidencia.

— Todos os meus amigos acham que devo ir apresentando chapa completa — justificou, afirmando que o nome de seu companheiro de chapa será conhecido ainda esta semana, quando também deverá acontecer a divulgação do seu programa de Governo.

Ele se declarou atento para saber se o edital do Diretório Nacional da Arena convocará a Convenção Nacional partidária falará em "homologação" ou em "escolha" de candidato ao Palácio do Planalto.

— Homologação — explicou — pressupõe e presença de um só candidato apresentado à Convenção. Talvez a direção da Arena não conheça direito os termos da legislação vigente — ironizou.

Descartando a possibilidade de conversar com cada um dos delegados à Convenção arenista, pela escassez de tempo, Magalhães Pinto esclareceu que verá alguns mas outros serão procurados por amigos seus.

— Como quero que todos os convencionais tomem conhecimento da minha plataforma, enviarei cópia dela à cada um — informou, revelando que nela é feita a defesa da volta ao Estado de Direito, a revogação dos atos de arbítrio e o restabelecimento da plenitude do habeas-corpus, além de abordar "todos os aspectos da administração do País".

Incentivos à agricultura

À pergunta sobre se é favorável à reforma agrária, o Senador mineiro respondeu:

— Sou a favor de mais prestígio à agricultura através de reformas, incentivos e financiamentos. Primeiro temos que enriquecer a agricultura, pois ela sempre perdeu para o desenvolvimento industrial e agora ela precisa ter os incentivos necessários ao seu desenvolvimento.

— O senhor então favorece à modificação da estrutura fundiária?

— Este é um assunto que só tendo o Governo nas mãos se pode estudar melhor — declarou.

Sobre se o Projeto Jari, desenvolvido pelo grupo norte-americano de Daniel Ludwig na Região Amazônica, era, a seu ver, uma boa solução, Magalhães Pinto destacou:

— Em meu Governo, em Minas, começaram os estudos para o aproveitamento dos cerrados. Inclusive levamos o problema para o conhecimento da Universidade. Enquanto pudermos deixar o projeto de aproveitamento dos cerrados em mãos brasileiras, deixemos.

Frisou que seu Governo concederá importância maior à agricultura.

Depois de salientar que "o Brasil poder servir de exemplo de democracia e de respeito aos direitos humanos", Magalhães Pinto revelou haver entregue aos cuidados do senador paranaense Aciolly Filho, na Arena, o estudo da questão da anistia.

— O Senador está examinando isso — disse, anunciando para hoje (14) a chegada ao Rio do Senador pelo Paraná.

Disse haver estado com Leonel Brizzola, "quando era Governador do Rio Grande do Sul e eu, de Minas", e que a volta dele ao Brasil "não depende da vontade das pessoas, mas da lei é do próprio ex-Governador".

Queixou-se de não haver sido informado nem sondado sobre a reunião da Executiva da Arena hoje (14), em Brasília, mas revelou que comparecerá à reunião do Diretório Nacional, do qual é membro.

— Os empresários de mais forte posição nacionalista estão colaborando com o senhor na formulação do seu programa de Governo? — perguntou-se, ao que Magalhães Pinto respondeu afirmativamente.

E esclareceu:

— Sou nacionalista mas não sou estatizante.

— Mas o senhor favorece aos investimentos estrangeiros — observou um repórter.

— Desde que haja disciplina na sua atuação. E creio que as empresas estrangeiras concordam comigo. Elas querem saber o campo de atuação que lhes é reservado. As nossas empresas no exterior se submetem à legislação dos países que as acolhem. Aqui deve ser a mesma coisa.

— O senhor tem fé?

— Só vivo com fé. Não me impressiono com as notícias e as informações que me dão, na Convenção da Arena, apenas dois ou três votos. Não acredito nisso. E tenho fé na minha campanha — disse.

MDB fala de anistia na reunião de Tramandaí

PORTO ALEGRE (AL/LD) — A concentração do MDB gaúcho no último domingo na praia de Tramandaí se caracterizou por pronunciamentos em defesa da anistia e da revogação da Lei Falcão, tendo, inclusive, a participação de um dos principais líderes do extinto, PTB, o ex-deputado cassado Vilson Vargas, que se manifestou em favor da existência e da preservação do MDB e assegurou que pretende voltar à vida política. Ao contrário de outras concentrações, a tese da Constituinte foi pouco lembrada.

O presidente regional do partido, Deputado Pedro Simon, criticou a Lei Falcão porque "ela inviabiliza a conscientização do eleitorado mediante o livre debate das idéias" e, referindo-se a necessidade da anistia disse que "parece incrível que, decorridos 14 anos de exceção, ainda estejamos lutando pelo primeiro passo que é justamente a anistia". Simon afirmou que o exército brasileiro "deveria ver no seu patrono, o Duque de Caxias, o exemplo maior de entendimento, de renúncia e de perdão, e partir para esse ato de grandeza: a anistia". O líder da oposição gaúcha lembrou também a campanha do Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, em favor dos 10 mil brasileiros que estão exilados, para assegurar que num país "cuja tradição histórica sempre foi, a anistia é injustificável que o Governo se mantenha insensível ao drama de quantos foram vítimas dos atos de exceção".

Pedro Simon reafirmou aos seus liderados que o momento político atual "é de extrema e perigosa ambiguidade. O MDB não pode arrefecer na luta pela volta ao Estado de Direito que será conquistado pela resistência democrática da nação". O deputado gaúcho acha que a razão e a experiência "aconselham reservas com relação às palavras governistas e obstinação absoluta nas atividades destinadas a levar avante a pregação democrática. Se houve alguma melhoria na situação política nacional, ela se deveu ao crescimento do MDB e à difusão da mensagem democrática do partido".

Ao abordar a sucessão estadual, Simon lembrou as declarações do ex-presidente regional da ARENA, João Dentice, segundo as quais "a ARENA teme o povo e por isso não deseja eleições diretas". Lembrou, ainda, o desejo do Senador Magalhães Pinto de submeter aos convencionais da ARENA o seu programa de governo, "ao mesmo tempo em que o candidato oficial, General João Batista Figueiredo, dizia que candidato não fala. "Infelizmente, "prosseguiu", assim se faz e se traça o destino deste país". Para Pedro Simon, "o futuro Governador, como aconteceu com os anteriores, não poderá chegar ao Planalto falando em nome do Rio Grande do Sul, pois recebeu de presente o Governo do Estado e não pode falar em nome do Rio Grande."

Comissários de menores matam jovem em Vitória

VITÓRIA (AE/LD) — Dois dos envolvidos na morte de Daniel de Oliveira Cesário, de 16 anos, interno da FESBEM (Fundação Espírito-santense do Bem-Estar do Menor) que havia sido autorizado a passar o carnaval com sua família em Vila Velha, município da Grande Vitória, são, na verdade, comissários de menores e não soldados da Polícia Militar. Contudo, ao liberar ontem essa informação, o Superintendente da Polícia Civil, Walkir Serrano, não esclareceu as razões pelas quais funcionários do Juizado de Menores participavam de uma diligência comandada por um cabo da PM, nem explicou por que, no inquérito aberto para apurar a morte de Daniel (considerado pela polícia marginal de alta periculosidade, mas tido por seus colegas e professores no centro de recuperação de menores da FESBEM como "aluno exemplar") Jadir Brandão e Carlos Pereira foram citados como soldados e não comissários de menores.

Daniel foi morto no domingo de carnaval, quando estava num bar do "Beco da Laura", ex-zona do meretrício de Vila Velha, em companhia do irmão, Antônio Cesário, que tinha prisão preventiva decretada pelo Juiz da 2ª. Vara Criminal do município. Há dois anos, ele estava fazendo um curso de tipografia no Centro de Recuperação de Menores, para onde havia sido removido pelo Juizado, acusado da morte de um comerciante, durante uma briga no "Beco da Laura" da qual participaram pelo menos mais quatro pessoas.

INTERNACIONAL

AFP

Menahem: divergências não prejudicam diálogo

JERUSALÉM — O primeiro ministro israelense, Menahem Begin, declarou em Jerusalém ontem pela manhã que suas divergências com o secretário de Estado norte-americano, Cyrus Vance, "não modificaram o processo de negociação".

Em entrevista a imprensa, Begin negou que fora anulada a próxima viagem do secretário adjunto de Estado, Alfred Atherton, às capitais do Oriente Médio: "o esperamos em Jerusalém para continuar tentando chegar a um acordo sobre a declaração de princípios israelense—egípcia. E também esperamos que se reiniciem logo os trabalhos das comissões políticas e militar".

Begin ressaltou o papel que desempenha Washington na busca da paz: "os laços de amizade entre Israel e os Estados Unidos são fortes e não têm motivo para debilitar-se em virtude de uma troca de palavras, por mais duras que sejam".

Begin aludia expressamente recentes declarações de Vance sobre as colônias judias em territórios ocupados e a resposta de o seu Governo.

Sobre o encontro, na Áustria, do presidente egípcio, Anuar El Sadat, com o chefe da oposição trabalhista israelense, Shimon Peres, disse que o aprovara inteiramente e que Peres já lhe informou, por telefone, e o informará pessoalmente sobre o assunto quando regressar a Israel.

Insistiu em que é natural que o Governo do presidente Jimmy Carter trate de explicar sua posição à comunidade judia norte americana, como também o fazem os representantes de Israel.

Concluiu desmentindo que esteja projetado um encontro triangular Carter-Sadat-Begin.

Estrangulador apavora anciãos

COLUMBUS, Georgia (EUA) — Uma viúva de 78 anos, Mildred Borom, cujo corpo foi encontrado domingo em Columbus, poderia ser a sexta vítima de um misterioso estrangulador que aterroriza as anciãs desta cidade da Georgia há cinco meses.

A Polícia, ainda que tenha se negado a revelar se a senhora Borom foi estrangulada como as demais vítimas, indicou que existiam semelhanças entre esse caso e os anteriores.

Sindicalismo italiano modera reivindicações

ROMA — Ao iniciar-se, ontem, em Roma, a reunião de 1.500 representantes sindicais italianos, os comentários pessimistas generalizados eram de que os sindicatos italianos, os mais combativos da Europa nos últimos anos, vão se transformar nos mais moderados. Todo o mundo comentava a reviravolta sindical do país e espera que nos próximos dias sejam anuladas as conquistas de oito anos de luta operária, desde o outono "quente" de 1969.

Tudo começou no dia 24 de janeiro, quando Luciano Lama, secretário da poderosa CGIL, Central Sindical Pró-Comunista com quatro milhões de filiados, tratou da questão da crise econômica italiana e da necessária austeridade. Ao falar dos sindicatos comentou rapidamente "foram cometidos muitos erros, é preciso revisar certas vantagens".

Pouco depois, numa entrevista ao jornal La República, Lama falou mais claramente: "nos próximos três anos teremos que limitar as reivindicações e não se pode proibir as dispensas nas empresas em perigo, pois na Itália não se trabalha o bastamte. Ao defender exclusivamente os trabalhadores, os sindicatos contribuiram para criar certas desigualdades".

Tais declarações causaram o efeito de uma bomba. Mas Lama esperava essa reação, tanto que comentou: "é difícil falar dessa forma e mais difícil ainda é compreendê-la, porém, é a única forma de sair da crise".

Os patrões, de seu lado, aplaudiram "a valorosa autocrítica" de Lama.

Mas uma pergunta pairou no ar: o que aconteceria nas fábricas? Desde o dia primeiro de fevereiro nas assembléias de base começaram as discussões da "Linha Lama" e, diante do assombro geral, ela foi aprovada por ampla maioria.

Assim, aos 1.500 representantes sindicais reunidos, ontem, em Roma, foi fácil ratificar essa reviravolta.

Bomba lançada por engano sobre a Itália

CAGLIARI (Itália) — Uma bomba foi lançada por engano por um bombardeiro norte-americano e explodiu ao cair ao solo na Sardenha, sem provocar vítimas, soube-se ontem oficialmente em Cagliari.

A bomba pesava 200 quilos e caiu sábado de um bombardeiro pouco depois que este levantou vôo, por ocasião das manobras da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), na Sardenha.

A explosão ocorreu em campo malfatano, uma localidade turística situada no sul da ilha, aterrorizando aos pastores da zona.

Embora o acidente tenha ocorrido às 16h24m locais de sábado, não foi informada oficialmente até ontem pela manhã.

Ordenou-se a realização de uma investigação para estabelecer como pôde ocorrer semelhante acidente.

Brigitte deixa focas e defende St. Tropez

SAINT TROPEZ (França) — Atriz Brigitte Bardo, anunciou sua decisão de se opor, por todos, os meios, a um amplo programa de urbanização do pequeno porto balneário de Saint Tropez (Costa Azul, francesa) onde tem uma propriedade — "La Madrague" — e onde também têm propriedades o maestro Herbert Von Karajan, o pintor Bernardo Buffet, as atrizes Liza Minelli e Rommy Schneider e muitas outras celebridades.

Caso seus esforços sejam inúteis a protagônista de "Babette S'En Va-t-En Guerre", iria embora de "Saint Tropez" (como dizem os moradores) porque o balneário perderia seu atrativo.

As construções previstas (blocos de residência, estacionamento subterrâneos, nova sede policial, de Bombeiros, de arrecadação de impostos, amplos serviços municipais) custariam 200 milhões de francos (mais de 40 milhões de dólares) cerca de 640 milhões de cruzeiros e estariam completamente terminados dentro de 20 anos.

A população está dividida: os "ricos" com residências de verão que temem a perda da beleza natural e os "moradores" que desejam menos estética, mais casas e melhores serviços.

Laranjas com veneno chegam até Bérgamo

ROMA — Laranjas e "Grape-Fruit", procedentes de Israel e contendo mercúrio, foram descobertas em Bérgamo (norte da Itália), revelou ontem o jornal milanês, "Corriere Della Sera".

"Corriere Della Sera" esclareceu que a quantidade de mercúrio é de um coeficiente nitidamente superior ao normal e que novas análises serão efetuadas.

O jornal italiano indicou que os rastros de mercúrio foram descobertos na quarta feira em seis frutas procedentes de uma amostra de laranjas e "grape fruits" na referida região.

UNESCO trata do ambiente no 3º Mundo

PARIS — A preservação do meio ambiente nos países do Terceiro Mundo foi o tema tratado ontem em Paris pelo Ministro venezuelano do Ambiente Arnoldo José Gabaldon e o diretor-geral da Unesco, Amadu Matar M'Bow.

No último dia de sua visita oficial à França, iniciada no dia quatro deste mês, o ministro venezuelano, depois de se entrevistar com o diretor-geral da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), se reuniu com altos funcionários, que, nesse organismo internacional, se encarregam do estudo do meio ambiente.

O Ministro Gabaldon foi o convidado de honra de um almoço oferecido por seu colega francês Michel D'Ornano, ministro da Cultura.

CORRUPÇÃO À ITALIANA

Casas pré-fabricadas desabam sob a neve

ROMA — Numerosas casas pré fabricadas canadenses destinadas aos habitantes do Friuli, os quais ficaram desabrigados depois do terremoto de maio de 1976, desmoronaram domingo sob o peso da neve, anunciou em Roma o jornal "Stampa Sera".

Não houve vítimas, porém várias famílias tiveram que abandonar essas moradias provisórias que foram muito discutidas.

Surgiram acusações na imprensa de que havia especulação em torno destas casas que não parecem adaptar se às necessidades do Friuli, no norte da Itália, já que não têm a resistência necessária às intempéries.

Foi iniciada uma investigação judicial a respeito.

Na região siciliana de Belice um conhecido construtor de moradias e outras doze pessoas foram detidas, acusadas de malversação de fundos na reconstrução desta região, que foi destruída em 1968 por outro tremor de terra.

Quatro bilhões de liras (cerca de 6 milhões de dólares), que administrava o construtor Giuseppe Pantalena, foram bloqueados.

Esse dinheiro estava dividido em cerca de 30 contas de poupança e provém de operações especulativas durante a reconstrução de Belice.

O tremor do Friuli, no Norte, matou 1.000 pessoas e desabrigou 48.000. O sismo de Belice, em 1968, deu origem a 400 mortos e hoje continuam ainda vivendo em barracos provisórios seus 37.000 desabrigados.

Diário pede expurgos no Exército chinês

PEQUIM — O Diário do Exército chinês pediu ontem que seja realizado com muita firmeza "um expurgo em profundidade no Exército chinês" em todos os níveis, demonstrando a existência de uma corrente que resiste a esta campanha de expurgo.

O artigo assinado por um redator do órgão militar, foi reproduzido também na primeira página do "Diário do Povo", e surpreende pelo vigor dos termos empregados.

O artigo parece pedir que sejam demitidos de seus postos chefes, colocados em altos níveis, e que se opõem à modernização do Exército chinês.

O Diário do Exército destacou a necessidade de cortar pela raiz a influência perniciosa de Lin Piao e da "Camarilha dos Quatro" no Exército, até a "vitória final".

O Exército é o principal instrumento da ditadura do proletariado e portanto deve ser purificado politicamente, ideologicamente e no plano de organização, diz o artigo.

Se os chefes são impuros, o Exército corre um grande risco, afirmou o autor do artigo.

Etíopes tentam manter somalis longe de Fadis

FADIS, Etiópia — Os etíopes, que reconquistaram Fadis situada a 30 km de Harrar, tentam agora varrer toda a região até a fronteira somali, a leste e a norte de Harrar, próximo a Djibuti, a fim de por em marcha, novamente, a via férrea bloqueada na primavera do ano passado pelas tropas somalis.

Violentos combates se desenvolvem atualmente na região de Jijiga. As forças etíopes, apoiadas pelos cubanos e soviéticos, avançam ao longo da linha férrea. Afirmaram porém que seu objetivo não é atacar a Somália, mas mostraram preocupação pela ajuda que muitos países estão prestando a Mogadício, tais como o Irã, Paquistão, Egito, Arábia Saudita, entre outros.

A localidade de Fadis encontra-se deserta, oferecendo um espetáculo desolador da guerra que se desenvolve desde julho de 1977, na região de Ogaden. As casas mostram os sinais da luta, dos impactos das balas e projéteis de morteiro. A estrada que leva a Harrar está semeada de cadáveres em estado de decomposição: um soldado das forças pró-somalis, com o capacete ainda na cabeça, uma criança em posição de dormir, outros corpos já dificilmente identificáveis.

Para o Coronel Sabele Kebrat, comandante da Frente Sul, as forças inimigas se encontram a cerca de 21 km das posições avançadas etíopes agora instaladas a 40 km ao Sul de Harrar e a 10 km de Fadis.

"No dia 21 de novembro, explicou Kebrat, estávamos a apenas 3 km de Harrar e chegamos agora a 20 km, em três dias".

A Frente Sul está estabilizada há alguns dias, tendo ocorrido apenas pequenas escaramuças, já que as forças pró-somalis, depois da retirada, tentam fustigar o inimigo. Os etíopes, que dispõem de superioridade aérea, em Ogaden, têm buscado o apoio da aviação sempre que a situação torna-se crítica.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador Tenório Cavalcanti

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)
Diretor Responsável
Boris Nicolaevski
Diretor
Lúcio Urubatan
Editor
Léo Guanabara
Superintendente
Antônio de Holanda Cavalcanti

Publicidade
Rua da Alfândega, 43 3º. Tel: 283-5090
Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1º, 2º e 3º andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.
Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 — Tel.: 243-7074.

Com ação ordinária

O aumento de impostos pode cair

Miguel Couto ampliado: novo bloco em setembro

A Secretaria Municipal de Saúde prevê para setembro próximo a conclusão do novo bloco de emergência do Hospital Municipal Miguel Couto, ao lado do prédio atual, em área aproximada de 6 mil metros quadrados.

Com a construção do novo bloco o Miguel Couto será dotado de todos os requisitos necessários ao atendimento médico à população da Zona Sul.

NOVAS INSTALAÇÕES

O novo prédio terá quatro andares e estacionamento para carros no subsolo. No térreo estarão instalados recepção e controle, salas de espera, Serviço Social, salas de imprensa, polícia, de radiocomunicações, estacionamento para ambulâncias, sala de descanso para motoristas e o Serviço de Coordenação Geral de Emergência.

No segundo andar ficarão o Setor de Emergência e o Setor de Pronto-Atendimento, com dependências separadas para homens, mulheres e crianças.

O setor de Pronto-Atendimento terá novos consultórios, sala para atendimento odontológico e cinco salas de curativos.

No setor de Emergência haverá dois consultórios odontológicos, cinco boxes pediátricos, dez boxes para homens e mulheres, três salas de gesso, uma sala para doentes com intoxicação exógena e uma sala para cirurgia séptica. Além disso haverá sala aparelhada para os serviços de apoio ao setor de raios-X.

O terceiro pavimento terá três enfermarias (homens, mulheres e crianças), cada uma com seis leitos de curta permanência, destinados aos casos que necessitem de observação médica.

Pacientes sob custódia policial ficarão em repouso em duas outras salas. Os guardas encarregados da segurança ficarão na ante-sala.

Parlamentares ingleses visitaram a Prefeitura

O vice-presidente do Grupo Latino-Americano do Parlamento inglês, Lord Clifford of Chudleigh, dirigentes da British Caledonian Airways e industriais ingleses foram recebidos em visita de cortesia, ontem, segunda-feira, pelo Prefeito Marcos Tamoyo.

Recebidos no salão nobre do Palácio da Cidade, os nove visitantes trocaram impressões com o prefeito da Cidade do Rio de Janeiro, que visitou recentemente Londres. Do grupo participavam Sir Iain Stewart, Lord Grenhill of Harrow, J. B. Clay, Stephen Mackenzie, Duncan Haws, Graham Broadbridge, Charles Powell e Timothy Bellers.

Os visitantes irão a Brasília, São Paulo, voltarão ao Rio, farão um **tour** por outras cidades brasileiras e voltarão sexta-feira à Inglaterra.

Durante sua estada no Brasil o grupo tem demonstrado interesse pelo incremento das possibilidades turísticas nos dois países, com a inauguração de nova ligação aérea Rio-Londres.

O jurista José de Aguiar Dias afirmou que, no caso do aumento dos impostos predial e territorial, decretado pelo Prefeito Marcos Tamoyo, cabe uma ação popular. Aguiar Dias declarou, também, que, provada a inconstitucionalidade do decreto assinado por Marcos Tamoyo, este até poderá ser processado.

Na edição de sábado, a LUTA DEMOCRÁTICA publicou as declarações do vereador Sílvio Moraes, líder do MDB na Câmara Municipal, que informou ter sido ilegal o decreto. O parlamentar baseou sua argumentação no fato de ter o decreto contrariado uma emenda colocada na Lei Orçamentária do município. A emenda foi feita com o objetivo de impedir aumentos tributários superiores aos índices inflacionários oficiais. O Prefeito Marcos Tamoyo vetou a referida emenda, mas o seu veto (que deverá ser derrubado) ainda não foi apreciado pela Câmara Municipal.

Opinião do Jurista

— Dr. Aguiar Dias, o Prefeito Marcos Tamoyo poderia, legalmente, decretar um aumento acima dos índices inflacionários antes de ter a Câmara apreciado o seu veto à emenda ?

— Não. O veto tem um processo normativo que não pode ser relegado. Enquanto este processo não se concluir, a emenda vetada continua em vigor. Assim sendo, o prefeito está impedido de inovar o processo, até mesmo por força do princípio da harmonia entre os poderes Executivo e Legislativo. O ato do prefeito é inconstitucional e ele até pode ser processado.

— Cabe uma ação popular para anular o decreto que aumentou os impostos ?

— Cabe.

Fiscais de Renda

O jurista José de Aguiar Dias é advogado dos que fizeram concurso para fiscal de renda do Estado do Rio de Janeiro e até hoje não foram nomeados. Recentemente, o Governador Faria Lima assinou decreto (de nº 373), através do qual foi criado o Grupo Ocupacional Fisco, e, mais uma vez, ficaram de fora os aprovados em concurso. Aguiar Dias explica a situação:

— O prazo de validade do concurso havia sido prorrogado. Depois dessa prorrogação, surgiu uma lei federal que estabeleceu que nenhum concurso poderia ter validade superior a quatro anos. Nós entendemos que esta lei não se aplica no caso dos que foram aprovados no concurso para fiscal de renda. Porque esta lei não pode ter efeito retroativo. Para que ela tivesse efeito retroativo, seria necessário que do seu texto contasse, expressamente, a declaração de retroatividade. Não constando essa declaração, não há retroatividade. A lei, portanto, só se aplica para concursos posteriores à sua vigência. Impetramos um mandado de segurança sobre o assunto.

— Agora que o Governador Faria Lima assinou o Decreto 373, o senhor pretende impetrar um novo mandado ?

— Não há necessidade. O mandado impetrado prossegue na sua tramitação. Se o juiz da 5ª Vara Federal der ganho de causa e o Tribunal de Justiça confirmar, esse decreto do governador será anulado.

Horário reescalonado será, agora, avaliado

O Secretário de Administração do Estado do Rio, Sr. Ilmar Penna Marinho Júnior, informou que vai se reunir, na próxima quinta-feira, com o Secretário de Transportes, Sr. Antônio Carlos de Almeida Pizarro e o Delegado Regional do Trabalho, Sr. Carlos de Brito, para uma avaliação dos resultados do reescalonamento de horários, no Rio e em Niterói, em seis meses de vigência.

Essa reunião do presidente, do relator-geral e do representante do Ministério do Trabalho vai anteceder uma outra, que será realizada com os demais membros da Comissão Estadual de Reescalonamento de Horários, para elaboração e discussão do relatório que será enviado à Comissão Interministerial, em Brasília, com vistas a decidir se os atuais horários serão mantidos ou alterados nas duas cidades.

Fim de experiência

Esclareceu o Secretário Penna Marinho Júnior que o período experimental do reescalonamento, no Rio e em Niterói, se encerrou oficialmente no dia 3 deste mês, mas que os horários estabelecidos para o comércio, a indústria, os bancos e outras atividades continuam e continuarão a ser obedecidos, até que a Comissão Interministerial decida se devem ser alterados ou mantidos.

A decisão final de Brasília só será tomada depois de apreciado o relatório conclusivo que lhe enviaremos, após ouvir todos os membros da Comissão Estadual, sobre os efeitos do reescalonamento durante o período experimental.

Tamoyo compra morro por Cr$ 700 milhões

A solenidade de assinatura de um contrato entre a empresa "Protótipo Engenharia Esportiva Ltda." e a Caixa Econômica Federal, para a implantação de placares eletrônicos no Estádio Mário Filho (Maracanã), e do termo de promessa de permuta de áreas adjacentes ao Forte Copacabana, foi ontem, dia 13, presidida pelo Governador Faria Lima, no Salão Nobre do Palácio Guanabara.

Ao final da cerimônia, na qual discursaram, além do Governador Faria Lima, o presidente da Caixa Econômica Federal, Humberto Barreto, o presidente da Suderj, Comandante Jovino Pavan e o Prefeito do Rio de Janeiro, Marcos Tamoyo, foi ainda, assinado um termo de cessão de uso com o encargo do imóvel permutado ao Município do Rio de Janeiro.

Placar Eletrônico

De acordo com o contrato celebrado, dentro dos próximos 150 dias o Maracanã ganhará um conjunto de três placares eletrônicos, medindo cada um 23m x2m. O valor de todo o conjunto é da ordem de Cr$ 14 milhões, que será coberto pela Caixa Econômica. Cada placar será sincronizado — com sistema centralizado de controle — e possuirá três módulos.

Ficou convencionado, também, que a Suderj cederá as áreas e as cabinas para a instalação dos três placares e comando, por dez anos, assegurando à CEF o direito exclusivo para a sua propaganda promocional ou institucional. Em contrapartida, será reservado à Suderj o uso para a prestação ao público de todas as informações relativas aos jogos em realização, bem como outras que julgar de utilidade.

Ainda pelo contrato, a CEF adquire os painéis, e, após os dez anos de utilização, eles serão incorporados ao patrimônio da Suderj, independentemente de qualquer indenização à CEF.

Permuta

O termo de promessa de permuta dos terrenos pertencentes ao Estado do Rio de Janeiro — na Avenida Presidente Vargas — por parte de área do Forte Copacabana, foi assinado pelo Governador Faria Lima e Humberto Esmeraldo Barreto.

Os terrenos da Avenida Presidente Vargas, avaliados em Cr$ 283 milhões, serão destinados pela Caixa Econômica a moradias para a classe média. A área do Forte Copacabana, num total de 26 mil metros quadrados, será de exclusivo lazer para a Zona Sul. Ali a Prefeitura do Rio de Janeiro construirá a praça denominada "Grota de Ipanema", cujos projetos já estão definidos pela Diretoria de Parques e Jardins da Municipalidade.

Dia de Festa

Ao discursar na solenidade, o Governador Faria Lima, após dizer "que hoje é dia de festa para o Rio de Janeiro, e, principalmente, para o que a cidade tem de mais valioso, o carioca", fez um balanço das principais obras que o seu Governo realiza em benefício "deste homem que sofre aqui e ali, mas que encontra sempre uma razão para dar expansão de alegria, de bom humor e de cordialidade".

Falou também do esforço do Governo para propiciar a criação de melhores condições de vida em todo o Estado "abrindo novas estradas ou proporcionando eletrificação rural, instalando novas escolas ou mais postos de saúde, fornecendo água tratada ou bons insumos agrícolas, tudo, mas tudo, enfim, como parte de uma sadia política de evitar o êxodo rural e a proliferação da miséria urbana".

Sobre o placar eletrônico, comentou que o maior complexo esportivo do País — o Maracanã — estará retribuindo em conforto à dedicação, entusiasmo e ardor da torcida. Destacou que o Governo do Estado procura, por todas as formas, dar o melhor aos desportistas.

Por fim, disse que aqueles atos foram possíveis graças à cooperação da Caixa Econômica Federal, sublinhando também o empenho pessoal do seu presidente, Humberto Barreto, "aqui e ali, removendo obstáculos, com habilidade que ninguém neste País pode contestar".

Continuidade

Humberto Barreto, disse que, contribuindo para a transformação de parte dos terrenos do Forte de Copacabana em área de lazer, aquela instituição de crédito oficial afirmava mais uma vez a determinação do Governo Federal na continuidade de seus objetivos de promover a melhoria da qualidade de vida urbana.

Acrescentou que o Brasil é um dos poucos países que participam do reconhecimento de que o fenômeno da urbanização é irreversível, para a ação concreta de políticas criativas e de projetos em implantação. "Inúmeras das nossas cidades — prosseguiu — já sentem as repercussões favoráveis das idéias que emanam do Conselho Nacional de Política Urbana e das iniciativas da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos".

Explicou que no contexto de tais políticas e que a CEF recebeu a incumbência de atuar como banco de desenvolvimento social e, nessa qualidade, através dos vários programas sob sua administração, fortalece a viabilidade dos objetivos oficiais.

Deu ênfase também a projetos nas áreas da assistência médico-hospitalar, saúde em geral, educação e outras, que já receberam financiamentos subsidiados do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social, para mais adiante destacar que verdadeiros centros de formação comunitária e desenvolvimento cultural vão surgindo pela implantação dos Centros Sociais Urbanos.

Focalizou também o Crédito Educativo, "que se revela como um poderoso instrumento para equalizar as oportunidades de progresso individual e, conseqüentemente, de melhor distribuição da renda nacional e sobre as vantagens do PIS-PASEP que neste ano beneficiará cerca de 15 milhões de assalariados".

Humberto Barreto, após dizer que no Brasil está se construindo uma democracia que terá de se caracterizar por um mais justo equilíbrio entre o bem-estar individual e o bem-estar social, acrescentou que, sob a liderança do Presidente Geisel, estamos nos aproximando de uma lógica harmonia entre o desenvolvimento político e o econômico" e que será através de tal equilíbrio que se abrirão os caminhos mais autênticos para o desenvolvimento social desejado.

Prioridades

O presidente da Suderj, Jovino Pavan, em seu discurso, abordou o estabelecimento das prioridades pelo Governo Faria Lima na execução das obras essenciais à segurança e o conforto do público que aflui aos estádios em dias de competições.

Disse que a amplitude e significação dos trabalhos desenvolvidos pela Suderj, a partir da fase inicial da programação de prioridades, podem ser apreciadas por uma série de objetivos atingidos.

Após a citação das principais obras realizadas pela Suderj, Jovino Pavan destacou o apoio "de um autêntico desportista, homem de larga visão, amante do esporte, que é o Governador Faria Lima, "ao qual comecei a conhecer com suas excelentes qualidades nos bancos escolares".

Já o Prefeito Marcos Tamoyo falou da dificuldade que a área do Forte de Copacabana sofreria com um grande adensamento populacional, com graves prejuízos para a municipalidade, "pois para o local seriam atraídos cerca de cinco mil moradores e dois mil automóveis".

Cehab revê dívidas de dois conjuntos

Em Cordeiro, os moradores renegociam a dívida com a Cehab

Com um novo contrato de renegociação de dívidas da antiga Cohab, moradores dos conjuntos habitacionais de Rio das Flores e Bingen (Petrópolis) estão sendo beneficiados, graças a um acordo firmado entre a Cehab e o BNH. No próximo fim-de-semana, duas equipes da Cehab estarão nos locais, atendendo as 97 famílias que moram nos dois conjuntos. A dívida total renegociada, contraída em 1971, atinge Cr$ 264 milhões. Conforme consta do contrato firmado com o BNH, a Cehab se compromete a fazer obras de manutenção e conservação nos locais onde a dívida será remanejada.

A medida, diz José Carlos Rego, assessor da Cehab, beneficia os compradores de vários conjuntos, que serão progressivamente atendidos pelas equipes especiais da Cehab. Até o fim do ano, 6.500 famílias serão beneficiadas pela medida. Em Cordeiro, Natividade e Prociúncula, atendidas no último fim de semana, 180 famílias assinaram as novas escrituras de promessa de compra e venda, diminuindo o valor de suas prestações e assegurando a posse da casa.

Filas e Planos

Para se habilitar a uma residência financiada pela Cehab, a pessoa deve se situar na faixa que ganha de 1 a 5 salários-mínimos. Há, naturalmente, excesso de inscritos. A Cehab seleciona os moradores pelas possibilidades de pagamento e necessidade da habitação. "As duas exigências não são conflitantes, diz José Carlos Rego, porque a Cehab obtém o financiamento do BNH (70%) e do Estado. A parte que vem do Governo estadual é a fundo perdido, isto é, não precisa ser devolvido. Já o empréstimo do BNH sofre correção e juros (embora a taxa de juros seja das menores, desde 0,5%). Por isso, a companhia tem necessidade de equilibrar seu balanço. A receita obtida das prestações é devolvida ao BNH. Não podemos arriscar vender uma moradia a famílias que não têm condições de pagar. Para isso, existem as Unidades de Integração Social — conhecidas como Centros de Triagem — onde aqueles que não podem pagar, vão morando até terem condições de assumir o compromisso da casa própria. Lá, pagam apenas uma taxa, até Cr$ 70,00, para as despesas de água e luz."

— Mas os que se inscrevem para comprar uma habitação pela Cehab podem escolher o local ?

— Não podem diretamente, diz José Carlos, porque os locais preferidos pelas pessoas muitas vezes já estão com a lotação completa. Então, temos que remanejar os interesses e adaptar as necessidades e preferências dos futuros moradores às disponibilidades de habitação que temos. Já tentamos atender aos pedidos, mas foi impossível, pois geralmente certos pontos tornam-se centro de muito interesse. Uma questão simples de oferta e procura.

SINDICAL

Comerciários preocupados com redução de salários

Está causando grande apreensão entre os comerciários o fato de muitas empresas estarem reduzindo a comissão de vendas, de dois e um para meio por cento.

A informação é do presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro, Luisant Mata Roma, frisando que estão chegando inúmeras reclamações de associados, os quais, "estão bastante apreensivos, pois não poderão suportar tal injustiça nem enfrentar a alta do custo de vida, uma vez que a comissão que recebem é um complemento dos seus minguados salários".

Salientando que "a atitude dos comerciantes é inoportuna, injusta e anti-social, merecendo, portanto, a nossa repulsa", Luisant Mata Roma adiantou que já foi constituída uma comissão no sindicato, a fim de ser analisado detalhadamente o problema, para ser levado, imediatamente, ao conhecimento do Ministro do Trabalho e do Presidente da República".

Finalizando, disse o líder dos comerciários cariocas que "os companheiros que se sentirem prejudicados, devem comparecer, de imediato, à sede do sindicato, a fim de que possamos tomar as medidas cabíveis em defesa dos nossos direitos".

DOCEIROS

Para tratar do reajustamento salarial e outras melhorias, com efeito retroativo ao dia 16 de dezembro último, os dirigentes sindicais dos trabalhadores nas indústrias de doces e conservas alimentícias e os representantes patronais têm audiência de conciliação, hoje, no Tribunal Regional do Trabalho.

PARTEIRAS Comunica a direção do Sindicato das Parteiras que o prazo para o recolhimento da Contribuição Sindical do exercício de 1978, sem multa, no valor de Cr$ 132,00, expira-se a 28 do corrente, estando as competentes guias à disposição das interessadas na sede do órgão profissional.

PESSOAL DO FRIO

Está marcada para hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação visando ao debate da questão salarial dos trabalhadores nas indústrias de carnes, do frio, laticínios e derivados, que já têm assegurado o aumento de 40 por cento, desde primeiro de janeiro último, mas pleiteiam outras vantagens.

ALTA FERMENTAÇÃO

Deverá ser assinado amanhã, no TRT, o acordo salarial na base de 40 por cento, a contar de janeiro, em benefício dos trabalhadores dos setores da alta fermentação (refrigerantes, cerveja preta, vinho, vinagre e álcool).

COURO

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Couro programou festividade para o dia 29 de março, na sede do Clube do Cortume, quando serão homenageados os operários padrão do setor, com a presença do Delegado Regional do Trabalho, Luís Carlos de Brito.

ARTISTAS

Otávio Augusto, atual presidente do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos, é candidato à reeleição, no pleito que se realizará nos dias 3, 4 e 5 de abril, dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao conselho da federação, para o triênio 1978/81.

ÀS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na Rua da Alfândega, 43, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221-6319.

Figueiredo contra todo arbítrio

BRASÍLIA (AE-LD) — O General João Baptista Figueiredo disse ontem ao Deputado José Machado que "todo arbítrio deve ser superado" e, em seguida, acrescentou sua opinião pessoal, "de que não acredita em democracia substancialmente liberal".

"Não se iludam os liberais que aí estão que o Brasil possa vir a ter uma democracia substancialmente liberal. Nem aqui e nem em qualquer país do mundo" — foi a declaração do chefe do SNI, conforme relato do parlamentar da Arena mineira, que conversou com ele durante trinta minutos.

Quando a conversa derivou para assuntos econômicos, e diante de algumas observações de parlamentar, o sucessor do Presidente Geisel comentou que algumas críticas ao modelo econômico podem ter fundamento e algumas alterações deverão ser efetivadas, mas em sua opinião "o modelo ainda satisfaz o País". Figueiredo comentou também sobre a necessidade de serem controlados os investimentos estrangeiros, frisando que eles são indispensáveis por que o Brasil ainda é "um país capitalista sem capital".

O deputado mineiro disse ao candidato à Presidência da República que é contra o AI-5 e o Decreto 477 mas considera que não é pela simples existência desses institutos que a democracia plena não se atinge no Brasil, pois isto na realidade dependeria de uma reformulação da ordem econômica, política e social, a fim de se lograr a estabilidade de todos os segmentos da sociedade. O parlamentar falou a Figueiredo na defesa de uma democracia social que sinteticamente ele classifica como a conciliação da liberdade política com o nacionalismo econômico. Enquanto não tivermos no Brasil a democracia social — frisou José Machado — haverá sempre uma minoria de privilegiados que constituem a classe dominante, abusando dos direitos que, na realidade, deveriam ser da coletividade como um todo.

Sobre o candidato, disse o parlamentar ter tido uma excelente impressão, dada sua franqueza e abertura para o diálogo, a ponto de declarar-se "um seguidor do compromisso democrático do General Geisel". José Machado disse ter notado apreço e confiança do general-candidato pelo Governador Aureliano Chaves, a quem se refere na condição de amigo.

O representante mineiro não chegou a conversar com Figueiredo sobre a sucessão em Minas Gerais, onde ele considera que Francelino Pereira é o candidato mais forte. Considera ele que não existem razões para ninguém lançar-se candidato ao governo dos Estados, pois a decisão a respeito caberá ao Palácio do Planalto e não às maiorias. Por isso mesmo ele se sente mais a vontade para dizer o que pensa, não sendo candidato, enquanto os que se autoproclamaram estão limitados em sua capacidade de expressar-se sobre os diversos problemas nacionais.

O Deputado Homero Santos afirmou, ontem, ao sair do gabinete do General João Baptista Figueiredo que a sucessão de Minas Gerais será tranqüila porque apesar de haver muitos postulantes "eles não estão se atropelando" e a política estadual foi praticamente pacificada pelo Governador Aureliano Chaves. Como candidatos ele considera os deputados Francelino Pereira, Murilo Badaró e Paulino Cícero, o Ministro Alysson Paulinelli, o Secretário de Indústria e do Comércio Fagundes Neto e o presidente do Banco do Estado, Pio Canedo.

O parlamentar saiu do Palácio do Planalto "convicto de que o General Figueiredo é um homem aberto e realizará as reformas políticas que todo o povo brasileiro anseia". Homero Santos disse ainda que não se alongou mais na conversa com o futuro Presidente porque foi a primeira vez que esteve com ele, mas "deu para perceber seu interesse em resolver os problemas políticos do País, conforme me asseguravam alguns amigos comuns, como Aureliano Chaves e Artur Bernardes Filho". O deputado mineiro sugeriu a Figueiredo que restabeleça a autonomia das estâncias hidrominerais e disse que sua idéia foi bem aceita. Sobre a candidatura Magalhães Pinto, acha que o senador devia desistir em favor do General Figueiredo, para o partido sair fortalecido.

PLANTÃO-LD

Os rumos da normalidade

O presidente do MDB gaúcho, Deputado Pedro Simon, reuniu no Balneário de Tramandaí dirigentes estaduais do partido. Na ocasião traçaram-se planos eleitorais, em ligação com uma campanha pela anistia e pela revogação da Lei Falcão (Há leis que combinam muito bem com os nomes que lhes servem de rótulo).

Presente estava, em Tramandaí, o Sr. Wilson Vargas, cassado em 1964 e que recorre à Justiça, reivindicando o direito de participar do Diretório de Porto Alegre do MDB. Na ocasião, em discurso, o Sr. Wilson Vargas observou, com elevação e sem a baixeza do ódio, que se a vida política brasileira precisa ser pacificada, se quisermos um Brasil não dividido entre civis e militares, precisamos colocar todos os brasileiros a serviço do Brasil e para isso é necessária a anistia.

Na reunião dos emedebistas gaúchos foi criticada como saída falsa a solução das revisões parciais de processos políticos. Essa revisão, observou o Sr. Wilson Vargas, colocaria em cada caso como réus os responsáveis pela condenação injusta e a estabilidade política não suportaria tal coisa. O antigo deputado do PTB observou: "Caso desejássemos o revanchismo, a revisão nos seria uma tese muito útil, porque exacerbaria a indignação popular, com o conhecimento, dia a dia, das injustiças cometidas."

Quanto à Lei Falcão, lembrou o Sr. Wilson Vargas que a privação do acesso ao rádio e à televisão nas campanhas eleitorais atenta mais contra o povo, em seu direito de conhecer diretamente as opiniões de todos, do que contra os candidatos, privados daqueles meios de comunicação.

Em consonância com a reunião dos emedebistas do Rio Grande do Sul, palavras do Apóstolo dos Gentios foram citadas, favoráveis à anistia, num editorial do órgão da Arquidiocese paulista. Na citação, São Paulo, pregador do Cristianismo, adverte que o amor não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade, quando tudo desculpa. O jornal católico repudia a aplicação de um novo tipo de penas eternas atingindo pessoas acusadas de supostos crimes ideológicos ou atiradas às feras "pela fácil e diluída acusação de subversão".

É bem compreensível que o movimento por anistia se mostre mais vigoroso em Estados de tradição política do Rio Grande do Sul e de São Paulo.

Um monumento à incompetência

No Hospital Universitário do Fundão realizam-se testes para uma espécie de inauguração. Tentativa tímida, pois alguns dos andares da obra não estão concluídos.

A edificação é imponente. Sem dúvida, o edifício terá sua grandiosidade posta a serviço da máquina de **promotion,** que invade programas de televisão e complementos nacionais que pagamos para ver no cinema.

O hospital começou a ser construído há quarenta anos, sob o governo Vargas, portanto. Vargas foi primeiro deposto e depois levado, noutro período de administração, por desespero, ao suicídio. Enquanto isso e depois disso erguia-se morosamente o edifício.

No país que há poucos anos se apresentava ao mundo como inventor de um milagre econômico, leva-se esse tempão para erguer um hospital-escola, por falta de recursos financeiros. Assim, os quarenta anos de construção revelam, em primeiro lugar, a precariedade dos nossos milagres e em segundo lugar um duplo menosprezo. De uma cajadada só, nossos governantes se mostram pouco interessados pela instrução (formação de médicos) e pela assistência hospitalar.

Como recurso de defesa, como tentativa de justificação de incapacidades, todos os argumentos podem ser trazidos na luz, mas nenhum deles convence nem justifica o descalabro. Hoje, quando a construção civil se revela tão eficiente e tão rápida, consumimos quarenta anos para erguer e por em funcionamento essa obra que passa a ser, também, monumento da incompetência, devido a um **record** mundial de morosidade.

O cetro ameaçado

A infiltração de capitais estrangeiros na economia norte-americana, evidentemente, já se vinha operando nos últimos tempos. Entretanto, em prazos mais curtos, nota-se a aceleração desse processo.

Eis alguns dos mais recentes exemplos: um grupo anglo-holandês comprou a empresa norte-americana National Starch; a Bayer, alemã-ocidental, comprou a Miles Laboratories e a Nestlé comprou a Alcon Laboratories; a Thysson, que foi um dos maiores sustentáculos do hitlerismo e que depois da derrota do nazismo recebeu ajuda do Plano Marshall, comprou a fábrica de vagões ferroviários Budd Company; finalmente, a sociedade francesa Moulinex comprou uma grande fábrica da Carolina do Norte.

A infiltração vem sendo apresentada como resultado da franqueza do dólar, que tem sofrido quedas em relação a outras moedas. Mas também se pode atribuir a corrida para a América à instabilidade política européia.

Então surge a pergunta: até quando os norte-americanos manterão em suas mãos o cetro de nação-líder, por tanto tempo sustentado pelos ingleses?

Pedrossian deu terra para vendê-la depois

BRASÍLIA, (AE/LD) — O ex-Governador de Mato Grosso, Pedro Pedrossian, doou, quando no exercício do cargo, 48 lotes na Colônia Bodoquena, num total de 1.484 hectares que lhes foram transferidos, seis meses depois e em épocas posteriores, integralmente.

Estes dados constam da documentação, ontem distribuída pelo gabinete do primeiro secretário do Senado, Mendes Canale (ARENA-MT), conforme sua promessa, dentro da ofensiva que ele, o Governador Garcia Neto e outros políticos, fazem contra a volta de Pedrossian ao executivo estadual, agora do novo Estado de Mato Grosso do Sul.

Eis o comunicado de Canale que precede as fotocópias de documentos:

"O Dr. Pedro Pedrossian, quando Governador do Estado de Mato Grosso (de primeiro de janeiro de 1966 a 15 de março de 1971) doou, gratuitamente, através de títulos por ele assinados, juntamente com o diretor da CODEMAT, a amigos seus, pessoas que não eram agricultores nem colonos sem terra, lotes da Colônia Obodoquena, criada pelo Decreto n.º 1.944 de 31 de julho de 1954, no Município de Miranda, MT, onde ele onde nasceu, num total de 1.484,36 hectares. Dentre os amigos destacam-se Alberto Bruno, comerciante na cidade de Miranda, seis lotes, de números 72 a 77, Oswaldo Figueiredo, pecuarista, dez lotes de números 8[illegible] a 99 e o número 32, a Isaac Menezes, comerciante, cinco lotes, do n.º 100 a 104, além de outros, formando um todo contínuo de 1.484,36 hectares aos quais doou mais de um lote, contrariando o Decreto Estadual n.º 1.138, de 30 de abril de 1970 que regulamentou a Lei n.º 2.933 de 10 de junho de 1969, por ele próprio baixada, que, em seu artigo 19 estabelece:

"Art 19 — "não se concederá mais de um lote ao mesmo colono""

Prossegue a denúncia de Canale:

"Esses lotes, num total de 48, somando 1.484,36 hectares, na quase totalidade expedidos no término do Governo do Sr. Pedro Pedrossian entre 10 e 20 de fevereiro de 1971, sendo que o seu período governamental expirou em 15 de março de 1971) foram transferidos integralmente ao próprio Dr. Pedro Pedrossian, em novembro e dezembro de 1971 e, em épocas posteriores, tomando a denominação de fazenda O Chasca"

"Esta fazenda foi posteriormente vendida pelo Dr. Pedro Pedrossian aos senhores Fausto da Cunha Oliveira e Renato da Cunha Oliveira pelo preço de Cr$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil cruzeiros)"

Eis a conclusão a que chega o senador matogrossense:

"O ex-Governador, por interpostas pessoas, "adquiriu" lotes coloniais destinados a pequenos agricultores por ele mesmo doados, desviando a finalidade de uma colônia agrícola, dando destinação diferente ao Patrimônio do Estado em benefício próprio. Além da área que vendeu, continua o Sr. Pedro Pedrossian como proprietário de uma fazenda de área aproximadamente igual à vendida junto a mesma, dentro da Colônia Bodoquena"

Farias: — Nosso cinema nunca esteve tão bem

"O cinema brasileiro nunca viveu momento melhor, em toda a sua história. Nunca teve uma receptividade tão grande junto ao público, nem perspectivas tão amplas. Este momento está inegavelmente marcado como o do Embrafilme, Roberto Farias, que diz ainda não ver nenhuma "crise" no cinema brasileiro, a não ser "uma ansiedade e um certo nervosismo", por parte dos cineastas com relação a "o que fazer", diante de todas as facilidades que o governo colocou à sua disposição.

"A Embrafilme oferece os meios, o mercado, a distribuição, e o cineasta tem que oferecer a criatividade", diz Farias, acrescentando que "o criador está sempre em crise, pois a própria criação é uma crise". Assim, segundo ele, desde que tomou posse do cargo, em agosto de 1974, não houve uma semana em que não se dissesse que o cinema brasileiro estava "em crise".

Considerando "difícil" o cargo que ocupa, onde tem a responsabilidade de dirigir um dos setores mais importantes da vida cultural do país, — ("É um cavalo brabo. Nunca um diretor-geral da Embrafilme permaneceu por mais de um ano no cargo") — Farias diz que essas crises não o assustam. "Podem assustar às pessoas que não são do meio que não conhecem seus colegas. A mim, esses mugidos, rugidos e urros, não assustam, porque conheço minha gente".

NÃO É ESTATIZANTE

Roberto Farias explica a intenção de aumentar para 183, o número de dias obrigatórios para a exibição de filmes nacionais, lembrando que "a posição da Embrafilme não é estatizante. O que se pretende é mediar o mercado entre o produto nacional e o estrangeiro. É garantir ao cinema brasileiro, as mesmas chances do filme estrangeiro".

Munido de números, ele defende a validade dessa pretensão, contra a argumentação de que, embora tenha aumentado o número de dias de exibição obrigatória, de 84 para 112, não aumentou o número de filmes inéditos lançados no mercado:

— Mais importante que o número de filmes, é o número de espectadores. Em 1974, com 84 dias de exibição obrigatória, o cinema nacional teve 30 milhões de espectadores. Em 1977, com 112 dias, o número de espectadores aumentou para 56 milhões.

PORNOCHANCHADAS

Segundo Roberto Farias, a Embrafilme não financia pornochanchadas. Ele afirma que a maior parte desse gênero de filmes tem como sócios os próprios exibidores, "que são comerciantes, e não produtores de arte", e preferem investir num produto de custo certo e renda certa:

— O filme de grande renda corresponde a um risco maior, porque se errar, perde-se tudo. Por exemplo, **D. Flor e Seus Dois Maridos** custou, na época, 5 milhões de cruzeiros e rendeu, até agora, 120 milhões. Mas que poderia ter dado, se não agradasse ao público, um grande prejuízo.

Líder do MDB defende o aumento de impostos

"É evidente que todo processo de reajustamento que penetra na economia doméstica, por mais que esta economia seja auto-sustentavel, gera mais protestos que que aplausos. Ninguém poderia esperar, desde que possuidor de um mínimo de bom senso, que a população de Niterói exultasse com a fixação dos novos valores tributários". Assim se expressa o vereador Wolney Trindade, líder do MDB na Câmara Municipal de Niterói.

Para Wolney, com a aprovação pela Câmara Municipal do novo Código Tributário, a sua pragmatização causou uma espécie de comoção coletiva, não porque todo aumento gera uma interminavel ordem de insatisfações, mas também porque o problema foi imediatamente transformado numa questão quase que exclusivamente política. Como se sabe, continua Wolney Trindade, o prefeito Moreira Franco emergiu dos quadros do MDB, quebrando uma sequência de doze anos de administração arenistas. Neste período imperou, por força da proximidade com o governo do Estado, um sistema paternalista, alimentado por fenômenos aleatórios, como o tráfego de influência, as distorções das prioridades urbanas em nome da satisfação de grupos privados e do desenvolvimento de um sistema de relações políticas alienado.

Pode-se divergir do Sr. Moreira Franco, política, administrativa e conceitualmente, mas não é possivel criticar o seu procedimento administrativo, na medida em que não buscou fórmular demagógicas para personalisar, sócio-econômicamente, a cidade que dirige, ressalta o parlamentar niteroiense. O líder emedebista diz que Moreira preferiu o peso da impopularidade, que todo aumento tributário inexoravelmente gera, a oficializar, com graves riscos, um sistema que se apresentava caótico. "Se a cidade exige serviços, limpeza urbana, ruas asfaltadas e todo um elenco de atendimentos que torne a vida comunitária aceitável, não é possivel desconhecer que os custos destes serviços estão acima da imaginação de cada um", afirma.

Wolney Trindade diz estranhar a posição assumida por algumas entidades de classe, principalmente de trabalhadores, que, não analisando o Código, deixam-se manipular por interesses políticos para contestar o novo Sistema Tributário. Queixa-se, portanto, de um certo deputado estadual do MDB, que não quis citar o nome, que, à cata de votos, porcura extrair de qualquer episódio público forças para sua vocação carreirista. Por isso, o vereador do MDB apela para que o contribuinte não se deixe envolver pela campanha negativa que se faz contra o novo Código Tributário, inclusive porque estará sujeito ao pagamento de correção monetária, juros e custas judiciais, caso não efetue em dia o pagamento de seus impostos, concluiu.

Humberto - deputado - Barreto - Prefeito ou H. B. - Governador?

Boris Nicolaevski

A notícia de que o Sr. Humberto Barreto irá se desincompatibilizar, renunciando nos próximos dias à presidência da Caixa Econômica Federal, provocou enorme celeuma, ontem, nos meios políticos fluminenses. Até agora falava-se, unicamente, em sua candidatura à Câmara Federal, com o apoio dos jornais do Sr. Chagas Freitas, embora pela legenda da Arena, partido ao qual se filiou. Mas o prazo de desincompatibilização, a expirar nos próximos dias é o de candidatura a governador e não à Câmara Federal. Daí, a ilação de que o Sr. Humberto Barreto passou a ser alternativa para ocupar o Governo do Rio de Janeiro, foi apenas uma conclusão lógica.

Duas versões diferentes passaram a explicar as possibilidades da candidatura Humberto Barreto. A primeira defende a tese de que é uma iniciativa do próprio Governador Faria Lima, na suposição de que dificilmente alguns delegados eleitorais o MDB, em um número pelo menos razoável, deixariam de se abster na votação, permitindo assim a vitória da Arena. Desta forma a Arena capitalizaria o trabalho de penetração do nome do Sr. Humberto Barreto nas hostes da oposição, ironicamente feito pelo próprio Sr. Chagas Freitas. Nesta hipótese, o ex-governador estaria vendo o feitiço virar-se contra o próprio feiticeiro, uma vez que os eventuais dissidentes-abstencionistas do MDB se defenderiam com o seguinte argumento: "Se o Dr. Chagas podia se compor com o Humberto Barreto para a Prefeitura ou Câmara, nós também o podemos para o Governo estadual...". A segunda versão, altamente inverossímil, partida de inimigos do Sr. Chagas Freitas, é a de que o próprio ex-governador seria o mentor da candidatura Barreto ao Governo, através de uma "composição alta" com o sistema, que lhe garantiria mais alguns anos de boas graças do Planalto.

Nos setores mais ligados ao Senador Amaral Peixoto (que só descerá de Petrópolis), havia um crescente nervosismo. Todos estão aguardando a palavra do senador sobre o assunto, na esperança de que ela seja um desmentido à possibilidade de um acordo Amaral-Chagas de apoio a Humberto Barreto.

Hoje à noite, na residência de um dos integrantes do Grupo Autêntico, haverá uma reunião de parlamentares federais e estaduais, para a qual foram convidados, também, os dirigentes do Grupo de Dinamização Partidária do MDB (que congregaria quase 20% dos convencionais). Os organizadores da reunião pretendem somar inicialmente o Grupo Autêntico ao GDP, para em seguida fazer uma proposta de unidade também aos partidários do Senador Roberto Saturnino e aos parlamentares independentes (Rubem Medina, Rubem Dourado, Emanuel Waissman, Milton Lomacinsky e outros). Acreditam que a soma de tais correntes detêm proximadamente um terço dos convencionais do MDB fluminense e mais de 40 votos do Colégio Eleitoral, formando um grande Grupo Independente no MDB e que acabaria por significar o fiel da balança sucessória. Embora o grupo resultante da soma de todas estas correntes divirja em torno de nomes para o Governo, vice, Senado, prefeitura do Rio, etc, tem a unilo entretanto a opinião comum de que o nome do Sr. Chagas Freitas não é o mais indicado para governador, por não ter conseguido unir todo o MDB. Proporiam o lançamento da candidatura Saturnino, por não acreditarem na existência do propalado "veto" de Brasília ao seu nome. E, na hipótese de se constarem a veracidade do veto, admitiriam nomes indicados por Chagas Freitas e Amaral, que revelassem densidade eleitoral e possibilidades de unificação do Partido, mencionando-se como em tais condições os nomes de Erasmo Martins Pedro, Brígido Tinoco, Marcial Dias Pequeno e Cláudio Moacyr.

De qualquer forma não é tranqüilo o ambiente no MDB fluminense e a Arena-RJ vem se aproveitando — como previamos — das fissuras nas fileiras da oposição para tentar obter, através de manobras políticas e de pressão, aquilo que o Rio de Janeiro nunca lhe deu nem lhe daria pelo caminho legítimo e democrático do voto popular.

Comentava-se, ontem, em Copacabana, a mais recente mudança de trânsito: a Rua Figueiredo Magalhães, agora, tem mão dupla. "Figueiredo para subir e Magalhães para descer..."

O Senador Nélson Carneiro considera-se eleito para a vaga de eleição direta ao Senado e nada tem a opor a que o MDB, além dele, lance mais um ou dois candidatos ao Senado, pela sublegenda. Embora não tenha as simpatias da Igreja Católica, da ala chaguista e das esquerdas (um trio de força eleitoral considerável), o líder divorcista acha que os disputantes à sublegenda na verdade estão se candidatando à sua suplência.

Francelino prefere não falar sobre as reformas

BRASÍLIA, (AE/LD) — O presidente nacional da Arena, Deputado Francelino Pereira, recusou-se ontem a abordar o tema reformas institucionais, alegando que o assunto se encontra sob exame do presidente do Senado, Petrônio Portela que estudará as alternativas possíveis, a fim de submetê-las, depois ao Governo.

E quanto ao possível abrandamento das exigências para criação de novos partidos?

"Os novos partidos poderão ser criados, de acordo com as exigências da Constituição, as atuais ou as novas".

Haverá mudanças na Carta Magna para permitir a criação de outras agremiações políticas?

"Elas não estão incluídas nas reformas institucionais. Agora, o princípio da irreformabilidade da constituição abrange apenas a Federação e a República".

E a alteração do Artigo 185 da constituição que torna inelegíveis todos os brasileiros que tenham sido punidos pela revolução?

"O que posso dizer é que a revisão das punições deverá ser conseqüência das reformas", esclareceu o presidente da ARENA.

Por sua vez, o Senador Dinarte Mariz (ARENA-RN) voltou a defender a manutenção do bipartidarismo, afirmando que a "estabilidade política se relaciona diretamente com um quadro partidário, que não provoque surpresas e que é mais fácil para o Governo negociar com duas agremiações que com quatro ou cinco".

No entender do veterano político potiguar, "o pluripartidarismo da Constituição de 1946 serviu para propiciar um vergonhoso jogo de barganha que submetia todos os governos" e acrescentou:

Dinarte Mariz elogiou a divulgação feita pela imprensa da prometida "abertura" política, afirmando ainda:

"Nunca fui contra a democracia, mas sempre a seu favor. O que não podemos desejar é uma democracia ineficaz, fraca, sem condições de garantir estabilidade. Mesmo porque, ninguém pode desejar a anarquia e a baderna. A abertura deve ser lenta para que consigamos chegar a uma democracia forte, para que não sobrevenham retrocessos, todos devemos desejar uma democracia, capaz de resistir aos embates do futuro".

BRASÍLIA, (AE/LD) — O presidente da ARENA, Deputado Francelino Pereira, recusou-se ontem a comentar a condução do processo sucessório paulista e reafirmou que não há nenhum candidato aos governos estaduais já escolhidos e que estas escolhas poderão ocorrer durante os meses de abril e maio, ou até em junho, mês das convenções regionais.

Ao chegar ontem a seu gabinete, logo depois das 16 horas, o dirigente partidário foi interpelado pelos repórteres sobre a inconfidência da Sra. Adhemar de Barros Filho, segundo a qual, o Presidente do Senado, Petrônio Portela já revelara que o futuro Governador de S. Paulo, será Laudo Natel.

"Falar sobre sucessão paulista? Não. Não comento nenhuma sucessão estadual".

Quem vai anunciar os futuros governadores? o Sr. ou o Senador Petrônio Portela?

Ele riu e depois, em voz baixa, comentou:

Não há governadores escolhidos?

"Não há", garantiu, com toda ênfase, Francelino Pereira.

Quer dizer que o Ministro Ney Braga, por exemplo, não está escolhido para o Governo do Paraná? insistiram os repórteres.

"Não há nenhuma definição em nenhum estado" acrescentou o presidente da ARENA com a mesma energia. E esclareceu:

"Depois da Convenção Nacional que será em abril, teremos maio e junho, dois meses para as definições, não há nem haverá nenhuma definição em qualquer Estado da Federação, antes da convenção.

E a nomeação do governador do novo estado de Mato Grosso do Sul?

"Não queira me decepcionar com a exceção".

Então o ex-Ministro da Fazenda, Delfim Neto está certo em prosseguir em sua campanha para o Governo de S. Paulo?"

"Estou falando genericamente". Foi a única coisa que Francelino respondeu, para dizer ainda:

"Depois da Convenção Nacional, virão as definições. Isto não significa que na semana seguinte, tenhamos as decisões. Afinal as convenções regionais serão realizadas em junho".

UNIÃO FORTALECE EXÉRCITO

Ao receber o comando da Artilharia Divisionária, da 1.ª Divisão do Exército, na Vila Militar, do General Clóvis Borges de Azambuja, o general Haroldo Erichsen da Fonseca advertiu que somente a união, baseada na hierarquia, na disciplina e no respeito mútuo, "poderá manter o nosso Exército fortalecido moralmente, fiel à sua destinação constitucional e guardião dos sadios ideais revolucionários".

A solenidade foi presidida pelo comandante da Vila Militar, general Wálter Pires de Carvalho, e realizou-se ontem pela manhã.

O general Clóvis Borges de Azambuja foi deslocado do comando da Artilharia Divisionária para o comando do Colégio Militar do Rio de Janeiro, cargo que assumirá na próxima segunda-feira.

Domingo também é dia de Luta

A pena de Talião

Os operários começaram e o povo terminou linchamento do bandido

Os funcionários da firma "Globo Construções e Terraplenagem Ltda", cujos escritórios estão situados na Rua da Lapa e que têm serviços na Estrada do Cafundá, em Jacarepaguá, estão envolvidos no linchamento do ladrão ainda não identificado, que foi morto amarrado numa árvore no sábado, após ter tentado, juntamente com Jorge da Cruz Moreira, vulgo "Pelézinho", assaltar a firma, no momento em que era iniciado o pagamento dos empregados.

IDENTIFICADOS

O vigia Salvador Gomes da Silva declarou à Polícia, na Delegacia de Homicídios que os bandidos foram surpreendidos pelos funcionários que avançaram contra eles, fugindo o "Pelézinho" e ficando o outro, que trajava calça "Lee" e aparentava ter uns 30 anos. Carlos Costa dos Santos, Jorge Bernardo da Silva, ambos empregados do serviço de terraplenagem da firma e mais Dario José dos Santos, que trabalha para a empreiteira, confessaram que se atracaram com o bandido e o amarram à árvore, enquanto os outros empregados e a multidão que passava junto ao pé de jamelão atiravam pedras e pedaços de pau no assaltante, até que ele morreu.

IMPOSSÍVEL

O detetive Airton, que está investigando o caso, declarou que não seria admissível que os transeuntes parassem para sacrificar alguém, quando ele estaria lutando contra três ou quatro pessoas. O mais lógico seria ir a favor da vítima, antes que soubessem de alguma coisa, principalmente por que quem passava por ali não sabia que o "cara" que apanhava era assaltante. O policial adiantou que os funcionários identificados deveriam ter sido autuados em flagrante na 32ª. D.P.

NO IML

Enquanto isso, continua no Instituto Afrânio Peixoto o corpo do assaltante, ainda não identificado.

Havia comentários, na tarde de ontem, naquele bairro, de que o "Pelézinho" teria sido preso, mas a Delegacia de Homicídios não tomou conhecimento da ocorrência.

Médico que emagrecia todo mundo acabou sendo cassado

A propósito da decisão do Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro, proibindo ao médico Carlos Vieira de Freitas exercer a profissão, sob acusação de utilizar métodos inócuos no tratamento para emagrecimento de pacientes e propaganda imoderada, à frente do "Medical Slimming Center", do qual era diretor-médico, o advogado Caio Mário Meira de Vasconcellos, contratado por aquele profissional, a fim de tentar anular a medida punitiva, disse estar certo de que obterá sucesso, em sua argüição, junto ao Tribunal de Justiça, onde ingressará com mandado de segurança.

O relator do CRM-RJ, médico Antônio de Oliveira Albuquerque, disse, na denúncia oferecida pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, e pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul, que, reiteradas vezes, o sr. Carlos Vieira de Freitas foi advertido por seu comportamento anti-ético.

MINORITÁRIO

O acusado respondia sempre que sua participação no "Medical Slimming Center" era minoritária e, que a parte publicitária estava a cargo do norte-americano Dean Marlo, sócio-majoritário. Sua participação, prosseguiu o médico Carlos Vieira, restringia-se à parte médico-científica, uma vez que sua especialidade é a endocrinologia. Quanto à inocuidade do tratamento, o sr. Carlos Vieira, alegou que o método é consagrado em várias partes do mundo, sobretudo nos Estados Unidos e na Europa. Afirmando que o inventor desse sistema de tratamento — injeção de extrato placentário, também conhecido por gonadotropina coriônica humana ou, mais comumente, HCG — o médico inglês Albert Simeons, foi condecorado pela Rainha da Inglaterra, por sua descoberta.

ADVERTÊNCIAS

O relator pediu ao Conselho Regional de Medicina, que em face das inúmeras advertências feitas ao diretor do Slimming Center e, ante a falta de providências por parte do profissional, aplicasse sanções ao mesm, o que foi acolhido por seus pares, inabilitando o sr. Carlos Vieira de Freitas, para o exercício da medicina.

O CRM-RJ, ao tomar tal decisão, baseou-se em denúncias oferecidas por vários conselhos regionais. Foi formada uma Comissão de Instrução, cujos membros são especialistas em endocrinologia. Seus pareceres foram no sentido de que a prática do sistema para emagrecimento, do "Slimming Center", ia de encontro ao Código de Ética Médica.

CÓDIGO DE ÉTICA

Dentre outras coisas, enumeraram os membros da Comissão de Instrução: "As autoridades médicas têm questionado tais clínicas, uma vez que freqüentemente ocorre: veiculação de que a obesidade é doença glandular, passível de correção pela hormonioterapia; uso de quantidade excessiva de HCG que pode alterar a função
do testículo e do ovário; emagrecimento de cifras absurdas em 3 semanas; puberdade precoce; contato rápido com o médico — bastam 109 minutos por dia — sendo, às vezes, substituído pela enfermeira para aplicação de injeção; e pagamento prévio pelo serviço a receber". O médico Alexandre Katalian — um dos membros da Comissão de Instrução — disse que "nenhum dado apresentado tem favorecido o emprego das injeções, e a opinião geral é de que se trata de um tratamento duvidoso e um modismo perigoso que, vez por outra, aporta em nosso meio."

O relator afirma, ainda que, o fato de ser o sr. Carlos Vieira, diretor médico do "Slimming Center", não o isenta de culpa, uma vez que nenhuma publicidade da organização multinacional, em território brasileiro, seria levada a efeito, sem o seu conhecimento prévio.

O CRM-RJ afirma que a "Slimming Center" tem sua matriz nos Estados Unidos e filiais em vários países. Foi instalada no Rio, em 14 de fevereiro de 1975, como sucursal da norte-americana, espalhando-se 22 outras filiais, em vários estados do Brasil.

Prosseguindo, afirma o CRM: "Escudado em bom capital, a firma lançou um tipo de propaganda muito própria das multinacionais e vista no dia-a-dia das promoções de companhias de fumo, de comésticos, detergentes etc.

"Escusado é dizer que para um país de povo altamente sugestionável, foi a **sopa no mel:** da matriz brasileira inicial, passou a ter em menos de 2 anos, cerca de 22 filiais".

CONTRA A LEI

O advogado Caio Mário Meira de Vasconcellos afirmou que a decisão do CRM-RJ é arbitrária e não tem precedentes. Diz ele que o órgão arrogou-se o direito que cabe ao Poder Judiciário. Ele lembra que a decisão do CRM choca-se com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que preconiza a obrigação do Estado oferecer a seus cidadãos condições dignas de sobrevivência, dentre elas a de trabalhar. Lembra ainda que, em casos excepcionais, um Juiz pode aplicar, como pena-accessória, a proibição do exercício profissional. Isto, no entanto, segundo a legislação vigente, não poderá ultrapassar a 20 anos.

Assessorado pela bacharel Seir Soares da Silva, o sr. Caio Mário, lembrou o Decreto-Lei nº 4.113, de 14 de fevereiro de 1942 que regula a propaganda de médicos, dentistas, parteiras, massagistas, enfermeiros, de casas de saúde e de estabelecimentos congêneres e de preparados farmacêuticos que diz ser a fiscalização de propaganda, através de anúncios que contrariam disposição legal, atribuição da autoridade sanitária, que só poderá aplicar sanções de natureza pecuniária, cabendo ao suposto infrator, recurso ao diretor-geral do Departamento Nacional de saúde, que decidirá sobre a manutenção da penalidade ou não.

O advogado reclama, também, do fato de não ter havido perícia para decidir sobre se o HCG contém substâncias nocivas à saúde.

. Quanto ao fechamento das clínicas — que o médico, em depoimento ao CRM, informa serem todas de "luxo" — o defensor diz que foi decorrência de má situação financeira, uma vez que o sócio majoritário norte-americano fugiu para os Estados Unidos com todo o dinheiro da firma.

O médico Carlos Vieira de Freitas atribui a denúncia a questões pessoais, uma vez que um dos seus autores foi o presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, sr. Charles Naman Damian, inimigo do acusado, há vários anos. Quanto às outras denúncias, atribui a concorrentes.

Segundo a sra. Seir Soares da Silva, várias cartas de apoio moral ao médico punido tem lhe chegado às mãos. O endocrinologista Cleto Seabra Velloso, autor de várias obras especializadas e um dos clientes da "Medical Slimming Center", dispôs-se a testemunhar a favor do colega punido.

O sr. Caio Mário Meira de Vasconcellos, espera obter, nos próximos dias, liminar favorável a seu cliente, sem prejuízo da apreciação judicial, da medida adotada pelo CRM-RJ, o que poderá levar muito tempo, se o caso for para a esfera do Supremo Tribunal Federal.

A assessora do advogado chamou a atenção para a página imediata do mesmo jornal que publicou a cassação do médico. Lá aparecia o anúncio da clínica de emagrecimento "Esthetic Center", propondo a perda de 13 centímetros por hora, através do emprego de técnica suíça. Aparece no anúncio uma mulher comprimindo as gorduras da barriga, o que é proibido pelo CRM.

O RIO VIOLENTO

Obrigava a neta a ter relações com seu neto

Maria Ferreira de Carvalho, preta, viúva de 68 anos, que mantinha em cárcere privado a neta R.C.A., de 11 anos, obrigando-a a manter relações sexuais com seu outro neto, V.C.O., de 15 anos, foi presa, na manhã de ontem, por policiais do Posto de Vigário Geral.

A menina R.C.A. só ontem conseguiu fugir do barraco da avó, localizado na Praça Irineu Machado, 140, em Vigário Geral, e se dirigiu ao posto policial, onde contou que todos os dias a avó obrigava-a a manter relações sexuais com o primo. R.C.A. estava toda machucada.

V.C.O. é filho de João de Oliveira e Neilda Aparecida de Carvalho. O sargento Eli, o cabo Caveira e o soldado Ubiratan, prenderam a avó de R.C.A., Maria Ferreira, logo após a denúncia.

Casal foi seqüestrado e submetido a sevícias

Gérson Gaspar de Faria, de 29 anos, residente na Rua Feliciano Pires, 22, em Ricardo de Albuquerque, funcionário público, trabalhando na Cruz Vermelha Brasileira, Jorge Costa de Oliveira, de 31 anos, Rua Alcobaça, 675, em Ricardo de Albuquerque; e Mário Jorge de Melo, 22 anos, Rua Araçá, 1.192, em Ricardo de Albuquerque, funcionário da Empresa de Correios e Telégrafos, raptaram e seviciaram Zenilda Cândida da Silva, casada, 21 anos, Rua São Benedito, 371, Acari, e Paulo César seu companheiro.

O casal caminhava na noite de ontem pela Av. Mirandela, no Centro de Nilópolis e foram colocados pelos tarados no auto placa KK-1647 RJ, de propriedade de Jorge Costa e levados para a Praça Cláudio de Souza, em Ricardo de Albuquerque. Lá, os tarados seviciaram o casal e obrigaram Zenilda Cândida a manter relações sexuais com os três. Paulo César foi roubado em 100 cruzeiros.

O delegado Sérgio Andrade, da 57ª Delegacia Policial de Nilópolis, mantém em sigilo o nome de um dos tarados, já detido naquela delegacia.

PM morto pelas costas reagindo a um assalto

O Município de Nova Iguaçu, cuja delegacia possui uma viatura que não tem gasolina, foi local, na madrugada de ontem, de mais um assalto, onde perdeu a vida um soldado da Polícia Militar, que ao tentar agarrar um dos assaltantes, foi baleado nas costas pelo seu comparsa, vindo a falecer no Hospital de Caridade daquele município, para onde foi levado.

O soldado da Polícia Militar, Guaracy Antônio Albuquerque, lotado no 10º BPM sediado em Barra Mansa, foi assaltado por dois elementos quando passava pela Praça Santos Dumont, em Nova Iguaçu na madrugada de ontem. O militar tentou reagir atracando-se com um dos marginais, enquanto seu comparsa o baleava pelas costas. Levado para o Hospital de Caridade do Município, faleceu na mesa de operação. A 52ª Delegacia Policial registrou a ocorrência e iniciou diligências para a prisão dos assaltantes.

Fusca bateu no poste e três saíram feridos

Quando trafegava em alta velocidade na madrugada de ontem, dirigindo sua Variant de placa ZX-4331 RJ, a enfermeira Ilkar Lopes de Barros, solteira, 43 anos, residente na Avenida Augusto Severo, 132, aptº 101, na Glória, colidiu na Rua Jardim Botânico, esquina de Lopes Quintas, com o Chevette placa, TS-5228 RJ.

Em conseqüência da colisão Ilhar sofreu deslocamento da coluna, sendo medicada e internada no Hospital Miguel Couto. A 15ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

Outras vítimas de colisão foram as funcionárias da Rede Globo de Televisão, Sônia Regina Rodrigues, solteira, 17 anos, residente na Rua Cesário Alvim, 55, aptº 105 no Humaitá e sua colega de serviço, Maria Clara Alves Valinho, solteira, 25 anos, Rua Agajerú, 216, Vila da Penha, que viajavam no auto de placa ZW-5361 RJ, dirigido por Marcelo Liderman, solteiro, 19 anos residente na Rua Anita Garibaldi, 38, aptº 204, em Ipanema.

Volks bateu num ônibus: 1 morto no local

Dirigindo o **Volks** de sua propriedade de placa GB-4438 RJ, em alta velocidade na estrada que liga Rio Bonito a Itaboraí, Teófilo Labre Filho, solteiro, 25 anos, residente na Rua Dr. Matos, 199, Em Rio Bonito, perdeu a direção e colidiu com um ônibus da linha Porto das Caixas—Niterói, pertencente a Viação Cogel, de placa JJ-1388 RJ, que estava parado em frente ao Clube Recreativo Vendas das Pedras, em Itaboraí.

Em conseqüência do acidente, faleceu, preso entre as presa entre as ferragens do carro, sua acompanhante, Maria da Conceição Alon, solteira, 25 anos, que residia na Rua Pereira da Silva, 25, aptº 902, em Icaraí.

É o terceiro homem-pássaro que morre

O homem-pássaro Toni de Agrela, casado, 25 anos, sul-africano, residente na Rua Júlio Otoni, 287, em Santa Teresa, deu entrada no Hospital Miguel Couto na tarde de domingo na praia do Pepino quando após acidente com sua asa-voadora. Teve uma das asas de sua pipa voadora partida, caindo ao solo. Levado para o hospital, Agrela não resistiu à gravidade dos ferimentos, faleceu na madrugada de ontem.

O sul-africano estava no Brasil há quatro anos, era funcionário do Banco Bozano-Simonsen, onde exercia as funções de assistente financeiro. Com esse acidente sobe para três o número de mortos nessa modalidade de esporte.

Bateu com o corcel contra um poste

Quando dirigia o auto de sua propriedade placa ZX-7210 RJ, no Largo de São Conrado, Ildefonso Cavalcante de Lima, casado, 41 anos, residente na Rua Francisco Real, 365, em Padre Miguel, perdeu a direção e colidiu com um poste.

Em conseqüência, o motorista foi medicado no Hospital Miguel Couto com várias fraturas pelo corpo. A 15ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

Quis morrer porque brigou com amante

Dizendo ao policial de plantão no Hospital Miguel Couto, para onde foi levado na madrugada de ontem, que ingeriu vários comprimidos de barbitúricos, por ter brigado com alguém que tanto amava, Demois Schoadag, solteiro, 40 anos, residente na Rua Santa Clara, 314, aptº 902, em Copacabana, ali ficou internado após uma lavagem estomacal em observação. Embora tudo fosse feito para que Demois identificasse o remédio que tomara, ele não o fez, procurando sempre ficar em silêncio.

Policiais da 13º Delegacia esperam a alta do quase suicida para que conte os motivos de seu gesto e aponte o nome de seu amado.

Hospedaria assaltada: um foi morto

Dois elementos armados chegaram, na madrugada de ontem, à hospedaria situada na Rua da Lapa, 89. Subiram até onde se encontrava o porteiro e anunciaram o assalto, havendo reação do porteiro Bonfim Alves dos Santos que trocou tiros com os marginais.

Um dos assaltantes tombou na rua, com um tiro no peito, mas seu comparsa, atingiu Bonfim com um tiro na testa e outro no peito. Ele foi removido para o Hospital Souza Aguiar em estado grave.

Policiais da 5ª Delegacia que estiveram no local, identificaram o assaltante morto como José Augusto da Silva, solteiro, 25 anos, que era "doublé" de vigia do Metrô, fazendo parte dos quadros de funcionários da Empreiteira Ecisa. O corpo do marginal depois de periciado, foi removido para o Instituto Afrânio Peixoto, com guia daquela delegacia, enquanto seu comparsa conseguia fugir mesmo baleado.

Exército apreende um arsenal da Valpalmares

SÃO PAULO (AE-LD) — O II Exército distribuiu, ontem a seguinte nota: "comandante do II Exército informa que prosseguindo nas diligências para neutralizar os focos ainda remanesdcentes de antigos agrupamentos subversivos, após a prisão e interrogatório de alguns membros da organização VAR-PALMARES. Foi apreendido, na tarde de anteontem, na região de Jaguaré, Rua Tiagein, próximo ao número 50, vultoso material bélico, que se achava enterrado, acondicionado em caixas de madeira e envolto em material plástico e jornais, alguns datados de novembro de 1977.

A quantidade do armamento e da munição apreendidos, e a forma de mantê-los escondidos, ainda hoje, fazem prever a possibilidade de sua utilização em qualquer oportunidade, se descuidada a vigilância que vem sendo mantida pelos ógãos de segurança.

Na oportunidade, o comando do III Exército agradece o apoio e a colaboração de todos quantos cooperaram para a efetivação das prisões efetuadas, do que resultou o encontro desse perigoso material, e, principalmente, o apoio e a colaboração dos moradores da região do achado, que, fornecendo meios e colaborando na busca, tornaram mais amena a ação dos elementos de segurança empregados.

O preso, David Gongora Júnior, foi entregue à Secretaria de Segurança do Estado de São Paulo, por onde corre o inquérito policial instalado a respeito e que colabora nas investigações em curso.

O médico, dr. Roberto Zatz, que quando estudante de medicina prestava apoio médico aos membros da organização, depois de interrogado, foi posto em liberdade.

O comandante do II Exército informa não haver motivo para qualquer intranquilidade e esclarece que na permanência das medidas preventivas em curso, só serão molestadas com possíveis detenções e interrogatórios, pessoas positivamente comprometidas com atividades subversivas latentes, obedecidas, sempre, as disposições da lei. São Paulo, 13 de fevereiro de 1978.

Assinado — General de Exército Dilermando Gomes Monteiro — Comandante do II Exército.

ARMAMENTO APREENDIDO

Dentre o armamento apreendido, consta um fuzil FAL, o último que faltava a ser apreendido e que constava da relação das armas furtadas pelo então capitão Carlos Lamarca, quando este se evadiu do quartel de Barueri, dali levando farto material bélico.

Além deste fuzil, foram apreendidas, também, uma pistola FN 7,65, uma pistola Mauser 7,65, um parabelum 9 milímetros, uma carabina Urko calibre 22, uma carabina Urko semi-automática 22, sete revólveres Taurus calibre 38, um revólver Rossi calibre 38', um revólver calibre 32; um revólver sem marca, calibre 38, dois revólveres sem marca, calibre 44, um revólver Smith an Wessom, calibre 38, três coldres de couro. Munição: sete pentes de bala 7,65 e 22; 28 caixas com 25 cartuchos calibre 7,65; sete caixas com 50 cartuchos calibre 38; sete caixas com 50 cartuchos calibre 32; três caixas com 50 cartuchos calibre 44; uma caixa com 50 cartuchos calibre 22; uma caixa com 16 cartuchos calibre 12/70; 24 cartuchos para FAL: um cartucho tracante para FAL: dois cartuchos para fuzil; 57 cartuchos calibre 45 para revólver; 5 cartuchos calibre 12 chumbo número 3; 90 cartuchos calibre 45 para pistola automática.

Teste 376 divide 32 milhões por 2

O prêmio (32 milhões e picos, de cruzeiros) do teste nº 376 da Loteria Esportiva, que teve pelo menos três zebras — o empate do Flamengo com o Caxias, a derrota do S. Paulo para o Botafogo, de Ribeirão Preto, e o empate do Fluminense, do Rio, com o Vila Nova, em Goiânia —, foi dividido entre dois ganhadores, um de Santa Catarina e outro de Manaus.

Líris Laudelino Sena Filho, de 19 anos, mora em Imbituba, S. Catarina, onde sua mãe tem um posto de gasolina. Ele fez dois cartões de 5 cruzeiros cada, mas não pensava que, com tantas zebras que teve o cuidado de assinalar, pudesse chegar aos 13 pontos.

Já Fernando Bonfim, morador em Manaus, disse que, logo que começaram os jogos do teste 376, teve a intuição de que ia ganhar, mas mesmo assim não acreditou muito. Apesar disso, foi para a casa de um parente, no interior do Estado, onde pretende ficar, até que as coisas melhorem, ou seja, que a Caixa Econômica lhe mande um funcionário para a necessária cobertura.

Agora, o 2º maior prêmio

As zebras registradas no teste 376 acabaram determinando o surgimento de dois novos milionários da Loteria Esportiva, com o segundo maior prêmio individual pago desde a implantação do concurso no Brasil. Os dois apostadores que conseguiram fazer os 13 pontos no teste desta semana são do Amazonas e de Santa Catarina e cada um receberá Cr$ 16.669.478,78, já descontado o Imposto de Renda.

O maior prêmio individual já pago pela Loteria Esportiva continua sendo o do goiano Miron Vieira de Souza, da cidade de Ivolândia, que no teste 254 ganhou Cr$ 22.068.209,36. Em segundo lugar estava o do teste 344, que registrou também dois ganhadores, um de Minas Gerais e outro de Goiás, cabendo a cada um Cr$ 16.108.644,04, prêmio superado agora pelos vencedores do teste 376.

As zebras registradas no teste desta semana foram as vitórias do Botafogo-SP sobre o São Paulo, no jogo 2; do Londrina sobre o Santos, no 5; do Sport Recife sobre o XV de Piracicaba, no 6; e o empate do Flamengo com o Caxias, no 12. Além disso, ocorreram sete empates, o que sempre complica bastante os apostadores na luta pelos 13 pontos.

O ganhador do Amazonas fez o seu jogo no revendedor 15 — Riab Nakarem — na Avenida Joaquim Nabuco, 783, em Manaus. Seu cartão tem o número 537.340.

O vencedor de Santa Catarina é do interior, da cidade de Imbituba, tendo feito as apostas no revendedor 10.0070 — Célio Nunes do Nascimento, na Rua Nereu Ramos s/n.

General fala na ABI sobre anistia

Hoje, às 19h, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), o General Peri Constant Bevilacqua, ex-Ministro do Superior Tribunal Militar, fará uma conferência sobre o tema **Anistia.**

A conferência do General Peri Bevilacqua marcará o lançamento do Comitê Brasileiro Pela Anistia.

Absolvidos 3 acusados de subversão

RECIFE (AE-LD) — Depois de duas horas de julgamento na 7ª Circunscrição Judiciária Militar, o Conselho Permanente de Justiça de Aeronáutica, sob a presidência do auditor militar Antônio da Silveira Pereira Rosa, absolveu ontem, por unanimidade, três pessoas acusadas de ações subversivas e atos terroristas.

Os indiciados Alberto Vinícius Melo do Nascimento, João Alves Gondim Neto e José Gersino Saraiva Maia, eram apontados como os responsáveis pelo assalto à Fábrica Tacaruna, no dia 24 de dezembro de 1969. Segundo a denúncia, os três, atuando a serviço do Partido Comunista Brasileiro, "invadiram o pátio daquela fábrica, armados de revólveres e rifles, com o objetivo de roubar as armas dos vigilantes e distribuir panfletos subversivos entre os operários".

Alberto Vinícius de Melo era acusado, ainda, de ter disparado contra o vigilante da fábrica, que, atingido no joelho, ficou impossibilitado de locomover-se normalmente. João Alves Gondim Neto, que se encontra preso em Fortaleza, e José Gersino Saraiva Maia, detido em Natal, não compareceram ao julgamento. Os três, entretanto, continuarão presos por prática de crimes contra a Segurança Nacional.

HOSPITAL DO FUNDÃO JÁ ENTROU EM TESTES

Uma parte do Hospital Universitário do Fundão será inaugurada no dia 15 de março e, no dia primeiro do mesmo mês, será dada a primeira aula inaugural referente ao ano letivo de 1978, pelo Ministro Ney Braga. Ontem, foi feita a primeira simulação de funcionamento do hospital, com cerca de 160 funcionários e com a finalidade de testar a viabilidade do atendimento. Esse teste se processará até o dia 17 e, na próxima semana, será feito um relatório minucioso para apontar as falhas existentes e fazer uma avaliação das necessidades.

Os funcionários que participaram da simulação, receberam um roteiro de orientação, que teve como ponto de partida o ambulatório onde os "pacientes" deram entrada, passando, em seguida, pelo Serviço Social que faz uma triagem (sócio-econômico), dos doentes. Em seguida, o paciente vai para o cadastro, onde recebe uma identificação, daí, seguindo para o Ambulatório Geral onde é atendido por um médico, que determina ou prognostica se é ou não caso de internação, ou se ele deve ser encaminhado a um ambulatório especializado. Após essa tramitação, o paciente segue para o setor de Admissão e Alta, onde recebe instruções sobre o regulamento interno do hospital. A simulação incluiu os setores de Admissão e Alta, Ambulatório e Enfermaria.

A capacidade inicial do Hospital Universitário do Fundão será de 448 leitos nas enfermarias e 52 leitos no CTI, radiologia, emergência e métodos complementares de diagnósticos.

Ontem, 400 professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foram admitidos no Hospital e, na próxima quarta-feira, serão admitidos outros 120 residentes. Os professores e os residentes receberão aulas e palestras até o dia de sua inauguração, com o objetivo de conhecer o hospital e com ele se familiarizarem. O total de funcionários será de 2.000, que trabalharão nos setores de administração, operações técnicas, etc.

Segundo o diretor-adjunto do Hospital, Dr. Nelson Nogueira, o Hospital Universitário não pretende inaugurar suas instalações atropeladamente. Isso ocorrerá por etapas. "Esta — disse — é a primeira. O hospital está vinculado à rede de saúde da Ilha do Governador e da Favela da Maré. Pretende integrar-se à comunidade, não só do Estado do Rio de Janeiro como de todo o Brasil".

ORÇAMENTO

O orçamento do Hospital Universitário para 1978 é de Cr$ 360 milhões. O hospital é considerado o mais moderno e o mais bem equipado do Brasil e da América Latina. Entrará em operação com apenas 60 por cento da sua potencialidade. Há 13 mil variedades de material em seu interior que vai da rosca, ao bisturi elétrico e sofisticados equipamentos.

Nos seus treze andares, além de servir como hospital, servirá também de escola superior, até ao mestrado e à profissionalização de seus alunos. Tem biblioteca, auditório em quase todos pavimentos, cantina, cabines telefônicas, escadas rolantes, centro de processamento de dados e moradia para os médicos residentes. Pretende, na primeira fase da sua inauguração, fazer 1.500 consultas diárias e internar 40 doentes.

O dr. Nelson Nogueira, informou que "esta é a primeira vez, no Brasil, que um hospital, antes de ser inaugurado, faz um teste simulado para conhecer a sua viabilidade de funcionamento".

Diante de sua grandiosidade arquitetônica, o Hospital Universitário apresenta, no seu interior, cores diferentes e não só o branco comum a quase todos os hospitais. Nele, as cores dos móveis e até das paredes são vivas e alegres. Quando ficar totalmente pronto, terá capacidade para mil leitos.

Em seus treze andares, as instalações estão dispostas da seguinte maneira: no subsolo, estão a cozinha, refeitório, vestiário, serviços gerais, oficinas de manutenção, o setor de Anatomia Patológica, Medicina Nuclear, rádio-diagnóstico, emergência e o vestiário dos alunos; no primeiro andar, tem o serviço de internação e alta, instalações de computadorização, administração, serviço de documentação médica e ambulatório; no segundo andar, está o Serviço de Medicina Física e Reabilitação; no terceiro, estão o Laboratório de Patologia Clínica, banco de sangue, nove seções de métodos especiais de diagnóstico (oftalmologia, fisiopatologia pulmonar, cardiologia, angiologia e neurologia, entre outros); no quarto andar, encontra-se o vestiário do pessoal de nível superior e a farmácia; no quinto andar, tem uma parte da Administração e dois serviços clínicos (para doenças infecciosas, parasitárias e dermatológicas); no nono, décimo-primeiro andares, estão as unidades de internação, com capacidade para 134 doentes por andar, além de seções didáticas. Ainda nesses andares, há uma seção para particulares, ou não conveniados, com 13 leitos cada. No décimo-segundo andar, está instalado o centro cirúrgico, com 22 salas de operação; o centro de esterilização do hospital e a Coordenação de Administração Educacional, para atender os alunos da fase profissionalizante de todas as faculdades da área de saúde (Medicina, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Serviço Social e Odontológico, da UFRJ). No 13º andar, está instalada a Residência Médica, com capacidade para 102 residentes, o CTI e a biblioteca.

Mesmo com todas essas instalações prontas, não foram concluídas, ainda, as obras em três andares: metade do quarto andar, sexto, sétimo e oitavo. Quando ficarem prontos, servirão de unidades para internação, como disse o Dr. Nelson Nogueira.

A conclusão da segunda fase está prevista para o final deste ano, já que a construção do Hospital Universitário se arrastando há décadas, desde o governo Dutra.

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

Aproveitem o recesso dos eternos bicões

É, gente boa, o Carnaval passou. Para as escolas de samba, começou o babado penoso de conferir as garrafas vazias. Sim, meu amigo, chegou a hora da conferência do quem foi quem, dentro das escolas. Chegou a hora das explicações, dos choros e das broncas e até das desculpas fajutas. Aquele montão de diretores que foi visto desfilando com o terninho bonitinho, feito à custa dos cofres das agremiações, surgirá, agora, diminuído às pampas. A grande maioria não foi culpada de nada e estava apenas tentando ajudar a diretoria a armar a escola para a tentativa de uma classificação honrosa. Aqueles cabras que davam duro nas portarias, fingindo interessados na preservação do patrimônio financeiro da **sua agremiação**, estão praticamente desempregados, até segunda ordem. Está paralisada a mamata de muitos **abnegados**.

Pois é, meu sinhô, vamos torcer para que os cartolas das escolas e blocos carnavalescos esfriem a cuca e se manquem, reconhecendo que a sigla GR quer dizer grêmio recreativo e os seus propósitos têm muito a ver com o entretenimento dos componentes da agremiação que dirigem.

Por favor, não me venham com a conversa de que o samba ingressou na fase da entre-safra. Escola de samba ou bloco carnavalesco que se preza não conhece essa jogada. Esse assunto é argumento para cartola sem imaginação. Aliviados da maratona carnavalesca, os compositores das escolas e blocos poderão, agora, mostrar suas criações inspiradas livremente, sem a batuta dos **intelectuais** que estão minando as cúpulas das agremiações, criando modismos incovenientes para o desenvolvimento da criatividade dos nossos poetas populares.

A hora é essa. Vamos aproveitar o recesso dos bicões que infestam as escolas na fase pré-carnavalesca para armar a sua projeção durante o tríduo de Momo e marcar ponto em cima do sacrifício daqueles que deram muito de si para que as escolas assumissem a condição de ser o pronto-socorro do Carnaval carioca.

Por favor, senhores cartolas, franqueem as sedes das suas agremiações aos sambistas, em particular aos compositores e ritmistas, aos pagodeiros e outros componentes que sabem e gostam de curtir o seu pagode, independente da influência carnavalesca. Evitem que os seus sambistas fiquem batucando nos balcões dos botecos, sujeitos as broncas dos **seus** joaquins e manuéis, mandando-se **batucar no ralo que os partam**.

Se não existe entre-safra no samba do Cordão da Bola Preta, do Renascença, do Helênico (antigo Minerva) e outros redutos do ziriguidum, como se pode conceber fase de entre-safra no samba das escolas? Para uma escola que se garante, o ano letivo começa agora em março. Simbora, gente, o Carnaval é apenas o recreio do sambista. Vamos liberar a quadra para os pagodeiros, enquanto os cartolas se distraem discutindo os estouros das caixas, procurando encobrir as falhas dos bicões que já estão providenciando a troca do seu calhambeque por um carango do ano.

Agora é que o samba vai ficar gostoso, sem a fantasmagoria das alegorias. Simbora, gente.

Ônibus são obrigados a ir ao Fundão

O Prefeito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Cel. Lúcio Gonçalves, reuniu-se com o Diretor-Geral de Transportes Concedidos, Sr. Roberto Descragnolle Taunay, e com os permissionários que operam na Ilha da Cidade Universitária, a fim de tratar de regularidade das linhas de ônibus que transitam pelo Fundão.

Nessa reunião, os representantes das empresas Paranapuam, Ideal, Paraense e CTC, foram alertados que deverão cumprir fielmente os horários e itinerários oficiais estabelecidos, sob pena de serem tomadas medidas drásticas através do Departamento Geral de Transportes Concedidos.

O Prefeito da UFRJ, Cel. Lúcio Gonçalves, apresentou o mapa da Ilha da Cidade Universitária, onde estão estabelecidos os itinerários a serem observados pelos mesmos, e no qual se encontra, para melhor identificação, as denominações das avenidas públicas existentes dentro da referida Ilha.

Nessa reunião, alertou-se os permissionários sobre o máximo de rigor no cumprimento dos horários e itinerários e para a importância que representa a regularidade de tal serviço, face a segurança e confiabilidade, que deve ser observada dentro de uma comunidade universitária.

Tem hormônio feminino a carne que se consome

"A população de qualquer forma, não deve temer se alguém estiver aplicando hormônio clandestinamente no gado, porque a aplicação é feita na orelha do boi, e a orelha ninguém come". A declaração é do Secretário Estadual de Agricultura, José Resende Peres, que, apesar de dizer que é ilegal a aplicação de hormônio na engorda do gado, afirma que tal aplicação não deixa vestígio na carne porque ele é injetado na orelha do animal, como se o estrogênio (hormônio feminino) não entrasse no metabolismo do gado.

HORMÔNIO TRARIA LUCRO

O Secretário Resende Peres diz que é possível que os fazendeiros estejam engordando o gado através da aplicação de hormônio e que esse procedimento é ilegal, porém não é prejudicial à saúde do animal. A ilegalidade da aplicação do hormônio, conforme informou Peres, está no fato de que quando o Brasil fez um acordo com a Itália, de exportação de nossa carne bovina, aquele país proibiu a aplicação do hormônio estrogênio, na engorda.

"O Brasil, continuou, quando atendeu à restrição feita pela Itália, teve grande prejuízo. Por exemplo: em 10 milhões de cabeças de gado que se abate por ano, se aplicado o estrogênio, o país teria uma porcentagem de lucro de 18 por cento maior, sobre a 10 mil reses".

O secretário, acha que o Brasil deveria criar um grupo de trabalho para estudar a aplicação de hormônios na engorda do gado, porque, segundo ele, o governo de países mais avançados permitem a aplicação do hormônio. Disse que nos Estados Unidos e em alguns países da Europa, o estrogênio é largamente utilizado.

Segundo Peres, os consumidores não devem ficar preocupados porque comem carne bovina que tem sido tratada com hormônios, porque, quando o produto chega à mesa, já não tem nenhum vestígio do estrogênio. Disse, também, que é difícil para a inspeção identificar qual o animal que foi tratado com o hormônio, pois este é injetado na orelha do boi, que não vai para os açougues, e nem é consumida pela população.

Dessa maneira esquece o secretário, que a orelha é parte integrante do animal, e que o hormônio aplicado percorre todo o corpo do boi através do sangue e pode, como declara o endocrinologista José Schermann mais adiante, trazer várias conseqüências ao consumidor.

HORMÔNIO FEMININO

O presidente da Sociedade Regional de Endocrinologia do Rio de Janeiro, José Schermann, disse, ontem, que se o estrogênio for aplicado durante muito tempo, um mês, por exemplo, na carne bovina, pode trazer graves conseqüências à saúde do consumidor.

CURTAS E CURTINHAS

Não posso negar que torcia para que o samba do Noca da Portela fosse o pagode oficial para a folia da Portela na passarela da Rua Marquês de Sapucaí. Também não posso deixar de externar a minha opinião quanto à influência do samba Mulher à Brasileira na classificação da escola no campeonato do ziriguidum, mesmo sabendo ser ele da autoria da dupla Jair Amorim-Evaldo Gouveia. O pagode foi bem cantado pelos componentes, que conseguiram embalá-lo com segurança, não se podendo atribuir-lhe nenhuma responsabilidade pela 5ª colocação que deram à escola. O resto é outra conversa.

* * *

Um grupo de componentes da Ala dos Boêmios, da Estação Primeira da Mangueira, ficou sem poder desfilar por falta de fantasia. O costureiro da ala, quando entregou as fantasias do Zinho, Manola, Carlinhos e mais uma pá de mangueirenses, a escola já estava castigando o seu desfile na Marquês de Sapucaí. Tem gente às pampas na bronca.

* * *

Papo firme. Djalma dos Santos, antigo presidente da Mangueira, já está articulando a sua candidatura à presidência da verde-rosa da Visconde de Niterói. Fala-se que nada menos de quatro antigos diretores da escola estão desejando o alto comando da Mangueira, entre eles o popular Mellão, antigo diretor-social da escola. Neuma Gonçalves está influindo na jogada e já declarou que o seu candidato é o Tinguinha. Muita água vai rolar debaixo da ponte. Vamos conferir.

* * *

Na Associação das Escolas de Samba também vai acontecer eleições. Não se admirem se o Amauri Jório aceitar o convite de um grupo de dirigentes de escolas de samba que lhe devem alguns favores e partir para a reeleição. Aí então, dois antigos companheiros de diretoria estarão correndo no mesmo páreo, pois Nei Gaspar, atual tesoureiro da Associação das Escolas de Samba, não abre mão da sua candidatura e afirma com convicção de que conta com o apoio consciente de um bom número de dirigentes de escolas. Quanto ao irriquieto José Carlos Neto, diretor da Mangueira, sabe-se que ele desistiu de entrar na dança, alegando que vai tirar licença-prêmio no INPS e no jornal em que trabalha para curtir uma temporada em Guaratinguetá, a fim de dar assistência técnica a uma nova escola de samba daquela cidade paulista do Vale do Paraíba.

Clementina de Jesus ganhou nova idade. Na noite de ontem ela se apresentou no Teatro Opinião, e foi carinhosamente recebida pela platéia que não lhe poupou aplausos e quase a sufoca com tantos abraços. Aceite, Clementina, da turma daqui de casa, os mais ardentes votos de felicidade.

* * *

Sérgio Cinelli está rindo à toa. Sua fuzarca denominada Baile da Cremação das Tristezas, acontecido sábado passado, foi sucesso total. Superlotando as dependências do Clube Sírio e Libanês, o embalo ainda impediu que muita gente participasse da jogada. Não sei como o Cinelli conseguiu tantas mulheres para o pagode. Por essas e outras o pagode transcorreu firmino. Sobrou mulher, não há bololô. Sábado próximo vai acontecer o Bis da Cremação das Tristezas, ou melhor, o recolhimento das cinzas.

Respeito humano não faz mal a ninguém

Firmino, meu sinhô, desta vez a Riotur marcou um tento com a moçada da segurança técnica contratada para castigar seus trabalhos na passarela dos desfiles carnavalescos. Pela primeira vez a imprensa não fez restrições aos homens da camisa de malha com a inscrição Segurança-Riotur. Uns duzentos homens, distribuídos ao longo da passarela da Marquês de Sapucaí, trabalharam os quatro dias de Carnaval sem o menor problema com o público ou com os jornalistas responsáveis pela cobertura dos festejos de Momo.

Na opinião dos assessores de comunicação social da Riotur, o fato se deveu, apenas, ao tipo de pessoal selecionado pela empresa contratada, a Delta Assessoria de Segurança Ltda., que recrutou os homens na própria polícia civil, meios de comunicação e em diversas faculdades. Segundo os assessores, uma boa parte dos recrutados castigavam até seis idiomas e em sua maioria têm curso superior.

Sem criar os costumeiros bololôs com a imprensa e o público, os homens da segurança técnica, dispostos ao longo da passarela, agiam de maneira discreta e com um cavalheirismo ainda não observado em ocasiões idênticas. Um assessor da Riotur assinalou:

— Todos aqueles homens destacados para atuar como segurança técnica na pista receberam treinamento durante 15 dias, com um mínimo de seis horas diárias, principalmente de noções de relações humanas e relações públicas, embora a grande maioria tenha curso superior ou esteja cursando universidade. Receberam instruções, principalmente sobre a maneira de como tratar o público carnavalesco, sambistas e seus parentes, conforme determinava o contrato firmado entre a empresa que os apresentou e a Riotur.

É, meu sinhô, esperamos que a jogada se repita em 79 e que possamos ver integrados no mesmo propósito os milicianos da nossa briosa Polícia Militar.

Imperatriz em festa

Mesmo com aqueles oito pontinhos do quesito harmonia atravessado na garganta, o que lhe custou a perda do título de campeã do Grupo II para a Unidos de São Carlos, a Escola de Samba Imperatriz Leolpoldinense vai festejar a sua participação no desfile de 78 como moralmente vitoriosa no embalo da Avenida Rio Branco.

O pagode da Imperatriz está programado para hoje com início às 14 horas, quando um violento comes-e-bebes será servido aos componentes e amigos da escola da Rua Professor Lacê. O assunto terá importância maior, quando se sabe que hoje, estará curtindo nova idade o presidente Luís Pacheco Drumond titular da escola e um dos que mais se sacrificaram para que a Imperatriz retornasse ao Grupo I para novamente ombrear-se às principais agremiações do samba na conquista do título máximo da folia de 1979.

Nós, aqui de casa, felicitamos a Imperatriz pelo sucesso alcançado no Carnaval deste ano e nos congratulamos com o presidente Luisinho pelo seu aniversário.

Roubaram o dinheiro do *Traité de Rome*: foram *ratos-de-praia*

A tripulação do barco **Traité de Rome** que participa da regata **Whitbread**-ao-redor-do-mundo, está enfrentando, no Rio, dificuldades maiores do que as encontradas em alto-mar. Patrícia Colmant, responsável pelo grupo, foi roubada em 4 mil dólares, na praia de Ipanema, enquanto apreciava o pôr do sol.

O barco chegou ao Rio no dia 3 e está classificado em terceiro lugar na competição. O **Traité de Rome** representa o Mercado Comum Europeu, motivo pelo qual, a sua tripulação é composta de jovens de diferentes países, como França, Grã-Bretanha, Irlanda, Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Holanda, Itália e Luxemburgo.

Ontem, à tarde, no Iate Clube, os únicos membros da equipe encontrados no Iate Clube eram Fritz Heinemann, de 31 anos, alemão, e Patrícia Colmant, uma jornalista belga de 29 anos, que não viaja no barco, veio para o Rio de avião. Ela é diretora geral da organização **Sail for Europe** ("Viaje para a Europa") que fundou junto com o belga Guy van Haverbeke em setembro de 76 e que é a patrocinadora do **Traité de Rome**. Trata-se, segundo ela, de uma entidade sem fins lucrativos, financiada por empresas privadas, alguns particulares e até mesmo pelos governos francês e belga. De acordo com Patrícia, seu objetivo, ao criar a organização, foi o de divulgar uma Europa diferente da imagem puramente comercial veiculada pelo Mercado Comum Europeu. A intenção foi mostrar que "a juventude pode fazer algo pela Europa", tentando sugerir que as pessoas se envolvam com a Europa, dentro de uma perspectiva humana.

O barco é alugado de uma industrial alemã e a tripulação foi recrutada através de anúncios nos jornais. De 250 cartas recebidas, foram selecionados 15 jovens que se revezam, pois somente nove viajam. A única mulher a bordo é Judith Herbert, inglesa de 29 anos, que ontem estava de cama, com problemas de estômago.

Patrícia Colmant conta como ocorreu o furto:

— Eu estava voltando para o meu hotel, às seis horas da tarde e o pôr do sol, belíssimo, me chamou à atenção. Resolvi, então dar um pulo até a areia, para apreciá-lo melhor. Sentei e coloquei minha bolsa ao lado. Enquanto eu estava absorvida com o cenário, de cabeça voltada para o mar, alguém se aproximou, sem que eu percebesse, e levou a bolsa. Não ouvi o menor ruído. Havia uns garis trabalhando na praia, mas quando os interpelei disseram que não viram ninguém.

Patrícia disse que nunca tinha sido prevenida sobre roubos na cidade, mas que jamais passaria pela sua cabeça ir para a praia carregando os 4 mil dólares. "Apenas, não pude resistir à beleza do fim da tarde. "Domingo, a companhia belga que é seguradora da **Sail for Europe**, recusou-se a arcar com o prejuízo. Patrícia afirmou que a situação do grupo não é muito boa, pois já havia **déficit** acumulado anteriormente. Mas, a Xerox do Brasil, empresa que, na Europa, é uma das financeiras da viagem, ofereceu-se para custear todas as despesas com alimentação. Além disso o pintor José Carlos Costa e Silva doou à tripulação um óleo de sua autoria, que vai ser rifado, a 200 cruzeiros o bilhete, durante a recepção oferecida, dia 16, pela delegação da Comunidade Econômica Européia aos jovens do **Traité de Rome**.

Fritz Heinemann, o navegador do barco, conta que não houve dificuldade de entrosamento entre os companheiros, apesar das muitas nacionalidades. Acabam predominando, a bordo, o inglês e o francês, línguas mais conhecidas. Em 74, ele esteve por duas semanas no Rio, como tripulante de um barco alemão. Também era época de carnaval, e ele diz que, este ano sua impressão foi muito diferente. Fritz assistiu aos desfiles da Marquês de Sapucaí (resistiu onze horas) e gostou mais dos blocos, ranchos, e das escolas de samba menores. Ele criticou a campeã, Beija-Flor, dizendo que em meio a tanto luxo, e com tantos figurantes, é difícil haver descontração, alegria, naturalidade. Mas, mesmo assim, achou tudo muito divertido. Em Kiel, na Alemanha, Fritz tem outra atividade: é estudante, na faculdade de Direito, profissão que ele não sabe como vai conciliar com sua vida de muitas aventuras e longas ausências.

Tadinha da Marlene. Depois de sacudir a carola às pampas nos desfiles da Beija-Flor e castigar violentamente as comemorações da conquista do tri, ela resolveu dar uma de relaxar o esqueleto. Foto sacada por Ailton Santos.

TELEVISÃO
Dalce Maria

Novela, ruim mas todos vêem

Gosto não gosto, sou mais O Astro,
prefiro O Profeta. As discussões se sucedem entre
os telespectadores. Mesmo os que não gostam de novelas acabam,
por uma razão ou por outra, dando palpites no tema dessa ou daquela,
criticando ou elogiando este ou aquele desempenho.
E as emissoras brigam por esse público,
principalmente por aquele que "detesta novela",
já que o "viciado" em novela só não vê todas,
de todos os canais, porque isso é oticamente impossível.

Tarcísio Meira — Espelho Mágico

Francisco Cuoco — O Astro

O que sempre houve de mais discutido em televisão no Brasil foi a telenovela, em análises que vão da mais absoluta exaltação à condenação total. E é exatamente neste ponto que o debate da audiência fica mais impreciso. As informações e afirmações indicam desde uma queda geral das novelas até um deslocamento do público, tudo isso afetando diretamente a Rede Globo.

E os dados, ainda aqui, se repetem. A média se mantém. O gênero continua em plena evolução. O que existe, em relação à propalada "saturação do público quanto ao gênero", nada mais é do que uma interpretação incorreta de um deslocamento do público de novela para novos horários. Enquanto, há alguns anos, este público se concentrava em três horários dentro do Canal 4 — 7, 8 e 10 da noite —, ele agora tem mais duas opções de novelas — a das 17 horas (O Sítio do Picapau Amarelo, uma pequena novela infantil) e a das 18 horas (adaptações de clássicos da literatura brasileira). E, com a criação desses dois novos horários de novela, o público espalhou. Houve um deslocamento dentro do próprio canal. Vale dizer que, segundo as pesquisas, não existe o telespectador que assista fixamente a todas as novelas que estão no ar. Há uma rotatividade de público, dentro de um mesmo núcleo familiar. Nas primeiras novelas, das 17 e das 18 horas, por exemplo, o público seria formado pela avó, a neta, a babá. Já às 20 horas, estariam a mãe, o pai e a avó. O mesmo às 22 horas. Para cada aparelho ligado a pesquisa conta três assistentes em um núcleo familiar de cinco pessoas, que têm rotatividade diante do aparelho. No caso da Rede Globo, o índice de 60 a 70% dos aparelhos ligados se mantém. O que acontece é uma distribuição do público específico de novela dentro do próprio canal.

Um outro ponto é a afirmação de que as experiências de narrativa de novela lançada pelo Canal 4 em 1977 — às 20 horas com Espelho Mágico, de Lauro César Muniz, e às 22 horas com Nina, de Walter George Durst — teriam contribuído para a tal queda de audiência. Na verdade, o comportamento do público diante dessas experiências foi considerado muito bom, superior ao esperado, principalmente se levarmos em conta que, por uma circunstância imprevista, elas ocorreram ao mesmo tempo, quando o normal é que aconteça em apenas um horário. A queda, ainda assim, não existiu. A média dos índices dos horários foi mantida, com a diferença de que os piques para cima e para baixo foram mais freqüentes do que em novelas tradicionais.

Em relação ao pique é bom frisar que ele é absolutamente normal em qualuqer programa, em qualquer novela. Acontece por vários motivos, desde a medição em uma área onde só entre o sinal de um determinado canal até a divulgação do aparecimento de um novo personagem, de um acontecimento novo dentro da história. Exatamente por isso é que ele não indica a situação real do programa, que só pode ser constatada na média mensal.

E é dentro dessa ótica que se passa à questão-chave. O Astro. O Profeta. Ponto máximo da discussão, um vaivém de números. Qual o correto? Segundo pesquisa do Ibope, abrangendo sete praças importantes nos meses de dezembro e janeiro, o resultado até o momento é mais expressivo do que qualquer afirmação: a média de O Astro, de Janete Clair, é de 56.6 (881.643 aparelhos ligados), no Rio; 46.2 (1.033.784 aparelhos), em São Paulo; 52.1 (176.267 aparelhos), em Belo Horizonte; 40.1 (124.875 aparelhos), em Recife; 61.4 (90.599 aparelhos), em Brasília; 64.7 (157.543 aparelhos), em Salvador, e 47.9 (179.850 aparelhos), em Porto Alegre.

Regina Duarte — Nina

ROTEIRO DOS ESPETÁCULOS

CINEMA

AS FÚRIAS DAS FERAS ATÔMICAS (Food of the Gods), de Bert I. Gordon. Com Marjoe Gortner, Pamela Franklin, Ralph Meeker e Ida Lupino. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 221-1508), **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228.8178): 14h10m, 16h, 17h50m, 19,40m, 21h30m, **Ópera-/** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705): 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 21h50m. **Leblon-2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 287-4524): a partir das 18h10m. **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 15h30m, 17h20m, 19h10m,21h (18 anos). Adaptação livre de uma história de H. G. Welles, transferida para 1975. Numa ilha canadense três amigos passam de caçadores a caçados. O terror é espalhado por animais que assumem dimensões gigantescas depois de ingerir uma substância que sai da terra e que uma senhora, habitante da ilha, pretende industrializar. Produção americana.

O ÚLTIMO PISTOLEIRO (The Shootist), de Dom Siegel. Com John Wayne, Lauren Bacall, James Stewart e John Carradine. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 224-6720): de 2ª a 6ª., às 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h. **Roma Bruni** (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 287-9994), **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502 — 255-2908), **Bruni-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 370 — 268-2325), **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628), **Ricamar** (Av. Copacabana, 369 — 237-9932): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos). Veterano pistoleiro descobre que seus dias estão contados em conseqüência de doença incurável. Decide viver em paz, mas os inimigos não concordam e ele é obrigado a enfrentá-los. Produção americana.

GARIMPEIRAS DO SEXO 7Brasileiro), de José Vedovato. Com Arlete Moreira, Zélia Diniz, Maria Viana, Vera Raida e Carlos Dornelles. **Metro Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 222-6390), **Condor Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Condor Largo do Machado** (Largo do Machado, 29 — 245-2610), **Rio** (Rua Conde de Bonfim, 302 — 254-3270), **Rio-Sul** (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532), 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m (18 anos). Um garimpeiro perde algumas pedras preciosas. Estas são encontradas pela dona de um bordel, que mobiliza capangas para diversificar suas atividades.

MAR DE ROSAS 7Brasileiro), de Ana Carolina. Com Hugo Carvana, Norma Benguell, Cristina Pereira, Otávio Augusto, Ary Muniz e Miriam Muniz. **Caruso** (Av. Copacabana, 1.362 — 227-3544), **Tijuca-Palace** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 14h05m, 16h, 17h55m, 19h50m, 21h45m (18 anos). Conflitos violentos em uma família que viaja para o Rio. A mulher tenta matar o marido e é perseguida por um capanga deste, enquanto a filha usa a imaginação para provocar situações absurdas. Em contraponto, a história trivial de outra família.

QUANDO OS ABUTRES ATACAM (Birds of Prey), de William Graham. Com David Janssen, Ralph Meeker e Elayne Heivell. **Império** (Praça Floriano, 19 — 224-5276): 13h40m, 15h20m, 17h, 18,40m, 20h20m, 22h (14 anos). Piloto de helicóptero testemunha um assalto e a fuga dos ladrões com uma refém. Avisa um amigo, capitão de polícia mas, apesar dos apelos em contrário, persegue os assaltantes em seu helicóptero. Produção americana.

TEATRO

• ZONA SUL

QUARTA-FEIRA LÁ EM CASA, SEM FALTA — Texto de Mário Brasini. Dir. de Gracindo Júnior. Com Henriette Monneau e Eva Todor. Teatro Glória, Rua do Russel, 632 (245-5627) — Horários: de 3.ª a 6.ª e dom. às 21h. Sáb. às 20h e 22h30m. Vesp. 5.ª, às 17h e dom., às 18h. Ingressos: de 3.ª a 6.ª e dom. a Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00 estudantes. Vesp. 5.ª a Cr$ 50,00. Sáb. a Cr$ 80,00.

NO CEGO — De Carlos Vereza — Direção de Marcos Flaksman. Com Antonio Pedro e Carlos Vereza — Teatro Opinião — Rua Siqueira Campos, 143 — Horários: de 3.ª a 6.ª feira às 21h30m — Sábado às 22h. — Domingo às 18h30m e às 21h30m — Ingressos: 3.ª feira e 4.ª feira Cr$ 40,00 — De 5.ª feira a domingo Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00 est.

OS EMIGRADOS — De Slawomir Mrozek. Direção de Ipojuca Pontes. Com Rubens Corrêa e Sebastião Vasconcelos — Teatro Gláucio Gil — Praça Arco Verde Copacabana — Horários: de 3.ª a 6.ª feira e domingo às 21h — Sábado às 20h e 22h — Vesperal 5.ª feira às 17h e domingo às 19h — Ingressos: Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00 est. 2.ª sessão de sábado Cr$ 80,00 preço único.

CAMAS REDONDAS CASAIS QUADRADOS — Comédia de Roy Cooney e John Chapman. Adaptação de João Bethencourt. Direção de José Renato. Com Vanda Lacerda, Felipe Carone, Berta Loran, e outros — Teatro da Praia — Rua Francisco Sá, 88 — Horário: de 3.ª a 6.ª feira às 21 — sábado às 20h e 22h e domingos às 18h e 21h. Ingressos: de 3.ª a 6.ª feira e domingo Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00 est. — Sábado Cr$ 80,00 preço único.

A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — De Arthur Miller. Direção de Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Natália Timberg, Lourival Pariz, Maria Eliza Paris e outros — Teatro Adolfo Bloch — Rua do Russel, 804 — Tel. 265-1465 — Horários: de 4.ª feira a domingo: às 21h30m. — Sábado às 20h e 22h30m — vesperal 5.ª feira e domingo às 18h — Ingressos: de 4.ª a 6.ª feira e domingo Cr$ 100,00 e Cr$ 50,00 est. — Sábado Cr$ 100,00 — Vesperal de 5.ª feira Cr$ 50,00.

DIVÓRCIO, O CUPIM DA SOCIEDADE — De Max Nunes e Hilton Marques. Dir. de Gracindo Júnior. Com Ary Fontoura, Luthero Luiz, Lúcia Melo, Germano Filho e outros — Teatro Casa Grande — Av. Afrânio de Melo Franco, 290 — Tel. 227-6475 — Horários: de 3ª a 6ª feira e domingo às 21h30min — sábado às 20h e 22h30m — Vesperal domingo 18 — Ingressos: de 3ª a 6ª feira Cr$ 50,00 e Cr$ 30,00 est. — Sáb. — Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00 est.

• CENTRO

222-7622 — Cinelândia — Horários: de 3ª feira a 6ª e domingo às 21,15h — Sábado às 20,00 e 22,30h. Vesperais: 5ª feira às 17,00 e domingo às 18,00h — Ingressos: de 3ª a 5ª feira e domingo Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00 est. — 6ª feira Cr$ 100,00 — Vesperal de 5ª feira Cr$ 50,00 preço único.

SODOMA E GOMORRA — ÚLTIMO QUE SAIR APAGA A LUZ — De João Bethencourt, direção do autor. Com Milton Moraes, Jorge Dória, Suely Franco, André Villon, Iris Bruzzi e Procópio Mariano — Teatro Menhla — Rua do Passeio — Tel. 242-4880

É... — De Millôr Fernandes. Direção de Paulo José. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Leila Tavares, Nilson Condé e Miriam Pérsia — Teatro Mason de France — (Av. Presidente Antonio Carlos, 50 — (Centro) — Tel. 252-3456 — Horários: de 4.ª feira a 6.ª feira às 21,00 — Sábado às 20,00 e 22,30 — Domingos às 18,00 e 21,00h — Ingressos: 4.ª feira a domingo Cr$ 100,00.

ESCUTA ZÉ — De Wilhim Reich. Direção de Celso Nunes. Com Thales Tanchacon, Marilena Ansaldi, Rodrigo Santiago, Zenaide Silva, Bernadette Figueiredo e João Mauricio — Teatro Dulcina — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Tel. 232-5811 — Horários: de 4.ª feira a sábado às 21h15m — Domingo às 18h e 21h — Vesperal 5.ª feira às 17h — Ingressos: 5.ª, 6.ª feira e domingo Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00 est. — 4.ª feira Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 est. — Sábado Cr$ 80,00 e vesperal de 5.ª feira Cr$ 50,00 — Até o dia 6 de março.

• ZONA NORTE

O EMBRIÃO — De Othon P. P/Barquo. Direção de Paulo Ramos. Com Paulo Ramos, Kátia Kelly, Paulo Feitosa, Giovanni Maggalen, Nardel Ramos, Sandra Emília, Charles Miara e Melise Maia. — Teatro Santos Rodrigues — Rua Henrique Dias, 25 — Rocha — Horários: de 5ª feira a sábado às 21h — Domingo às 20h — Ingressos: de 5ª e 6ª feira e domingo Cr$ 40,00 e Cr$ 25,00 est. Sábado Cr$ 40,00, preço único. Reservas pelos tels. 281-0134 e 281-1126.

PUTZ — De Murray Schisgal. Direção de Eloy de Araujo. Tradução de Juca de Oliveira. Com Jayme Barcelos, Sandra Barsoti e Edson França — Teatro João Caetano de Niterói — Tel. 718-6925 — Horários: de 5.ª feira a domingo às 21h — Vesperal domingo às 18h — Ingressos: 5.ª, 6.ª e domingo Cr$ 50,00 e Cr$ 40,00 est. — Sábado Cr$ 50,00 — Vesperal Cr$ 25,00.

SE CHOVESSE VOCÊS ESTRAGAVAM TODOS — De Tânia Pacheco e Clóvis Levi — Direção de Clóvis Levi. Com Tião D'Avila e Priscila Camargo. — Teatro do SESC da Tijuca — Rua Barão de Mesquita, 539 — De 5.ª feira a domingo às 21h — Vesperal domingo às 18h — Ingressos: Cr$ 60,00 e Cr$ 30,00.

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Mais um Morris West

Entre os escritores estrangeiros que fizeram e fazem sucesso no Brasil, o nome de Morris West está sempre em destaque. Nós já conhecemos praticamente toda sua obra, não apenas seus grandes livros mas também aqueles que podíamos chamar "menores" por terem feito um sucesso menor. Ainda há pouco tempo registramos aqui o aparecimento de mais um romance, **A Torre de Babel**, que se não alcançou a fama de obras como **As Sandálias do Pescador, O Advogado do Diabo, O Navegante, Arlequim** e outras, tem também seu valor. Pois temos mais um livro de Morris West, lançado igualmente pela Distribuidora Record, um outro romance, da safra antiga: **Forca na Areia** (Gallows on the Sand). É um dos primeiros romances de Morris West, passado ainda em Sidney, na Austrália — West é australiano — contando a estória de um professor universitário que anda em busca de um tesouro. Livro relativamente pequeno, porém de leitura agradável. Tradução de Jorge Sampaio.

CRISE DE IDENTIDADE — Eis aí um livro em que não fiz fé, pensando cá com os meus botões: — Mais um, naquela base. Mas não, este **Crise de identidade** de Lorraine Lathan é um excelente romance não apenas para aqueles que gostam dos policiais, mas para os que esnobam o gênero também. Tradução de Luiza Ribeiro e edição da Distribuidora Record que hoje está dando seu festivalzinho particular nesta coluna. Tanto assim que temos da mesma editora, do Dr. Wayne W. Dyer (nome de mocinho de bang-bang), **Seus Pontos Fracos**, mostrando técnicas arrojadas mas simples para cuidar dos desajustes do seu comportamento psicológico. Em outras palavras, se estiver batendo pino, leia este livro do Dr. Wayne W. Dygr em tradução de Mary Cardoso. Finalizando o "festival" Record, o romance de Judith Rossner, autora do famoso **De Bar em Bar**, também estória de uma mulher... mas isso o leitor vai descobrir lendo a tradução de A. B. Pinheiro de Lemos. Não alcançando o mesmo nível daquela obra prima é no entanto um bom livro.

AMÉRICA LATINA — Da Paz e Terra um novo livro de Eduardo Galeno: **As Veias Abertas da América Latina**, "a história é um profeta com o olhar voltado para trás; pelo que foi, e contra o que foi, anuncia e será". Um livro que nos oferece a história do saque e de como funcionam os mecanismos atuais de espoliação. Tradução de Galeno de Freitas e conta-nos também os heróis derrotados e as revoluções de nossos dias. Uma boa pedida este primeiro lançamento de 1978 da Editora Paz & Terra.

Remessa de livros — Rua Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — RIO — ZC-37 — 20000

A NOITE É O ESPETÁCULO

Efe Pinto

EFE PINTO

Zé Fernandes será a atração do sábado, dia 28, na Churrascaria Rodeio, no quilômetro 14 da Dutra, quando estará com sua típica e suas atrações cantando tangos e boleros.

• O cantor italiano, Domenico Modunha, criador de diversos sucessos que chegaram às paradas do Brasil, estará se apresentando nos dias 19 e 20 deste mês no Canecão, num esforço de Mário Prioli para trazer da Europa, um valor daquela têmpera para agradar os freqüentadores da casa.

xxx

• Na sexta-feira que passou tivemos a satisfação de ver e ouvir o José Duba com seu "No Tempo da Seresta", pelo Seis, às 23:30 e vimos com alegria que a organização daquela criação do Duba continua no mesmo ritmo de sucesso. Vimos também da semana anterior, onde José Duba apresentou a Zilda do Zé, Ivete Garcia, Karla Maia, Mário Alves, Paulo Marquês, Marco Fionda e Levy Matos. Nesta sexta, Duba estará com novas atrações.

xxx

• Na Churrascaria Rodeio, Lauro vai apresentar neste sábado, uma dupla de renome e valor como Núbia Lafayette e Rosita Gonzalez. Já na semana que passou ali fez sucesso o "Cantor que dispensa adjetivos", Carlos Galhardo e no sábado, dia 25 estará na casa do quilômetro 14 da Via Dutra, o José Fernandes e sua Típica Portenha, com atrações de tangos e boleros. De quinta a domingo, todas as semanas deste mês, estará na casa do Lauro Geihl, Jorge V e a Côrte, além de Kátia Maria e o organista Canterelli.

• O cantor Dillo Vasconcelos, o mais fiel intérprete de Mário Reis, acaba de retornar de rápida tournée pelo interior de São Paulo, onde se apresentou, com grande sucesso, em Guaratinguetá Baurú, Taubaté e outras cidades interioranas, que o receberam com muito carinho.

xxx

• Eufórico com os "shows" que estão pintando e mandando para casas noturnas, clubes e interior do Brasil, o empresário William Duba, que já tem no seu caderno, como contratados, uma infinidade de atrações.

xxx

• Nesta quinta-feira, as principais atrações da seresta da Churrascaria Garrafão é a cantora Luiza Alves e o cantor Johnes, que estarão sendo acompanhados por um regional. Outros convidados estarão participando das serestas das quintas, na casa de Ramos. Na sexta-feira, o conjunto "Avan Samba" promove uma noitada de samba na casa da Rua Uranos, onde sempre acontece uma nos sábados, a presença de uma grande atração. Acompanha e toca para dançar, o conjunto composto de Zito Righi, no órgão, Vitor na guitarra, Chiquinho no baixo, Nilo no piston e tubadora e Carlinhos na bateria com toda sua classe, sua prática e sua simpatia.

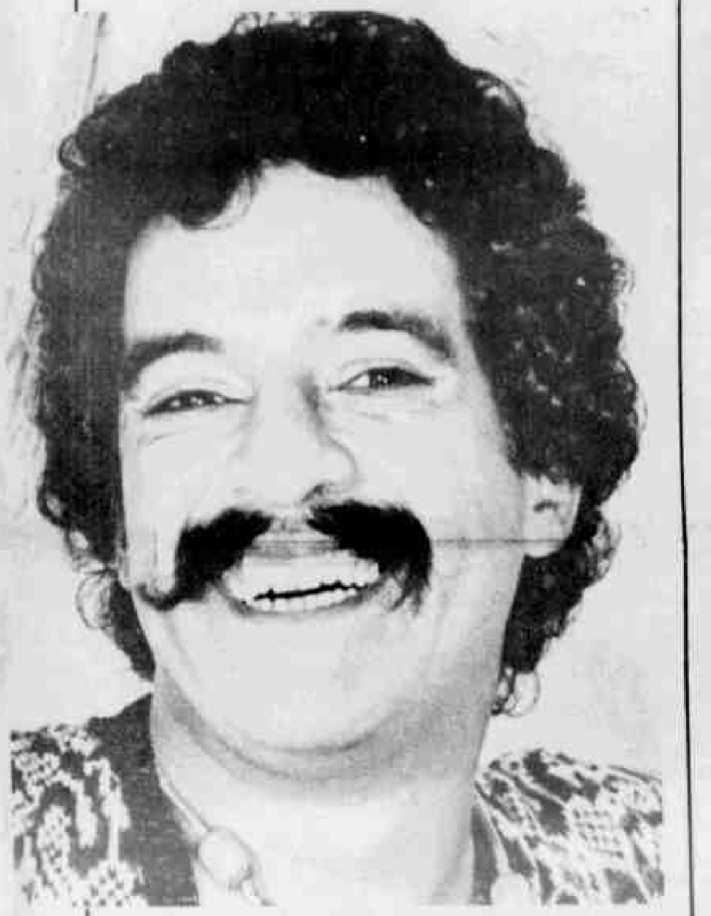
Show do Disco

Manoel Tavares

Mais pré-fabricados para consumo

Numa coisa Roberto Menescal tem sido honesto: Sidney Magal é, mesmo, uma jogada comercial de sua gravadora. Uma tentativa alucinada da Phonogram de fabricar outro ídolo de massa tipo Roberto Carlos. E para tanto a gravadora investe o que pode. E este **pode** se traduz em **tudo**. Nas entrevistas concedidas à imprensa (maior parte aos jornais paulistas) Menescal tem aberto o livro. "Magal desafina, pode não ser um artista completo, mas tecnicamente seu disco é perfeito". Em suma: ele não faz questão de colocar seu contratado no naipe dos monstros sagrados ao lado de Chico, Gil, Caetano. Nada disso. Estes jamais atingirão a mosca financeira. São apenas suportes, base para o **status** da gravadora. O faturamento fica por conta do rebolativo ex-Sidney Ross (nome com o qual estreou em disco, na CBS em 76). Magal está sendo fabricado às custas de tecnologia, promoção e outras coisas mais. Pode até acontecer — quem sabe? — e alcançar a meta programada pela Phonogram. Mas uma coisa foi totalmente esquecida — um ídolo não se faz somente com dinheiro, investimento, armação. Exige mais: tempo, trabalho, talento, mitificação. Menescal/Phonogram não ficam por aí e já empurram outro produto na escalada do sucesso. Este com aproveitamento diferente. Enquanto Magal procura simbolizar o machão provocante, sensual, **Peninha** (este o outro que a Phonogram vem martelando) faz o tipo dor-de-cotovelo, o romântico-sofredor-ingênuo, às voltas com problemas existenciais, dúvidas e amores que um trabalho (aborrecidíssimo, chato) elaborado para dinamitar a sensibilidade à flor da pele das mocinhas casadoiras e das mulheres malamadas da classe média ou das camadas mais miseráveis do grupamento social (favelados, gente dos morros e das áreas populares pobres). O impacto de artistas deste tipo contra os sentimentos desta gente resulta em fanatismo de massa. É um esquema de **MARKETING.**

As lamúrias do Peninha provocam vendas, seus compactos sobem nas estatísticas, e sua péssima música corre o país. Infiltra-se geograficamente por todos os setores e choca quem luta por uma música brasileira de boa qualidade. Um fenômeno que vem ocorrendo com assiduidade desde o acionamento dos mecanismos promocionais na década de 60, quando dezenas de artistas, sem consistência, apareceram, ficaram ou sumiram a exemplo de Sorianos, Timóteos, Ricardos e outros. O elepê de Peninha está na praça com uma seleção apropriada ao estilo de seu público. Nada que estimule a música. Nada que indique novos caminhos. Apenas um produto comercial, corretamente preparado para se impor e abocanhar uma faixa considerável do mercado consumidor brasileiro.



*Depois do êxito de Quando Será? (mais de 150 mil vendidos) Zé Rodrix retorna às paradas com **O Dono da Verdade**. Este mês, Zé resolveu tirar tempo de descanso. Se mandou pra Bahia (ladeado por Norma Blum) e está numa fazenda sossegadíssima que tem — segundo eu soube — até lagoa particular. Em março, Zé reaparece com nova imagem. Vem barbado*

1 — Pronto para consumo o primeiro elepê de Janaina previsto para estourar na praça, em março. Ela interpreta, entre outras, **Egoísmo**, de Paulo Debétio muito executada no Rio e São Paulo.

2 — Veterano sambista Orlan Divo continua resistindo aos convites para voltar ao disco. Divo prefere faturar em **jingles** e participar (quase que amadoristicamente) de reuniões com amigos, em clubes e boates.

3 — "Eu acho que a censura é a coisa que mais atrasa o desenvolvimento de um país. Sou de uma geração autocensurada. Mesmo que eu não tome conhecimento da censura pra criar, inconscientemente ela é um obstáculo, eu já tenho barreiras na hora que estou compondo. A minha geração cresceu num clima de silêncio, acho que esse silêncio gerou uma dificuldade muito grande para as pessoas se expressarem com clareza. Isto é muito grave..." (Carlinhos Vergueiros, U.H. São Paulo, 5/2/78).

4 — Explodindo em vendas e execuções no Rio, São Paulo e Norte/Nordeste do Brasil, o cantor Moacir Morales, da CBS. A música: **Querem Matar o Ladrão.**

5 — Fagner escreve e conta que (é muito provável) grava nos Estados Unidos um elepê com músicos norte-americanos. A temporada do cearense começa a tomar impulso, em Nova Iorque. Logo após, em Los Angeles para, depois cruzar o Atlântico em direção à Espanha. Uma das obsessões de Fagner é adquirir um pinho espanhol, com assessoramento pessoal do seu ídolo Pedro Soler.

6 — Amelinha continua sem dar sinal de vida, em São Paulo, às voltas com a seleção musical de seu próximo trabalho para a CBS. Ela está dando preferência às músicas inéditas de Fagner, Belchior e Fausto Nilo, mas confirma interesse em gravar o samba **Luto**, velho sucesso de Nelson Cavaquinho.

7 — Vai surgir, nos próximos meses, mais um elepê na imensa ...na de Nelson Gonçalves. Uma penca de músicas de Adelino ...eira no repertório.

8 — Quem grava proximamente? O violonista Mão de Vaca. Vem com um trabalho na base dos sambas marca Tom/Vinicius/Baden.

Correspondência para Rua Buenos Aires, 2 — 7.º ANDAR.

CINEMA

PERDIDA

UMA MULHER NA VIDA

Perdida queria ser um filme contemporâneo. Não sei se conseguiu. Mas a intenção era essa. A empregada doméstica, o proprietário do caminhão, a operária da fábrica, mais o poeta da zona e ap..., Em meio a mixórdia, acrescentei dados contemporâneos e mergulhei no romantismo que paira.

Carlos Alberto Prates

Cidade do interior de Minas Gerais. Estela, empregada doméstica, é agredida pela família da casa onde trabalha. Foge. No bar do posto de gasolina, por onde passa, sofre novo ataque — agora de um bêbado — rechaçado por Júlio Cesar, dono de um caminhão, que a leva para casa. Rapidamente o amor da moça pelo protetor se revela. Júlio, bem intencionado, quer levá-la para a zona. Estela fica espantada mas logo se convence da justeza do ato. O motorista parte, deixando-a apaixonada. Na zona, Estela, rebatizada Janete, conhece Zeca de Oliva, o poeta que mora no quarto dos fundos e transforma a noviça em sua musa. Janete vai levando a vidinha de p... e sonhando com os caminhões que passam pela estrada. O poeta, vertiginoso, declara-lhe paixão na primeira oportunidade. Ela o estima, tão somente. Zeca não se conforma com a palidez do afeto recebido, resolve então mudar de vida, casar-se com sua amada. Mas Janete recusa a proposta, esperançosa de um dia ainda rever seu motorista. O poeta não se conforma e delirantemente enciumado, invade o quarto da amada e recebe de seu freguês um tiro mortal. Com a morte do amigo, Janete sai da zona e vai trabalhar numa fábrica. Num parque de diversões, domingo à tarde, reencontra Júlio Cesar, chegado de viagem, e a chama da paixão se reacende. Em casa, o motorista manda-a de volta à zona, onde promete encontrá-la mais tarde. Mas Estela-Janete parte novamente, com o coração despedaçado.

*Maria Sílvia veio do teatro. Quando Carlos Alberto Prates Correia a contratou, ela participava do elenco de O Casamento do Pequeno Burguês, do grupo Pão e Circo. A peça, dirigida por Luís Carlos Martinez Corrêa, foi uma das experiências mais ricas do nosso teatro em 74. Em cinema, sua única atuação anterior fora no **Assuntina das Américas**, de Luiz Rosemberg, até hoje inédito. Embora acostumada a desempenhos avassaladores, a teatro, Maria Sílvia deu à Janete uma vitalidade mais contida, mais cinema.*

O CORTIÇO

O romance de A. Azevedo na tela

Armando Bogus, astro principal (foto), Betty Faria, Mário Gomes, Ítala Nandi, Célia Maracajá, Maurício do Valle, Helber Rangel, Jacyra Silva e Beatriz Segal são os atores chaves de "O Cortiço", produção da Argos Filmes dirigida por Francisco Ramalho Jr. ("À Flor da Pele"). O roteiro, adaptado do romance de Aluisio Azevedo, é do próprio Ramalho e de Leopoldo Serran. A fotografia é de Roberto Malzoni, a cenografia de Régis Monteiro e a música de John Neschling.

Clubes

MILTON LIMA

GINÁSTICO PORTUGUÊS COM MELHOR DECORAÇÃO DE CARNAVAL

Recordação do Passado foi a decoração com que a aristocrática casa portuguesa se sagrou campeã. Considerada a melhor de nosso carnaval de Clubes pela Associação de Cronistas Carnavalescos, os prêmios foram entregues no sábado próximo passado naquela agremiação, por ocasião dos desfiles de fantasias que ali se realizaram, por Walter Neto, presidente da ACC ao artista Rui Albuquerque, seu autor, e ao vice-social do Ginástico João Marques da Silva, o nosso amigo Edson Santana, popular Rei Momo, fez entrega de uma placa de prata alusiva ao acontecimento. Muito justa as homenagens prestadas, pois a decoração mereceu elogios de todos que a viram. Aliás, o Carnaval do Ginástico foi grande em tudo.

OLYMPICO DEU OLÉ NA ZONA SUL

Os nossos amigos Presidente Lúcio Marçal e seus diretores Reinaldo Silveira e Marinho de Queiroz, estão de parabéns, com o grande carnaval deste ano no querido clube de Copacabana, considerado pelos entendidos como o melhor da Zona Sul. As duas orquestras que tiveram a responsabilidade de fazer a zorra, dando força total aos seis bailes que ali se realizaram, não deram chance a que o time enorme de garotas bonitas do Olympico parassem minuto sequer. Foi mais uma vitória da diretoria do clube, que envidou todos os esforços para o sucesso alcançado. Neste período de quaresma continuam as boates de todas as quartas-feiras, sextas, sábados e as discoteques dos domingos. O Olympico não pode parar.

CREMAÇÃO DAS TRISTEZAS SÓ DEU ALEGRIAS

Sérgio Cinelli, doublê de diretor do Sírio e Libanês e coordenador de carnaval da Riotur, mais uma vez deu "aquele recado", fazendo do baile de sábado passado, Cremação das Tristezas, do qual é o criador, um dos maiores sucessos desde a sua primeira realização, na década de 60. O que houve de gente com um timaço de garotas para ninguém botar defeito, não está no gibi. Cada ano que passa cresce o interesse pelo baile da Cremação, acreditamos, que são as saudades do carnaval que passa e que só podem ser satisfeitas no sábado de Cinzas, além da maneira como o Cinelli sabe fazer as coisas para agradar a todos. Até o próximo, meu faixa.

ATLANTIC

Aconteceu no sábado de Carnaval no Monte Líbano. Mais uma vez foi aquele sucesso, que se deve muito ao Valdir Franco e à sua rapaziada. Foi de tal forma o comparecimento de carnavalescos ao famoso baile do Atlantic, que aos primeiros minutos de domingo de carnaval já não podia entrar mais ninguém. Aliás, já é tempo da moçada pensar numa sede para os quatro dias, você não acha, Valdir? Fica aí a pergunta.

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

"OBRIGAÇÕES"

Continuando no assunto que começamos a enfocar ontem, vamos voltar a falar sobre o tema em curso. Um outro cuidado que se deve ter é com a obrigação feita fora dos limites do terreiro. Levar comida de santo para depositar na rua, em florestas, praias ou cemitérios, não é uma prática muito recomendável. Sendo que só devemos recorrer à mesma debaixo de estreita orientação dos Guias. A oferenda de comida, ao nosso ver deve ser feita junto aos assentamentos internos do Orixá ou Guia que desejamos cultuar. Só sendo efetuada em outros locais quando os mesmos a solicitarem expressamente. Afirmamos tal coisa por uma simples e significativa observação. Se deixarmos uma oferenda ou obrigação em qualquer lugar, antes que a força vital contida na mesma e que será absorvida por aquele a quem destinamos a mesma, o simples toque de mãos estranhas, ou troças, maus fluidos lançados contra nós no curso da arriada, ou fatores negativos, o que vai acarretar ? Simplesmente cortará o efeito que buscamos alcançar e toda finalidade nossa cairá por terra.

Portanto, temos que nos preocupar também com esse aspecto. Outro ponto de importância, que temos a ressalvar, é aquele que se refere ao cuidado que devemos ter com garrafas. Pois quando as mesmas se quebram podem provocar acidentes, o que deverá ser evitado, pois o nosso desejo não é, absolutamente, prejudicar a ninguém, porém, cumprir com um preceito de nossa religião.

A obrigação ou oferenda que despachamos em via ou local público deve, também, procurar guardar uma imagem positiva de nossa religião. Não são poucas as pessoas que, ao verem um despacho, tripudiam e ofendem nossa religião, algumas chegam mesmo a rogar pragas contra os macumbeiros. Isso é algo que devemos evitar, pois quanto menos força negativa atrairmos maiores serão as possibilidades de êxito em nosso objetivo. Amanhã, com a permissão de Oxalá, vamos continuar na terra atual.

Saravá Umbanda !

HORÓSCOPO Professor MAHMUND

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Dê um toque final a todos os seus projetos. Incentive um colega ou auxiliar em algo que interessa a todos. Período excelente para noivados. Número favorável: 314. Cor: azul.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — A imaginação está trabalhando agora a seu favor. Seus amigos e vizinhos, também. Todos os que encontrar pelo caminho, serão motivos de incentivo. Número favorável: 008. Cor: Amarelo.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — O dia de hoje favorece atividades relacionadas com trabalhos manuais. Artes plásticas, também, conforme tudo quanto possa atingir sua saúde. Número favorável: 712. Cor: Lilás.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Você pode receber, pela manhã, uma resposta há muito aguardada. Use a cabeça, ante um problema de ordem financeira; não se precipite à toa. Número favorável: 918. Cor: Bege.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Um sonho, um projeto, uma iniciativa há muito acalentados, serão agora forte realidade. Dê à sua vida uma aplicação mais prática. Descanse. Número favorável: 126. Cor: Laranja.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Encontro com pessoas importantes, irá proporcionar-lhe momentos de alegria. Preencha seus momentos vagos com reformulação de antigos planos. Número favorável: 683. Cor: Roxo.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Período muito bom para entender-se com superiores e com autoridades. Virá de longe uma proposta: vantajosa. Não se aborreça com desacertos. Número favorável: 859. Cor: Verde.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Um favor prestado antes, terá retribuição agora. Verifique se está tudo certinho em seu ambiente profissional. No amor, a fase, é ótima. Número favorável: 421. Cor: Vermelho.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Uma antiga promessa de parente, será cumprida agora. Romances há muito iniciado terá agora o desfecho feliz. Não ouça mexericos hoje. Número favorável: 361. Cor: Rosa.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Para viagens, relacionamento com pessoas distantes e início de negócios, esta é a hora. Em seu emprego pode estar um caso de amor. Número favorável: 011. Cor: Pastel.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Faça uma tentativa para reaproximar-se com pessoa querida e que um desentendimento afastou. Bom para assuntos forenses. Negativo para viagem. Número favorável: 840. Cor: Azul Piscina.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Use seu talento e o conselho de outras pessoas, para incentivar um projeto auspicioso. Utilize as boas vibrações espirituais e reajuste-se. Número favorável: 277. Cor: Rosa.

MAUÁ 1520 Khz

NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

Pedreira Copacabana Ltda.

Empresa de mineração

FORNECIMENTO E VENDA DE PEDRA BRITADA, PÓ DE PEDRA, restolho e brita corrida. Transporte dos materiais para todo o Rio de Janeiro.

Antes de comprar consulte nossos preços e verifique a qualidade de nossos produtos.

Local de extração e vendas:

Rua Dr. Odim Gois, 250 — Jacarepaguá

Tels.: 392-0613 e 392-2061

Telhas Eternit

DIRETO DA FABRICA

NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

Telhas Ond. 1,22 x 0,50 x 6mm	[illegible]
Telhas Ond. 1,22 x 0,50 x 6mm	[illegible]
Telhas Ond. 1,22 x 0,92 x 6mm	[illegible]
Telhas Ond. 1,53 x 0,92 x 6mm	[illegible]
Telhas Ond. 1,83 x 1,10 x 6mm	[illegible]
Telhas Ond. [illegible] x 1,10 x 6mm	[illegible]
Caixa d'água 500 litros c/tampa	[illegible]
Caixa d'água 1000 litros c/tampa	[illegible]

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro

PBX 359-6161 - 359-0466 - 390-2168 - 390-2040

R. Siqueira Campos, 143, lj. 136, Copa. 256-5191

Traga este anuncio para gozar esses preços

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Identificação: Cartão do C.G.C.

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS

TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Tel.: 223-4343

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.

VENHA NOS CONSULTAR.

Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar

TEL: 221-0314

Maracanã terá placar eletrônico

(Es)tádio do Maracanã, finalmente terá em julho, um placar eletrônico

— Um moderno sistema de placares eletrônicos, comandados por sofisticada central controlada por computação, será instalada no Estádio Mário Filho, para entrar em funcionamento no próximo mês de julho, conforme contrato assinado ontem no Palácio Guanabara, pelo Governador Faria Lima, o Presidente da Caixa Econômica Federal, Humberto Barreto, o diretor da SUDERJ, Antonio Pavan e a Protótipo Engenharia Esportiva Ltda, responsável por sua construção e montagem.

Os novos placares do Maracanã têm tecnologia avançada, pois além de apresentarem as informações normais referentes às partidas — nomes dos clubes e escores — terão cronômetros digitais, relógios de alta precisão e termômetros para temperatura ambiente. O sistema permite, ainda, inserções computadorizadas de desenhos, traços (escudos dos clubes, por exemplo) as escalações dos times e qualquer informação para o público.

ALTA TECNOLOGIA

Divididos em três módulos que abrangerão área total de 46 m^2, os placares estarão ligados **on line** a uma central de operações, onde três funcionários especializados se encarregarão de seu controle.

Com grande visibilidade de qualquer ponto do Maracanã, o sistema apresenta controle de luminosidade a base de fotocélulas tornado-o eficiente tanto em dias sombrios, como nos de sol forte ou à noite. Outro ponto de atração dos placares são os desenhos que podem ser formados a qualquer instante nos painéis.

O sistema terá painel digital destinado a informações diversas, sem inserção computadorizada de 10 famílias de tipos **alfa numéricos** e conjuntos eletrônicos **solid-state** — com circuitos programáveis — para decodificação automática (alfanumérica e para desenhos).

Um processador de comando digital se encarregará da armazenagem de informações e mensagens para apresentação no painel, dotado de **real time** e sistema de cronometria incorporado, para inserção de mensagens pré-programadas.

Quanto às imagens — desenhos, traços, logotipos — poderão aparecer sem movimento, ou sob a forma circulante e **roll-top.**

Pelo contrato ontem assinado a Superintendência de Desportos do Rio de Janeiro (SUDERJ) poderá usar os espaços do placar para veiculação de informações ao público presente ao Estádio, mas não poderá fazer qualquer tipo de publicidade comercial.

A cerimônia contou com a presença do Brigadeiro Jerônimo Bastos, presidente do CND; Almirante Heleno Nunes, Presidente da CBD; Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca; presidentes de clubes do Rio de Janeiro, de Cláudio Medeiros, diretor da Caixa Econômica Federal e da Loteria Esportiva:

Oberdan é o desfalque do Grêmio amanhã

Porto Alegre. O zagueiro Oberdan, autor do gol da vitória do Grêmio sobre a Ponte Preta, domingo passado, será o desfalque dos gaúchos, na partida de amanhã, contra o Botafogo-SP, no Olímpico, pois recebeu o 3º cartão amarelo, ficando automaticamente suspenso.

O técnico Telê Santana ainda não decidiu quem entrará ao lado de Cassiá, na zaga de área, mas Tadeu Vieira parece o mais cotado, embora exista a possibilidade da improvisação de Vilson. Quanto à lateral direita, já que as chances de Eurico ser liberado são poucas, Paulo César Martins deverá continuar.

O ponta-esquerda Éder, dependendo do resultado da radiografia realizada ontem, poderá retornar, pois vem treinando controladamente.

GALOPANDO

LAFAIETE

CONFIRMOU

(Si)tuação positiva de Gubbio, faturando (a) prova inicial de anteontem, deixando (na) saudade o Sobibor. Correram pouco (os) demais e foi fraco o tempo do vencedor.

LEILÃO

(N)o primeiro dia de março vindouro, estarão fechando as inscrições ao leilão (m)arcado para 16 de maio, na Gávea, com a segunda etapa na noite seguinte. (O) certame é mais uma promoção da (A)ssociação dos Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida do Rio de (Jan)eiro.

É BOA

(Q)uartilha foi a segunda ponta na tarde domingueira, mostrando que é animal que vai longe, devendo render muito mais numa pista de grama.

LINNEO

(D)esde a saída entre os da frente, primeiro na vigilância ao comando de Trick Dicky, depois com muita energia (a)o escorar Êxito e Zimabre, este por (fo)ra e aquele pelo meio, Esparcel, fazendo corrida excelente que foi muito aplaudida no final, levantou anteontem (o) GP Linneo de Paula Machado, disputado ao longo da milha, na areia de Cidade Jardim, São Paulo.

FROUXA

(Fa)sma parecia um barbadão no segundo páreo de anteontem, na Gávea. Largou, abriu vários corpos e até os últimos 400 metros, embora com a Quartilha mais perto, deixava a impressão de que não perderia. Mas é frouxa e não resistiu ao forte tropel de Quartilha, vencedora tranqüila.

ENCABULADO

Bem dizíamos que o Export não é de merecer confiança. Voltou a perder e novamente na condição de favorito, agora sem lograr dominar Vicomté, embora a violenta atropelada nos últimos saltos.

AGRADOU

Deixou a melhor impressão na estréia, correndo para 62'1/5 nos 1.000 metros, o gaúcho Cisco, levado como barbada em razão de já ganhador — fácil — no turfe do Cristal. Largou e não tomou conhecimento dos adversários, mostrando que vai faturar tranqüilo a segunda.

LIGEIRA

Com a retirada de Singa, virou barbadona a ligeira Bagtá, confirmando sem dar susto, sempre na posição de honra. Princesa Laura, animando para a próxima, chegou na formação da dupla, com a vencedora assinalando a **boa marca de 81 e 3 quintos.**

(N)OTURNA DE HOJE EM CAMPOS

(1º) Páreo — 20h00 — 1.100 mts. — Cr$ 3.000,00
(K)g
(1)—1 LO MAIMO, L.Godinho 2 54
(1)—2 EVASIF, S.Silva 3 58
(2)—3 BLUE CAP, C.Xavier 1 56
" ENDICALY, J.M.Filho 4 58
(3)—4 ESCULAPIO, J.Pinheiro ap2ª 5 51
5 NINHOÊ, I.Oliveira 1 56

(2º) Páreo — 20h35 — 1.100 mts — Cr$ 4.000,00
(K)g
(1)—1 COSQUILLA, J.Mendes ap1ª 4 55
(1)—2 FREXAL, J.Pinheiro ap2ª 1 56
(2)—3 BOMBARDEIRO, J.Mendes 1 57
4 CONTIK, J.M.Filho 2 57
(3)—5 ENDRO, C.Xavier 3 55
6 DANDY HONOR, E.Rangel 6 56

(3º) Páreo — 21h10 — 1.200 mts — Cr$ 4.000,00
(K)g
(1)—1 IX, W.Gonçalves 2 57
(1)—2 IOMAT, J.Mendes ap1ª 5 55
(2)—3 MENTHXEOR, J.Pinheiro ap2ª ... 1 56
(2)—4 DODA, C.Xavier 3 53
5 TOO DARK, S.Silva 1 56

(4º) Páreo — 21h45 — 1.200 mts. — Cr$ 4.000,00
(K)g
(1)—1 DESCARADO, J.Mendes ap§ª 6 56
(1)—2 DA CUCA, S.P.Dias 7 52
3 TANURAI, J.S.Franc. ap2ª 1 55
(2)—4 MISTER DAKAR, J.Mendes 5 56
(S)EGUILLIN, M.Andrade 2 56
4—6 OZAR VLADIMIR, J.Pinheiro ap2ª 4 56
7 APPEALER, J.M.Filho 3 56

5º Páreo — 22h20 mts — Cr$ 4.000,00 — Kg
1—1 CAMBAIA, J.Mendes ap1ª 4 54
2 GURIPI, C.Xavier 3 54
2—3 EL MENGO, L.C.Bueno ap3ª 1 56
4 DEMOCRATINO, J.Mendes 2 56
3—5 VINTE E UM, M.Andrade 8 56
6 SIR CAMPO, S.P.Dias 7 56
4—7 JUINI HIPÁ, F.Lemos 6 56

6º Páreo — 22.55 — 1.100 mts. — Cr$ 4.000,00 — (DUPLA-EXATA) Kg
1—1 ESQUIVO, W.Gonçalves 2 57
" PEROLA NEGRA, S.Silva 1 52
2—2 TEATRAL, S.P.Dias. 3 537 3 DAYA, J.Pinheiro ap2ª 9 53
3—4 FOX MEADOW, J.M.Filho 7 55
5 CANA CAIANA, J.Mendes ap1ª ... 6 52
4—6 JUNTURA, E.Rangel 8 53
7 DON DANIEL, C.Xavier 6 54
8 CIGANO, J.S.Franc. ap2ª 4 53

7º Páreo — 22h30 — 1.200 mts — Cr$ 4.000,00 Kg
1—1 BANDUR, C.Xavier 6 55
2—2 GRAMADENSE, L.Godinho 1 53
3 NINHO FRANCO, J.Pinheiro ap2ª. 5 54
3—4 EVENTOS, W.Gonçalves 2 57
5 FIREDDST, E.Rangel 7 50
4—6 PITUBA, J.Mendes 3 57
7 SINFONICO, J.S.Franc. ap2ª 7 56

INDICAÇÕES (CAMPOS)

Lo Malmo — Blue Cap — Evasif — Cosquilla — Bombardeiro — Endro Doda — Menthxeur — IX Czar Vladimir — Da Cuca — Descarado — El Mengo — Cambona — Democratino — Esquivo — Juntura — Teatral — Bandur — Uventus — Pituba

Copa Brasil continua com times invictos

O empate de 0 a 0 registrado no jogo do último domingo, no Maracanã, serviu para que Atlético Mineiro e Botafogo-RJ conservassem a condição de únicos invictos da Copa Brasil-77. Além de seguirem líderes do Grupo T das semifinais. Sérios candidatos ao título brasileiro, Atlético e Botafogo têm ainda, respectivamente, o artilheiro e o goleiro menos vazado do campeonato, como prova de que estão realmente bem.

Reinaldo, apesar de ausente na partida contra o Botafogo, continua absoluto na Atrilharia. É o mais sério candidato ao prêmio de Cr$ 10 mil em Caderneta de Poupança que a Caixa Econômica Federal oferecerá ao principal goleador da Copa Brasil. Tem 20 gols, seguido de Serginho, do São Paulo, com 15, Nunes, do Santa Cruz, com 13, e Jorge Mendonça, do Palmeiras, com 12. Até agora a situação do atacante do Atlético parece tranquila.

Quanto ao outro prêmio de Cr$ 10 mil, para o **goleiro menos vazado, até o momento o mais sério concorrente é Zé Carlos, do Botafogo, que sofreu apenas sete gols em 15 jogos realizados, tendo, desta forma, média de 0,46. Sua situação, no entanto, não é das mais cômodas, porque é seguido de perto por Luís Antônio, do Bahia, com média de 0,50 (oito gols em 16 jogos).**

Gols Marcados

Na terceira rodada das finais da Copa Brasil, nos 11 jogos realizados (incluindo-se Remo x Operário), foram marcados 20 gols, o que elevou o total geral para 1.110 gols. Como até agora foram realizados 452 jogos, a média de gols por partida é de 2,45.

Arrecadação

Foi boa a arrecadação geral da terceira rodada das finais da Copa Brasil, no último final de Semana, com o montante de Cr$ 13.352.159,00 nos 11 jogos realizados, para um público pagante de 443.753 torcedores. Agora, o quadro desta fase é o seguinte:

TABELA

Rodadas	Jogos	Arrecadação	Público	Média/ Arrecadação	Média Público
Até a 2ª	21	Cr$ 21.347.714,00	698.299	Cr$ 1.016.557,81	33.252
3ª	11	Cr$ 13.352.159,00	443.753	Cr$ 1.213.832,64	40.341
TOTAIS	32	Cr$ 34.699.873,00	1.142.052	Cr$ 1.084.371,03	35.689

Com relação a toda a competição, a Copa Brasil-77 caminha rapidamente para os Cr$ 200 milhões de arrecadação. Já foram arrecadados até o momento mais de Cr$ 186 milhões nos 452 jogos disputados desde a fase preliminar, com um número de pagantes acima de sete milhões de torcedores. O quadro geral é o seguinte:

TABELA

Fases	Jogos	Arrecadação	Público	Média/ Arrecadação	Média/ Público
Preliminar	290	Cr$ 104.402.583,39	4.119.097	Cr$ 360.008,91	14.204
Semifinal	130	Cr$ 47.013.680,00	1.766.673	Cr$ 361.643,69	13.590
Final	32	Cr$ 34.699.873,00	1.142.052	Cr$ 1.084.371,64	40.341
Totais	452	Cr$ 186.116.136,00	7.027.822	Cr$ 411.761,36	15.548

Futebol Carioca vai à final

Sebastião Pereira

Embora muita gente não esteja acreditando no futebol carioca, ainda levo fé nas classificações de Botafogo e Vasco. Aliás, o América também continua com chance, pois ainda vai disputar três jogos — Remo, Operário e Desportiva — e por isso poderá alcançar o líder do Grupo V, o Palmeiras, agora com seis pontos ganhos.

A situação do Botafogo é que está meio complicada, pois terá um jogo decisivo contra o Cruzeiro, lá no Mineirão, no próximo domingo, enquanto que o Atlético Mineiro, enfrenta a fraca equipe do América, no próximo sábado, em Belo Horizonte.

Continuo afirmando que estou com o futebol carioca, porque domingo último no estádio do Maracanã, a equipe do Atlético Mineiro tão decantada por todos, pouco apresentou diante do Botafogo. Poderão alegar que os mineiros estavam sem o artilheiro Reinaldo, mas posso concordar em parte, pois ele estava presente lá no Vivaldão, em Manaus contra o Fast e o Atlético ganhou apelando por 2 a 1.

E tem mais, o goleiro Zé Carlos do Botafogo, assim como o João Leite do Atlético, nada fizeram durante os noventa minutos.

O que mais estranhei na Tribuna de Imprensa do Maracanã, foi o número de coleguinhas torcendo contra o Botafogo. Essa não, minha gente, vamos ajudar o futebol carioca, apresentando inclusive soluções para determinados treinadores, mas torcer contra, fica muito feio.

xxxxxxxxxx

O juiz Sebastião Rufino, esqueceu tudo domingo último, no Morumbi. Acho que a COBRAF deve tomar uma providência, pois ele está cotado para apitar os jogos finais, mas não daquele jeito, deixando a violência imperar em campo.

xxxxxxxxxxx

Aproveitando a deixa sobre arbitragens, o meu amigo Valquir Pimentel, também não esteve muito bem no jogo Grêmio x Ponte Preta. O que houve, Valquir? André do Grêmio e Oscar da Ponte deveriam ser expulsos pois todos viram pela TV, inclusive o seu auxiliar de linha, os dois jogadores trocarem socos na entrada da área.

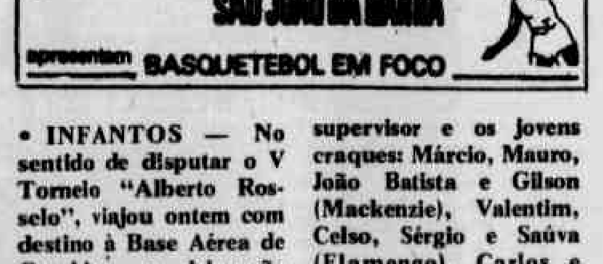
Zagalo está com problema na coluna: "bico de papagaio".

xxxxxxxxxxx

Excelente a atuação de Fred do Botafogo contra o Atlético. Perfeito em todas as jogadas, especialmente na hora de limpar a área com chutões para qualquer lado. Zagalo vai definir durante a semana, a permanência ou não de Fred, no time-titular, mas acho que o técnico deverá manter o ex-zagueiro do Flamengo.

xxxxxxxxxxx

Zagalo compareceu, ontem, pela manhã, ao Hospital Miguel Couto, para tirar uma radiografia da coluna. O técnico do Botafogo está com "bico de papagaio" e agora terá que fazer tratamento diariamente naquele hospital.



• INFANTOS — No sentido de disputar o V Torneio "Alberto Rosselo", viajou ontem com destino à Base Aérea de Cumbica, a delegação carioca que ficará concentrada até o início do certame, programado para dia 21, em São Bernardo do Campo (São Paulo).

• A DELEGAÇÃO foi assim constituída: chefe — Otávio Ferreira, diretor-financeiro da Federação; Henrique Santos, do Tijuca, com acompanhante; Bira, da Gama Filho (jogador da equipe principal do Vasco), como técnico; Emanuel, do Mackenzie, supervisor e os jovens craques: Márcio, Mauro, João Batista e Gilson (Mackenzie), Valentim, Celso, Sérgio e Saúva (Flamengo), Carlos e Nelson, da Gama Filho; Paulo Aníbal e Carlão, do Tijuca.

• NOVOS EM MARATONA — A seleção de novos do Brasil, depois de um bom período de treinamento (proveitoso sob todos os sentidos), na Escola de Educação Física do Exército, embarcou ontem de ônibus (especial) para jogar e exibir-se em várias cidades do País, num giro que servirá para dar maior condição técnica e física àqueles que estão no vestibular para o selecionado principal do Brasil que em outubro disputará, nas Filipinas, o VIII—Campeonato Mundial.

• ELOGIE-SE a atitude da Confederação Brasileira e o alto sentido de colaboração dos jogadores, técnicos e demais acompanhantes, visto que a excursão terá a duração, aproximada de um mês, em vários locais e com transporte sendo de ônibus onde o conforto, é claro, não se compara com o avião nem certas cidades despertam o interesse dos passeios pelo exterior.

• A ESTRÉIA será hoje, em Vitória onde a seleção também fará outra exibição amanhã. O roteiro restante é o seguinte: dia 17, em Belo Horizonte; dia 19 — Uberlândia; dia 20 — Uberaba; dia 21 — Araçatuba; dia 22 — Osvaldo Cruz; dia 23 — Presidente Prudente; dias 24 e 25 — Quadrangular em Arapongas; dia 26 — Ponta Grossa; dia 27 — Lajes; dias 1 e 2 de março, em Caxias do Sul, na Festa da Uva, com duas apresentações; dia 3 — Rio Grande; dia 4 — Joinville; dia 5 — Paranaguá e finalmente no dia 6 — São José dos Campos e retorno no dia 7 de março.

• A COMITIVA foi completada por: Alair Oliveira (chefe), Ari Vidal (Rio), Airton Dreyer (Rio Grande do Sul), Luís Veludo (São Paulo) e Nelson Nascimento (Bahia), como técnicos; massagista Humberto Silva (Rio), preparador-físico — Ismael Kurtz, do Rio e o juiz Benedito Bispo, da FEBERJ.

• ESTAMOS todas as terças-feiras, na TV-Tupi, canal 6, a partir das 13 horas, com o nosso "Basquetebol em Foco", sempre com as figuras e os fatos mais importantes do esporte da cesta. Não percam.

• O PALMEIRAS ficou louco da vida não só pela perda do título estadual paulista para o Sírio, mas porque seu ex-técnico Cláudio Mortari estreou vencendo o campeonato em cima do próprio Palmeiras.

• O FLAMENGO será homenageado por "Basquetebol em Foco" no próximo dia 6 de março, às 21 horas, no Restaurante da Gávea, quando toda a delegação campeã receberá troféus e prêmios pela conquista do título máximo-77, numa promoção que efetivamos ao longo de 20 anos, sempre com o apoio irrestrito dos nossos patrocinadores: PRAIANINHA e CONHAQUE DE ALCATRÃO DE SÃO JOÃO DA BARRA.

FLA ADVERTE JOGADORES

Fantoni não altera a equipe do Vasco

CAXIAS DO SUL — RGS — (Especial para a Luta Democrática) — O Vasco vai enfrentar amanhã à noite, o Caxias, no Estádio Centenário, numa partida de vida ou morte, já que uma derrota determinará seu afastamento da luta pela conquista do título de Campeão Brasileiro, pela segunda vez, pois em 1974 foi o vencedor da grande competição do esporte brasileiro.

O time deverá ser o mesmo que empatou no domingo com o Corintians, pois apesar da violência dos paulistas, não foi constatada nenhuma baixa. Sendo assim o Vasco jogará contra o Caxias, com Mazaropi; Orlando, Abel, Gaúcho e Marco Antônio; Zé Mário, Paulo Roberto e Dirceu; Wilsinho, Roberto e Ramon.

Os jogadores do Vasco sabem que até mesmo um empate na partida de amanhã à noite pode tirar o Vasco da luta final pelo título, principalmente se o Londrina empatar com o Corintians em jogo que será realizado no Estádio Café. Por isso vão fazer até sacrifício para garantir o maior número de pontos e depois jogar domingo em São Januário contra o Londrina, em melhores condições na tabela.

O técnico Orlando Fantoni conversou com os jogadores ontem de manhã ainda no Hotel Normandie, em São Paulo, enquanto esperava o ônibus que levou a delegação para o Aeroporto de Congonhas, quando abordou os acertos e erros verificados durante o jogo com o Corintinas. Mas elogiou a equipe por não ter reagido às provocações dos adversários e as falhas do juiz Sebastião Rufino.

Orlando Fantoni lembrou à equipe que os dois jogos que ainda faltam para o Vasco cumprir nessa fase do Campeonato Brasileiro são muito importantes e pedia muita atenção para evitar falhas. Explicou que o Vasco amanhã à noite vai ser todo ofensivo porque só a vitória interessa, mas vai cuidar também do sistema defensivo, para não ser surpreendido.

Roberto Dinamite ainda está com as canelas marcadas das pancadas que recebeu de Ademir no domingo. Sua queixa é de ficar muito sozinho na frente, sem receber ajuda de ninguém. Mas o artilheiro vascaíno teve a promessa do treinador Orlando Fantoni de que na partida de amanhã contra o Caxias, Paulo Roberto jogará mais junto dele.

A delegação saiu de São Paulo às 11h30m., almoçou em Porto Alegre e depois seguiu em ônibus especial para Caxias do Sul, onde está hospedada no Hotel Samoara, para jogar amanhã contra o Caxias. O chefe da delegação Luís Henrique pretende pagar hoje os Cr$ 7.500,00 de bicho pelo empate frente ao Corintians, ficando os outros Cr$ 7.500,00 para o fundo do jogador, que será dividido entre a equipe no caso do time se classificar para disputar o título.

Para a partida de amanhã à noite, o prêmio será de Cr$ 7.500,00, mesmo valor para o jogo de domingo contra o Londrina. O diretor de Futebol Antônio Figueiredo voltou ontem ao Rio para resolver assuntos de sua empresa, mas segue hoje cedo para Caxias, em companhia do zagueiro Abel que voltou domingo à noite após o jogo com o Corintians para tratar de problemas referentes ao seu casamento que será realizado na quinta-feira no Outeiro da Glória.

REGRESSO

A delegação regressará ao Rio na quinta-feira às 14h30min., onde os jogadores serão liberados até a tarde de sexta-feira quando farão treino técnico e tático, visando a partida de domingo contra o Londrina.

Rondinelli contundido é o problema do Flamengo para o jogo contra o Santos

Durante a preleção aos jogadores do Flamengo, ontem na Gávea, Zico e outros foram severamente advertidos pela Comissão Técnica. No caso de Zico, a Comissão Técnica e a diretoria querem saber o motivo das fracas atuações do jogador, um dos mais bem pagos do futebol brasileiro. Ninguém entende que um jogador que ganha Cr$ 140 mil mensais jogue tão pouco, como vem acontecendo com Zico.

A Comissão Técnica já iniciou a elaboração de uma lista de reforços para o Campeonato Brasileiro de 78. A prioridade é para a contratação de um ponta-de-lança, que entre no lugar de Cláudio Adão, quando necessário, sem alterar o ritmo do ataque. O primeiro nome lembrado pelos dirigentes foi o de Marciano, ex-atacante do clube, que no momento está no Botafogo de Ribeirão Preto.

Na Gávea, os dirigentes preferem manter em sigilo o nome dos outros reforços. Mas as contratações devem suprir as posições de jogadores que seria convocados para a Seleção Brasileira. A Comissão Técnica espera que Zico, Toninho, Adílio e Rondinelli sejam convocados. O problema é saber se a direção do clube vai concordar com a pretensão da Comissão Técnica, no caso de os quatro jogadores serem convocados para a Seleção Brasileira.

ESCALAÇÃO

A escalação do Flamengo para o jogo de quinta-feira, contra o Santos, dependerá da recuperação, principalmente, de Rondinelli e Cláudio Adão. O primeiro não deverá voltar à equipe porque sofreu forte entorse no tornozelo esquerdo.

Nélson ainda está sob cuidados médicos por causa da contusão na virilha direita, e Jaime Valente deverá manter Vanderlei e Dequinha como zagueiros de área.

Paulo Emílio aprova empate com Vila Nova

GOIÂNIA (Especial para LD) — Empatar com o Vila Nova de 1 a 1, passou a ser bom resultado para o Fluminense. Pelo menos é o que acha o técnico Paulo Emílio, que considerou bom o resultado de anteontem, na estréia de sua equipe no Torneio Interestadual de Goiás.

As críticas de Paulo Emílio ao time se resumiram em dizer que o ataque se mexeu pouco, prejudicando o trabalho do meio-de-campo, sobretudo no primeiro tempo.

— Isto aconteceu no primeiro tempo, mas no segundo corrigimos este defeito e a partir daí, perdemos inúmeras chances de gol.

ALTERAÇÃO

Para o jogo de quinta-feira, diante do Atlético Goianiense, Paulo Emílio deve fazer apenas uma alteração na equipe: Cleber que ficou fora do jogo contra o Vila Nova, deve voltar ao time, saindo Luís Carlos.

Ontem, os que não jogaram diante do Vila Nova fizeram um treinamento no Serra Dourada, enquanto os que jogaram foram a um balneário local, onde fizeram duchas e massagens. Paulo Emílio espera que contra o Atlético Goianiense a equipe consiga render mais.

Zagalo deve modificar o Botafogo no meio

Zagalo deve alterar o meio-de-campo do Botafogo para a partida contra o Cruzeiro, domingo, no Mineirão. O treinador não está nada satisfeito com as atuações de Bráulio e por isso deve substituir o meia gaúcho por Ademir. O treinador achou que faltou penetração aos homens de meio-de-campo, no jogo contra o Atlético e para Zagalo isto se deveu principalmente a lentidão de Bráulio.

O zagueiro Fred é outro que deve ganhar a posição. Zagalo ficou satisfeito com a atuação do jogador e Renê deve esperar um pouco mais para voltar à equipe. Os jogadores se apresentam hoje, pela manhã, em Marechal Hermes, para reinício dos treinamentos. Durante a semana Zagalo vai insistir para que o meio campo use as tabelas quando a penetração ficar difícil.

Não há tabelas nem passes precisos, essenciais nos momentos de penetração. São também importantes como alternativas táticas. No jogo contra o Atlético, começamos na defesa, tentando o gol em contra-ataques, mas o Atlético logo percebeu a tática e passou a deixar três, as vezes quatro jogadores vigiando Gil e Nilson Dias. Como fugir a isso? Indo mais à frente, tentando a penetração com tabelas. Mas neste aspecto a equipe não funcionou.

O sistema defensivo foi quase perfeito na opinião de Zagalo. Mesmo assim, observou alguns erros:

— Os principais estão na marcação. Algumas vezes, por exemplo, ficava um atacante do Atlético contra um zagueiro do Botafogo. Isso não pode acontecer. Quero sempre dois ou três para cada um.

No entanto, Zagalo fez questão de frisar que isto não é culpa dos jogadores

— O que acontece é que ainda não tivemos tempo para treinar.

São Paulo imobilizado para defender Sërginho

SÃO PAULO — O Departamento Jurídico do São Paulo já foi inteiramente mobilizado para defender o atacante Serginho, que no jogo contra o Botafogo-SP, agrediu o bandeirinha Vandevaldo Rangel, depois deste ter anulado um gol do artilheiro, assinalando impedimento, e está ameaçado de uma severa punição.

Entre os argumentos dos advogados paulistas, está o de que se for suspenso por mais de seis meses, Serginho não só desfalcará o São Paulo como a Seleção Brasileira, já que ele é um dos nomes mais cogitados pelo técnico Cláudio Coutinho.

A sorte de Sérginho dependerá do que o juiz Oscar Scolfaro registrar na súmula. Se colocar tentativa de agressão, Serginho será indiciado no artigo III do CBDF. Caso contrário, se confirmar que a agressão foi consumada, o jogador estará sujeito à penas previstas no artigo 110.

Artigo III — Tentar agredir o árbitro ou seus auxiliares:
Pena — Suspensão de seis meses a um ano.
Artigo 110 — Agredir o árbitro ou seu auxiliar:
Pena — Suspensão de um a dois anos e eliminação, na reincidência.

JORGE VIEIRA SATISFEITO

O técnico Jorge Vieira, do Palmeiras, disse que manterá o time que derrotou o América, por cinco a um, na partida no próximo sábado, contra o Santa Cruz, no Pacaembu, quando os dois times decidirão a vaga no Grupo V.

O treinador disse também que a tática empregada pelo time deu excelentes resultados e permanecerá, "apesar do Santa Cruz ser uma equipe com maior poder defensivo que o América".

A única lamentação de Jorge Vieira é a de ter o Palmeiras que esperar uma derrota do Remo para obter a classificação, já que na primeira partida pela fase final seu time foi derrotado em Belém.

CORINTIANS AMEAÇADO

Num jogo em que só os três pontos são capazes de manter o time na luta pela classificação no Grupo S, o Corintians tem vários problemas para enfrentar o Londrina, amanhã, no Estádio do Café: Russo e Zé Eduardo permanecem sem contrato e se negam a jogar, enquanto Vladimir e Basílio, contundidos no jogo contra o Vasco, dificilmente poderão ser escalados pelo técnico Osvaldo Brandão.

A situação do Corintians é agravada à medida em que o Londrina é o líder do Grupo S, com sete pontos ganhos, e até um empate lhe é favorável. Nem mesmo a vitória por diferença de apenas um gol interessa a Osvaldo Brandão, que prometeu um esquema altamente ofensivo para quarta-feira, apesar de jogar no campo do adversário e com inúmeros desfalques.

A violência que caracterizou o jogo contra o Vasco, foi muito comentada no Parque São Jorge. Todos atribuíram ao juiz Sebastião Rufino a responsabilidade pelas entradas mais duras de parte a parte.

OPOSIÇÃO PODE TIRAR DELGADO

Caso saia vitoriosa nas eleições do próximo mês, a oposição no Santos dificilmente manterá Ramos Delgado na direção técnica da equipe. Torcedores e conselheiros do clube estão revoltados com a péssima campanha na fase final do Campeonato Brasileiro e prometem apoio total à chapa contrária ao atual presidente, Modesto Roma. Entre os inconformados com a situação que atravessa o Santos, está o vice de futebol, Milton Teixeira, que culpou o técnico Ramos Delgado pela derrota de sábado, para o Londrina. O dirigente foi além e disse que faltou empenho a maioria dos jogadores.

DARIO DEVE VOLTAR

Amanhã, contra o XV de Novembro, no Estádio Moisés Lucarelli, a Ponte Preta jogará suas últimas e remotas chances de classificação no Grupo U, contra o XV de Novembro, que perdeu os três primeiros jogos. A volta de Dario ao ataque é praticamente certa, como a de Marco Aurélio ao meio-campo. O primeiro contundido, e o segundo cumprindo suspensão automática, não enfrentaram o Grêmio, anteontem, no Estádio Olímpico.

Danilo tem esperança ainda na classificação

O técnico Danilo Alvim tem esperanças de contar com Pais para o jogo de amanhã à noite contra o Remo no Maracanã, quando o América precisará vencer por diferença de dois gols, a fim de ganhar três pontos e garantir o direito de continuar na luta pela conquista do título.

O goleiro continua fazendo tratamento intensivo na clavícula, onde sofreu contusão e hoje será examinado novamente pelo Dr. Valdir Luz, quando o treinador saberá definitivamente se poderá contar com ele. Pais quer voltar o mais rápido possível e acha mesmo que terá condições de enfrentar o Remo amanhã à noite.

Mas se por um lado o técnico vê aumentada suas esperanças de contar com o goleiro titular, por outro, está com um grande problema na intermediária, pois Léo Oliveira, uma das peças importantes no esquema da equipe, recebeu o terceiro cartão amarelo durante o jogo com o Palmeiras e não tem condições de atuar amanhã.

SUBSTITUTO

Danilo já escolheu seu substituto que será Ailton. O time está praticamente confirmado com Sérgio (Pais); Uchoa, Alex, Russo e Valença; Nélio, Ailton e César; Reinaldo, Mário e Dé. O atacante Mário [...] não atuou contra o Palmeiras, por força de [...] entre os dois clubes, volta ao time para dar [...] poder ofensivo, já que o América precisa ganhar [...] pontos.

Ontem de manhã os jogadores se apresentaram [...] campo do América no Andaraí e ouviram preleção [...] Danilo Alvim. O técnico pediu aos jogadores que [...] desanimassem e procurassem jogar da melhor maneira possível contra o Remo, pois nem tudo está perdido. Lembrou-se o América vencer por diferença de dois gols, o time continuará como candidato às finais.

O Vice de Futebol Álvaro Bragança falou também à equipe. Disse que não culpava nenhum jogador pela goleada sofrida para o Palmeiras e que o [...] apenas não levou sorte no momento de sua reação. O dirigente reclamou da cota que o América recebeu, Cr$ 300 mil, da renda de um milhão e duzentos mil cruzeiros.

— Antigamente a norma era dividi a renda por três. Agora o negócio mudou e a **grana** tem que [...] para quatro. Com essa situação, não sei como os clubes agüentarão a situação. É preciso se tomar providência para se salvar os clubes. Assim é que não pode continuar.

Garfaram o Vasco

• H. Miranda

Rufião, rufo, fino e incompetente Tião Fino. Foi, se não me falha o raio da memória, a maior empulhação jamais transada sobre um time de futebol nestas e em outras plagas. Não vou descer a detalhes sobre a anulação de dois legítimos gols. Contudo, reservo-me, como bom vascaíno, o direito de esculhambar com a omissão deste ***cidadão que apitou Vasco e Corinthians Dizem que ele é da FIFA. Então,*** *meus caros, a coisa está feia. Incompetente, covarde, omisso, degenerado e o escambau, além de faccioso, tendencioso e mau carater.*

Roberto ***não pode - até porque aonde joga só aparece catimba - ser considerado flor que se cheire.*** *Não é. Também dá suas cacetadas, pois não é trouxa.* ***Espanar*** *já foi o apanágio dos integrantes da segura defesa vascaína. Mas, em São Paulo, sob os olhares coniventes do* ***apitador rufino*** *__ tá proibido de levar caixa alta __ o que se viu foi uma guerra campal. Botinadas sobrando e o* ***apitador*** *olhando.*

Lerdo, não chegando nunca às imediações dos lances, cansou de cometer bairrismo exacerbado. Corintiano correndo era atleta; vascaíno, dizia o apito punindo, era ladrão. Logo, apito nele. E o homem é apitador da FIFA. Caçaram o Roberto; deram no Wilsinho além da média comum; Dirceu, sem contrato, refugou em tempo; Paulo Roberto levou as sobras; Zé Mário foi agredido; e ninguém para pôr um paradeiro às atrocidades anti-esportivas colocadas nas barbas do "mediador da contenda". Diabos, desse jeito ninguém tira nada do Corinthians, ó ***rufino.*** *Foi, no mínimo, uma descarada pouca vergonha. E tenho dito.*

Depois que arrombada foi a porta, pois que são mínimas as possibilidades do time nesta fase do Nacional, coloca-se fechadura __ ou tenta-se. O estado-maior do Flamengo vai se reunir e discutir o que anda errado e onde os acertos. Pá, camarada, aqui também se comete idênticas palhaçadas. Vão descobrir o que todos já sabem: o Flamengo, é, atualmente, um dos melhores promotores de bailes pré-carnavalescos.

**Vide Baile Vermelho e Preto. No mais, com escusas ao inocente Márcio Braga,* *foi aquela água o fortalecer do time das massas: Carpeggiani está chegando à forma ideal; Osni, por enquanto, é o eventual reserva do Ramirez e este do Toninho; Cláudio Adão vai bem obrigado e o time idem, per secula secolorum.*

O que ninguém há de afirmar, na reunião da Frente Ampla do Flamengo, é que a pressa segue inimiga da perfeição. Comprar jogador durante campanha e de afogadilho pode gerar aberrações como as existentes no elenco rubro-negro. E que o Jaime Valente deixou de lado as teorias do Cláudio Coutinho, que funcionaram durante algum tempo na Gávea, ninguém tem mais dúvidas, meus jovens.

O carioca, o último fim de semana provou cabalmente, segue como um dos maiores carnavalescos do mundo. Tudo é motivo para colocar blocos nas ruas.

Vai daí, durante as partidas do Nacional, viu-se, mineiros correndo por todos os lados; atacando e defendendo em bloco e o Botafogo demonstrando total incompetência para invadir a área adversária; o Vasco aceitando o ***melamela*** *alcovitado pelo* ***rufino*** *__ é caixa baixa mesmo, ó da revisão __ e, lamentavelmente, o América brincando um carnaval com banda paulista. Mas convenhamos, o Flamengo, sábado, ainda bailava ao som do pré-carnavalesco do seu presidente.*

A incompetência de alguns juízes, muitos tidos e havidos como "gaveteiros", mas a imensa maioria chegada à acomodação, somada à violência que grassa nos campos de futebol tupiniquins, leva-nos a sérias reflexões, justo pela proximidade da festa maior deste esporte também chamado bretão. De omissão em omissão, condescendência em condescendências, nossos árbitros breve, muito breve, impedirão que tenhamos um time à altura de nossas pretensões à Copa do Mundo e, também, por que não, tradições. A coisa vem num crescendo assustador. Observem. Acho que está na hora da dona CBD tomar algumas medidinhas saneadoras junto aos árbitros e utilizar algo mais coerente que apenas estes ridículos cartões amarelos. Há juízes que esquecem, propositalmente, o vermelho no vestiário. Ou não, ***rufino.***

Abel Santos apitará o jogo Caxias x Vasco

A Cobraf já designou os juizes e bandeirinhas para os 10 jogos que compõem a quarta rodada da fase final do Campeonato Brasileiro de 77, sendo que oito deles serão amanhã e os dois restantes na quinta.

Amanhã:

Grupo S — Em Caxias, Caxias x Vasco, Abel Santos, auxiliado por José Alberto Teixeira dos Santos e Jarbas de Castro Pedra, todos de Minas Gerais.

Em Londrina, Londrina x Corintians, Armindo Tavares do Pinto, auxiliado por Dirceu Arruda e Manoel Pereira, todos de Pernambuco.

Grupo T — Em Natal, América-RN x Bahia, Roberto Nunes Morgado, auxiliado por Edson Massa e Nuno do Val Macieira, todos de São Paulo.

Grupo U — Em Porto Alegre, Grêmio x Botafogo-SP, Wilson Carlos dos Santos, auxiliado por José Valeriano Correa e David Cordeiro, todos do Rio.

Em Campinas, Ponte Preta x XV de Novembro, Edmundo Absanra, auxiliado por Sérgio Bertagnoli e Ezequiel Pedrozo, todos de São Paulo.

Em São Paulo, São Paulo x Sport, Luiz Carlos Félix, auxiliado por Moacir Miguel dos Santos e Paulo Antunes Filho, todos do Rio.

Grupo V — No Rio, América-RJ x Remo, Edson Alcântara Amorim, auxiliado por Hélio Cosso e Waldemar Firme, todos de Minas Gerais.

Em Campo Grande, Operário x Desportiva, José Mário Vinhas, auxiliado por Cid Marival Fonseca e Adélio Nogueira Soares, todos de Brasília.

Quinta-Feira, 16/02:

Grupo S — Em São Paulo, Santos x Flamengo, Manoel Amaro de Lima, auxiliado por Gilson Ramos Cordeiro e Aléssio Maia Siqueira, todos de Pernambuco.

Grupo T — Em Belo Horizonte, Cruzeiro x Fast, Bráulio Zanoto, auxiliado por Ebaldo Palmerini e Heinz Roesal.

CAMPEONATO NACIONAL

COLOCAÇÕES

Grupo S		Grupo T	
1º Londrina	7	1º Atlético Mineiro	5
2º Corinthians	4	Botafogo RJ	5
Vasco	4	3º Bahia	2
4º Flamengo	2	4º Fast	1
5º Santos	1	América RN	1
Caxias	1	Cruzeiro	1

Grupo U		Grupo V	
1º Grêmio	6	1º Palmeiras	6
São Paulo	6	2º Santa Cruz	5
3º Botafogo SP	4	3º Remo	3
4º Ponte Preta	3	4º América RJ	1
5º Esporte	2	Operário	1
6º 15 de Novembro	0	6º Desportiva	0

PRÓXIMOS JOGOS

AMANHÃ

Grupo S
Caxias x Vasco (Caxias do Sul, 21 horas)
Londrina x Corinthians (Londrina, 21 horas)

Grupo
América RN x Bahia (Natal, 21 horas)

Grupo U
Grêmio x Botafogo SP (Porto Alegre, 21 horas)

Grupo U
Grêmio x Botafogo SP (Porto Alegre, 21 horas)
Ponte Preta x 15 de Novembro (Campinas, 21 horas)
São Paulo x Esporte (Morumbi, 21 horas)

Grupo V
América RJ x Remo (Maracanã, 21h15m)
Operário x Desportiva (Campo Grande, 22 horas)

QUINTA FEIRA

Grupo S
Santos x Flamengo (Morumbi, 21 horas)

Grupo T
Cruzeiro x Fast (Belo Horizonte, 21 horas)

SÁBADO

Grupo T
Atlético Mineiro x América RN (Belo Horizonte, 21 horas)

Grupo V
Palmeiras x Santa Cruz (Pacaembu, 17 horas)
América RJ x Operário (Maracanã, 17 horas)

DOMINGO

Grupo S
Vasco x Londrina (São Januário, 17 horas)
Flamengo x Corintians (Maracanã, 17 horas)
Caxias x Santos (Caxias do Sul, 17 horas)

Grupo T
Bahia x Fast (Salvador, 17 horas)
Cruzeiro x Botafogo RJ (Belo Horizonte, 17 horas)

Grupo U
São Paulo x Grêmio (Morumbi, 17 horas)
Esporte x Ponte Preta (Recife, 17 horas)
Botafogo SP x 15 de Novembro (Ribeirão Preto, 17 horas)

Grupo V
Desportiva x Remo (Vitória, 17 horas)

Bahia viaja desmotivado para Natal

SALVADOR — Para o jogo de amanhã, em Natal, contra o América, a delegação do Bahia seguiu para a capital do Rio Grande do Norte, praticamente desclassificada da fase final do Campeonato Brasileiro.

O técnico Carlos Froner disse que Douglas e Alberto permanecerão entre os reservas, mas têm amplas possibilidades de entrar no decorrer da partida. O prêmio pelo empate com o Cruzeiro foi fixado em Cr$ 1 mil.

Loteria paga 16 milhões â 2 acertadores

— As quatro zebras registradas no teste 376 acabaram determinando o surgimento de dois novos milionários da Loteria Esportiva, com o segundo maior prêmio individual pago desde a implantação do concurso no Brasil. Os dois únicos apostadores que conseguiram fazer os 13 pontos no teste desta semana são do Amazonas e de Santa Catarina e cada um receberá Cr$ 16.669.478,70, já descontado o Imposto de Renda.

O maior prêmio individual já pago pela Loteria Esportiva continua sendo o do goiano Miron Viera de Souza, da cidade de Ivelândia, que no teste 264 ganhou Cr$ 22.068.209,36. Em segundo lugar estava o do teste 344, que registrou também dois ganhadores, um de Minas Gerais e outro de Goiás, cabendo a cada um Cr$ 16.108.644,04, prêmio superado agora pelos vencedores do teste 376.

As zebras registradas no teste desta semana foram as vitórias do Botafogo-SP sobre o São Paulo, no jogo 2, do Londrina sobre o Santos, no 5, do Sport Recife sobre o XV de Novembro, no 6, e o empate do Flamengo com o Caxias, no 12. Além disso, ocorreram sete empates, o que sempre complica bastante os apostadores na luta pelos 13 pontos.

O ganhador do Amazonas fez o seu jogo no revendedor 15 — Riab Maiarem — na Avenida Joaquim Nabuco, 783, em Manaus. Seu cartão tem o número 537.340.

O vencedor de Santa Catarina é do interior, da cidade de Imbituba, sendo feito as apostas no revendedor 10.0070 — Célio Nunes do Nascimento — na Rua Nereu Ramos, s/n. O cartão premiado tem o número 18.231.